DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 281 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ANNO VI — NUM. 1559 — BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo, 3 de Fevereiro de 1924

ASSIGNATURAS
Anno........ 48$000 — Semestre 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO.... 70$000
AVULSOS, 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Avulso 200 rs. Interior 300 rs.

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

O VERDADEIRO ASPECTO DO PROBLEMA DA SIDERURGIA

E' coisa pouco conhecida, mas, nem por isso menos verdadeira, que as receitas commerciaes do paiz, ou melhor, os lucros dellas oriundos, são, em grande parte, exportados para o estrangeiro.

Affirma-se mesmo que cerca de 60 °|° desses lucros, quer dizer, do resultado util do trabalho aqui realizado, são do paiz que, consequentemente, só beneficia dos 40 °|° restantes.

O phenomeno é, aliás, dos de explicação mais accessivel: — tudo está em que o nosso commercio é em grande parte exercido por estrangeiros, sem raizes no paiz, ou se funda no gyro de capitaes externos, que aqui vêm buscar o seu beneficio.

Neste caso é indifferente inquirir da natureza desse commercio: se exportador ou importador. E' isso factor fóra do problema, e desde que quem o exerce é extranho ao meio, ou deve remunerar capital importado, o facto é que os lucros auferidos, são daqui cambiados sem provento para o paiz.

Não nos revoltamos contra este facto, que é absolutamente natural, tratando-se de um paiz em via de crescimento, e que sobretudo, precisa de importar o braço estrangeiro para com elle povoar o seu immenso territorio.

No emtanto, é necessario que a cada momento reflictamos nas consequencias da importação de capitaes externos, sempre que isso não se torne absolutamente indispensavel.

Tal o caso da siderurgia que, estudado sob este aspecto particularissimo, reclama ainda, por esta razão, — além das muitas outras que já temos aqui apontado — uma solução eminentemente nacional.

Foi por isso que, em principio, apoiamos a solução officializada pelo decreto n. 4.801, de 9 do mez passado, de autoria da commissão technico-parlamentar, que, para tal fim, fôra convocada pelo presidente da Republica, e que antes de tudo encara esse aspecto nacionalista da questão.

Resalvamos desde logo a limitadissima significação technica da solução proposta, cujo maior defeito, sem duvida, é a pequena capacidade prevista para as usinas, que não darão producção para arcar com um terço das necessidades do consumo do paiz.

Suggerimos, então, e insistimos agora, para que, pelo menos, com relação áquella que se vae localizar no valle do rio Doce, a mais viavel, a mais aconselhavel das tres, se augmente a sua capacidade para não menos de 150.000 toneladas, tal como previra o contrato da Itabira.

Aliás, vem a proposito confessar que esse contrato, muito mais bem estudado que o actual, só tinha contra si uma razão que o invalidava — o serem os seus donos estrangeiros, sem ligações definitivas com o paiz, incidindo elles, portanto, no vicio inicial a que vimos alludindo.

No emtanto, é facil ao governo resolver essa difficuldade, adoptando a solução technica que em tal contrato se continha, assumindo-lhe o financiamento nos termos do decreto 4.801, de 9 do mez passado, ou mesmo em outros muito mais restrictos, já que se ia permittir a exportação do minerio, e entregue a uma empreza genuinamente nacional o seu emprehendimento.

Opportunamente mostraremos o exito de uma tal iniciativa, que não póde ser nem impossivel, nem difficil ao governo.

A disputa do asno e do homem

Nas obras paradoxaes e de enganoso processo dialectico, em que se disputa ácerca das superioridades dos animaes em relação ao homem, ha, em meio do comico, uma ironia triste, que faz crer que os pergaminhos do rei da creação não são sem mancha.

Pelo menos essas obras engenhosas e picarescas, se não logram pôr em perigo o throno, o nosso throno, fazem-nos pensar nalgumas fragilidades que mancham a nossa realeza. Se a demonstração que ao absurdo conduz é falsa, a que do absurdo parte, mas que de logica timbra na sua marcha, vae descobrindo pelo caminho coisas, que a nossa mente, sempre dominada pelas idéas feitas, não divisaria na sua infinita presumpção.

Este pensamento dá-me indulgencia e curiosidade para essas esquecidas obrinhas de zoophilia, da novellistica peninsular, em que culmina Fr. Anselmo Turmeda, o irrequieto frade apóstata de Maiorca. Não se supponha por este dizer que essa tendencia de apoucar o genero humano em favor dos animaes, seus vencidos, se obliterou completamente da edade média para cá. De modo nenhum. Aqui mesmo, em Portugal, tivémos um representante denodado dessa zoophilia, o dr. Gama Machado, excentrico autor da Théorie des Ressemblances, que em Paris audaciosamente defendeu os seus pontos de vista, os quaes para elle não eram themas de paradoxos, de agudezas espirituosas, mas toda uma philosophia moral, que praticava. Direi noutro artigo alguma coisa deste pittoresco misanthropo e reservarei o de hoje para o franciscano maiorquino, sobre o qual convergiram ha annos, as attenções da erudição européa, hespanhola, principalmente.

Anselmo de Turmeda nasceu em 1352 em Palma de Maiorca nas ilhas Baleares, como o celebre Doctor Illuminatus, — Raymundo Lullo.

Na sua terra fez os primeiros estudos até que aos 14 annos se transfére para Lérida, no continente, para se dedicar ás sciencias, physica e astronomica com preferencia.

Entre 1368 e 1372 professou na Ordem de S. Francisco, recolhendo-se ao convento de Montblanch. Os estudos superiores attraem-n'o e para cursar theologia passa a Bolonha, cuja universidade frequenta durante o decennio de 1376 a 1386.

Satisfeita a sua sêde das sciencias divinas, Turmeda, após um curto descanso na sua terra natal, de alguns mezes, traslada-se á Sicilia e dali a Tunis, onde faz publica e solemne profissão de fé em Mahomet, e outra na privança do sultão Abu'l Abbás. Pouco depois casa, segundo o rito musulmano, claro, com uma filha de Hadji Mohammad Aesaffar, e recebe a nomeação de chefe dos serviços aduaneiros do paiz.

Intelligente e habil, chegando a dominar perfeitamente a lingua arabe, Anselmo Turmeda presta grandes serviços aos soberanos de Tunis, é interprete na guerra com christãos, thesoureiro e intendente, e ao mesmo tempo que escreve contra o christianismo, acolhe benignamente os christãos com que se avista e chega a prestar a Affonso V, o magnanimo de Aragão, excellentes serviços na troca de captivos.

Provavelmente, terá morrido em 1433, deixando neste mundo longo rasto para discussões e apreciações variadas. Mas essas controversias têm sido principalmente de natureza biographica e religiosa, em torno de episodios da sua longa e mal conhecida existencia e em volta da sua apostasia. Tem-se querido fazer delle só um heterodoxo, daquelles espiritos criticos exigentes, que a duvida minou como Hoiel da Costa, e ha quem julgue poder affirmar que no fundo da sua agitada consciencia subsistiu sempre a essencia do christianismo, — como ha quem, não sem colera, veja nelle um precito, um possesso do espirito maligno, que o levou a abjurar da religião de seus paes. O presente do homem letrado, a sua apologia de mahometismo contra o christianismo, não esqueceu mais entre os seus correligionarios, antes é dessas armas populares, de facil manejo, com que os islanistas esgrimem contra a lei de Jesus.

A sua sepultura ainda hoje é objecto de veneração na cidade de Tunis.

Mas modernamente o apóstata ou heterodoxo passou a segundo plano, para deixar o logar ao escriptor paradoxal é comico, do fabulista de longo folego, apaixonado zoóphilo da Disputa do asno, uma das obras mais pittorescas da novellistica medieval peninsular.

A Disputa do Asno foi composta em 1417, e em lingua catalã, que era a sua nativa, mas perdeu-se por completo a sua redacção original. Como, porém, logo em 1544 a obra fosse vertida para francez e impressa quatro vezes até 1606, é sobre essa versão que modernamente ha que fazer a leitura e o estudo — que bem o merece — dessa obrinha. Mesmo essas edições francezas não eram vulgares e disso se lamentou Menéndez y Pelayo, quando della se occupou no seu tratado Origenes de la novela, dando-nos uma breve, mas admiravel analyse.

Felizmente o erudito hespanhol, sr. Miret y Sans, em 1911, tornou a obra accessivel publicando o texto francez, acompanhado de novas investigações biographicas. Seguiu-se-lhe o sr. Agustin Calvet com um um compendioso livro sobre ás idéas de Turmeda e logo o insigne arabista dr. Miguel Asin discutindo o problema das fontes da Disputa do Asno.

Mas afinal, que é essa obrinha, que tanto interessou o publico francez do seculo XVI e que na peninsula só a erudição deve um momentaneo favor? E' um mixto de novella e satyra, de apologo dialogal e moralidade.

Fr. Anselmo Turmeda, um dia, saindo ao campo, adormeceu descuidadamente.

Sonhando, viu-se em meio de um bosque, proximo de uma incomprehensivel assembléa de todos os animaes terrestres e volateis, só com exclusão dos peixes, que se haviam congregado para eleger novo rei, em successão do leão, que morrera sem filhos. Proclamado outro leão, proximo parente do rei morto, Fr. Anselmo desperta com o tumulto. Um coelho, que déra pela sua indiscreta presença, denuncia-a ao novo rei e accrescenta que elle tem a estolida vaidade de defender a superioridade dos homens em relação aos animaes. A colera dos circumstantes offendidos é grande e querem logo summariamente supprimir tão audaz inimigo, mas afinal é deliberado ouvir as suas infames razões e delegar num asno, alimaria miseravel, sarnento e sem rabo, "que não valeria dez dinheiros na feira da Tarragona", o humilhante encargo de refutar o seu arrazoado. E começa a disputa.

Fr. Anselmo, com eloquencia, allega a belleza plastica do homem, o seu semblante, a harmonia e proporção do seu corpo; lembra a perfeição dos sentidos na machina humana e a infinita capacidade da sua memoria, os prodigios da sua intelligencia e a admiravel predisposição para as artes, para o commercio, para o governo; a delicadeza do seu paladar que o levou a crear deliciosos manjares e bebidas subtis; as suas exigencias de conforto e de luxo, que criam os jogos, as diversões, as musicas e dansas. Infatigavelmente o fecundo frade enumera as superioridades humanas, a lei religiosa, que distingue o bem e o mal, preconiza e pune as bellezas do ceremonial do culto, o privilegio dos vestidos finos e luxuosos, a organisação social, com reis, nobres, sabios, advogados; a individualidade do semblante humano, que egual em todos, em todos se distingue; a palavra escripta e falada; o poder de comprar, vender, tratar e curar aos proprios animaes. E continua sempre o diserto paladino do genero humano, subindo com ardor na escola das razões: a habilidade architectonica para o levar a palacios formosos; a immortalidade da alma humana, e sua subida ao céo; a existencia de frades e freiras, que se consagraram a louvar Deus; os conhecimentos da mui nobre sciencia da Astrologia.

A todas as razões oppõe o burro sarnento, com facilidade ou com astucia, objecções triumphantes. Umas vêm do mundo dos factos, como a innegavel intelligencia, a memoria, a organização entre algumas especies, outras são directas ironias, picantes sarcasmos. Assim, quando Frei Anselmo Turmeda enumera as delicadezas dos manjares, lembra-lhes as enfermidades que elles acarretam, das quaes não padecem os animaes. Os divertimentos e alegrias do homem dão ao talentoso burro a opportunidade de lhe lembrar as miserias, dôres e tristezas do fragil homem. A religião foi um expediente de Deus para corrigir os vicios abominaveis dos homens. Os vestidos ricos e formosos são fabricados com materias primas roubadas aos animaes. Os animaes não se guerreiam inexoravelmente por idéas e crenças, como os homens. Se estes comem a carne dos animaes, tambem os animaes, dos mais vis, comem a carne dos homens, e enumera todas as especies, parasitas e verminosas, da mosca á carie dental. Se a alma humana é immortal — aqui o burro duvida, mas não ousa pôr a claro a sua duvida — se a alma dos homens é immortal, é-o para padecer no inferno a punição dos seus crimes. Se ha frades e freiras, que oram nos conventos, ha tantos fócos dos sete peccados mortaes quantos os conventos, e para se apoiar com factos o asno — orador, debita oito contos edificantes, em que se trae o anticlericalismo do antigo franciscano. E a disputa ia-se encaminhando para a victoria do burro sobre o homem, quando Frei Anselmo Turmeda, como ultimo recurso, lança o argumento decisivo: o homem é superior aos animaes, porque quando Deus veio ao mundo, quiz tomar carne humana e não carne de algum animal. Então o burro dá-se por vencido, sem deixar de dizer que desde o principio conhecia muito bem essa legitima superioridade, a Encarnação.

O Cão-presidente dá grandes louvores ao saber e á argucia de Frei Anselmo, que regressa a casa, são e salvo, emquanto a assembléa se dispersa.

Neste transumpto apressado do dialogo mal transparece o muito, que nelle ha, de realismo, de observação das humanas debilidades de ironia cruel para com o homem, irremissivelmente amarrado á sua soberania e á sua fraqueza.

E estava a memoria de Frei Anselmo Turmeda gozando uma applaudida notoriedade, só contrastada pelos historiadores orthodoxos, quando surge o sr. Assis y Palacios desconsoladoramente a declarar que descobrira que a Disputa do Asno é em grande parte plagiada da Encyclopedia dos Irmãos da Pureza.

Esta obra é um grande corpo de todas as sciencias divinas e humanas, Mathematicas, Logica, Physica, Metaphysica e Theosophia, redigida no seculo IV da Hegira ou X da era christã, pelos chamados Irmãos da Pureza, sequazes de uma doutrina politica e philosophica, que floresceu em Bassorah, mixto de heresia e eclectismo.

E' evidente que para quem ignora o arabe, o apologo dialogal de Turmeda não perde encantos e attractivos, embóra os méritos de originalidade lhe sejam apreciavelmente cerceados.

Fidelino de FIGUEIREDO.

O conto do O JORNAL

O DEUS DE BRONZE

Jacques e Luciana chegaram, á hora do crepusculo, á casinha onde o destino lhes sustava os passos, na jornada que emprehenderam.

As columnas de fumo das altas chaminés fendiam o céo do poente, como se o transformassem em postas de sangue coagulado.

A frescura da tarde despertava as râzinhas, á beira da bacia octogonal onde os lirios rôxos pousavam sua corolla emmurchecida. Ouvia-se ainda ao longe, uma sereia que enrouquecia e o grito desesperado de um trem que se lançava para o desconhecido dos trilhos.

Jacques e sua companheira galgaram os sete degraus da escada exterior da casinha que lhes fôra destinada.

Apenas penetrou no vestibulo, o joven deu a volta a um botão branco e a luz das lampadas, num apice, se expandia por toda a casa.

— Feliz? pergunta Jacques a Luciana, ao mesmo tempo que a recebe nos braços.

— Sim! responde ella, num hausto de satisfação.

Luciana mentia. Ella não era feliz.

Uma mulher não é feliz, quando tem abandonado seu marido, seu filho e seu lar, para seguir um estranho, em uma aventura.

— Foi uma sorte descobrir esta villa, já mobiliada, disse Jacques... Estava já tão ancioso por que nos installassemos em nossa casinha!...

E dizia — "em nossa casa", porque era como muitos, esse revoltado, e experimentava a necessidade nostalgica de encontrar uma mesa preparada, com o brilho modesto de seus adornos, sua toalha alva, com frisos salientes, e uma nucezinha inclinada, sob o docel luminoso do lustre, quando elle regressasse, á tarde, de seu trabalho.

Luciana ergueu o olhar para elle:

— Em nossa casa! repetiu com doçura, e, em seguida, fechou a janella sobre a sombra do jardim e do passado.

* * *

O mobiliario da villa era confortavel e banal. Os moveis contornados do salão contrastavam com a rigidez da sala de jantar, estylo Henrique II.

Luciana, que não conhecia a casa, preparava-se para subir aos aposentos situados no primeiro andar, quando, sorprehendida, deu um grito.

— Olha! Olha! balbuciou ella, apontando para uma estatua de bronze que, com um martello erguido, parecia interdictar o accesso da escada.

— E então? pergunta Jacques... Esse Vulcano te impressiona?... Confesso que é, de facto, muito feio o tal deus de bronze.

— E' uma das primeiras estatuas de meu marido! explicou Luciana. E entrou a passar em revista, em sua imaginação, bruscamente, o atelier em festa, no dia em que o esculptor recebera a medalha de honra, no "Salon"...

Todo aquelle memoravel episodio se lhe desenrolava deante dos olhos.

Os amigos curiosos e desvelados... A robusta satisfação do joven mestre...

O "champagne", crepitando e espumando nas taças...

E, erecto sobre seu pedestal, florido, o Vulcano de bronze, parecendo ameaçar os demais deuses, com seu martello.

Essa estatua representava o inicio da fortuna do artista. Um editor de arte se encarregara de reproduzil-a em gesso e em bronze. Era uma das innumeraveis reliquias que Luciana tinha, naquelle momento, sob os olhos.

— Não comprehendo que haja pessoas tão idiotas, que comprem semelhante horror! declarou Jacques....

Falem-me de uma bella rapariga, vestida em um bom costureiro!...

Mas esse athleta, arranhado de verde-cinza... livra!...

Luciana não respondeu.

Só pensava no triumpho de outr'ora, e sabia que seu marido esgotára o melhor de seu coração e de suas forças no bronze que Jacques desdenhava.

* * *

... Actualmente, a vida submettia a joven Luciana á sua rude lei. Não tinha ella encontrado uma criada. Tinha que empregar as proprias mãos em baixos trabalhos domesticos que, dantes, se recusaria a executar, em casa de seu marido. Jacques, por sua vez, fôra obrigado a solicitar um logar de engenheiro em uma usina dos arredores. Tinha que sair de casa, ás primeiras horas do dia, de bicycleta, e Luciana passou a conhecer, assim, a solidão que corta os nervos, chumba a actividade, esteriliza e mata a vontade humana.

Uma grande tristeza acabrunhava até o dia reservado ao repouso. O domingo, mudo, parecia recuar o horizonte, e o céo era pallido como a face de um morto. Jacques fumava cigarros de ponta cartonada, no patamar da escada de fóra da casa, e Luciana bordava, sentada ao seu lado.

Sobreveio a má estação. As chuvas escavaram e revolveram as estradas. Jacques, no seu itinerario quotidiano, montado na sua bicycleta, pedalava, pela manhã e á tarde, sob as torrentes que lustravam sua capa de borracha e enferrujavam os raios das rodas do vehiculo enlameados. Esse preguiçoso arrastava, lá a seu modo, o castigo de sua traição.

Afinal, uma tarde, a chuva cessou. O arco-iris alçou, de um extremo a outro, toda a planicie, plantada de usinas. As nuvens rolaram, tocadas pelo vento, como se fossem pelotas, e o sol preencheu o espaço, furtivamente.

Jacques empurrou o portão da villa e entrou. Depois de recolher sua bicycleta na cocheira, galgou a escada.

Luciana, de ordinario, descia ao seu encontro.

Entretanto, naquella tarde, o silencio era absoluto. A casa parecia deserta. Os tacões das botas do nosso

(Continúa na 2ª pagina)

VIDA LITERARIA

RANIERO NICOLAI — "Elogio della Vita" — Soria & Boffoni — Rio, 1923.

A nota predominante da literatura italiana é a exaltação lyrica. Se romantico é o homem em quem o sentimento e a imaginação dominam o raciocinio, ou se romantismo significa hypertrophia do "eu", os vates peninsulares são, em geral, romanticos, ultra-romanticos mesmo. Mostram-se, quasi sempre verbalistas, dando á palavra escripta um fulgor de auroras boreaes. Com seus lagos e suas montanhas, seus jardins e suas estatuas, seus bosques e seus golfos, a Peninsula offerece o ultimo scenario poetico aos peregrinos apaixonados, aos que procuram a idealização amorosa da vida. Qualquer casal vaga por ali deslumbradamente, como na época das alegrias esponsalicias de Shelley ou das ternuras illegaes do duo Sand-Musset. Não ha como fugir á prestigiosa seducção de um tal ambiente. O italiano nasce romantizado até á medulla e, se faz versos (o que não é raro), cáe, inevitavelmente, nas confidencias sobre os seus estados de alma. Eloquentes, adorando a fuga melodica, o brio juvenil, os filhos do Lacio não podem fugir á rhetorica latina, á emphase mediterranea. Vivem ébrios da gloria de Roma, que lhes inspira odes heroicas. São quasi todos enthusiastas da aristocracia. Um ou outro, porém, prefere cantar a vida dos humildes, com uma doçura, uma piedade de slavo. A par de largos afrescos épicos, pequenas obras que são livros de horas poeticas. Trabalham sonetos como Cellini trabalhava os seus camafeus, mas infundindo-lhes uma graça suave que só têm as medalhinhas de santos.

A figura de maior influencia na literatura italiana moderna é, incontestavelmente, Giosuè Carducci. Queiram-n'o ou não os novos da Peninsula, todos elles derivam do autor da "Canzone di Legnano", daquelle que alguns criticos acidulos chamaram de pedagogo lyrico, mas que, segundo Muret, merece o titulo, por tantos outros cobiçado, de bardo nacional do Risorgimento. Patenteou-se o mestre bolonhez o mais italiano, ou antes, o mais romano dos cantores do seculo. Amando os mythos antigos, reviveu possantemente os metros greco-latinos. Foi um semeador de odios, como o Barbier dos "Iambes" e o Hugo dos "Chatiments", e exaltou a Roma dos Cesares em detrimento da dos Papas. Venerava Dante e Petrarca e votava aos escriptores contemporaneos um desdem jupiterino. Mario Rapisardi (o visionario siciliano que tinha no coração todo o fogo da sua ilha vulcanica) alludiu, numa satyra memoravel, aos cabellos cerdosos e aos hombros quadrados do forjador de odes barbaras. Era bem, casada á saude physica, a saude mental de alguem que soube responder á vida um "sim" jovial. Anti-catholico e, mais, anti-christão, o amigo de Garibaldi foi até á morte contra o que elle chamava o Jehová dos padres. Decentemente epicurista, á moda de Horacio, estava longe de achar o mundo um horto de amargores, tanto mais quanto no mundo florescem os rosaes e os vinhedos... Deliciava-se nas solidões da verde Umbria, mas absolutamente não se enchia de indignação ao vel-as perturbadas pelo estridor do trem de ferro "corusco e fumido". Carducci possuia a solidez manzoniana e um equilibrio interior que falta a D'Annunzio e a outros luxuosos plasticizadores do verbo. Nelle, o humanista e o homem coexistiam em bôa paz.

Vejamos agora a obra magnifica dos herdeiros, mesmo dos ingratos herdeiros do bardo toscano. A "gens" italica offerece-nos hoje um bello nucleo de valores artisticos. Os vates post-carduccianos, na ancia de demolir o incommodo D'Annunzio, escrevem dia e noite. Parnasianos e sensibilistas, naturistas e classicizantes, cerebralistas e paroxistas agitam-se o mais possivel para aboletar-se á mesa da fama. Foi, evidentemente, injusto o italiano sceptico que, a proposito de italianos, indagou: "Quem nos dá um poeta?"

Ha poetas de merito mesmo no grupo estardalhaçante dos ultimos futuristas. Certo, o futurismo, visto em 1924, não é uma novidade muito nova, mas ha ainda quem leia o manifesto do fundador da escola e concorde com elle quando affirma que um automovel em marcha, bufando e esmagando pedestres, exceda em belleza á Victoria de Samothracia... Tambem Marinetti verseja. Verseja mesmo em duas linguas. Dirão os maledicentes que para não ter o trabalho de pensar em nenhuma dellas. Ou menhor: os italianos acharão que elle pensa excellentemente em francez, e vice-versa... Exaggero: como versejador, Filippo Tommaso Marinetti não será muito peor que os mil milhões de poetoides que pullulam pelo orbe. Alguns versos do autor do "Mafarka" evocam até uma paizagem rude, toda febricitante de estrellas.

Embora tenha pouco mais de trinta annos, Corrado Govoni é um dos mestres do futurismo. Ex-agricultor, ex-funccionario publico, ex-domador de cavallos, Govoni — ao que lemos em Papini — leva hoje uma vida nomade de zingaro, vagando ininterruptamente dos Alpes a Sicilia, em companhia da esposa resignada e de dois lindos filhos, um claro como o sol e outro escuro como a terra. Baudelaire, Poe e Rollinat são os grandes santos do seu calendario artistico. Alguns livros de Govoni (assim "Poesie Elettriche") filiam-se á esthetica futurista, mas nelles o autor não nos faz esquecer o delicioso pantheista que é em outros livros, cantando com uma frescura e uma espiritualidade não communs, em versos trabalhados como relicarios, os favos e os ninhos, celebrando franciscanamente as corollas e os insectos e chamando a sua musa campestre de Santa Verde.

Gian Pietro Lucini, victima, pouco mais que adolescente, de um mal que não perdôa, foi um idolatra da vida perigosa dos homens da Renascença. Era forte no manejo de multas armas homicidas. Elle proprio seria comparavel a uma espada sempre prompta a decepar cabeças de criticos ou de confrades pouco admirativos. Figurou entre os anti-militaristas mais exaltados e confessou-se tambem um irreductivel anti-dannunziano. Ignoramos se iria ao extremo de pagar cinesiphoros para atropelar o autor da "Nave" ou de espalhar bacterias de microbios infecciosos nas immediações da casa do poeta em Settignano... Lucini era doido pelo verso-livre, fazendo-o livre demais, ou fazendo, sem querer, apenas prosa, como o vetusto Mr. Jourdain. Cantou as cortezãs sarcasticamente, pondo pelo avesso as sentimentalidades da "Dama das Camelias"; rendeu uma homenagem collectiva "aos imbecis de todos os paizes" e auspiciou a criação de uma nova "carmagnole", sem calcular, talvez, que, poucos annos depois, o "soviet" russo viria satisfazer-lhe o desejo. Além disso, insultou — nem nos lembramos por que — o Melibeu de Virgilio. Seu livro mais caracteristico intitula-se "Rivolverate", em portuguez "Tiros de Revólver". Não estranhem os leitores um tal titulo. Na Italia de hoje isso é commum. Outros volumes de Cecchi, Palazzeschi e Cavacchioli intitulam-se, não menos extravagantemente, "Peixes Vermelhos", "Cavallos Brancos" e "Rãs Azuladas", e um livro de Soffici traz mesmo este titulo unico, que antes parece um tremendo pastel typographico: "Bif28218"...

Amalia Guglielminetti esquivou-se sempre a apresentar certidão de edade. "Aos artistas e ás mulheres bellas ninguem pergunta quantos annos têm", respondeu D'Annunzio a um juiz, testemunha que era num processo qualquer. Assim, a formosa poetisa guarda, aos nossos olhos, uma mocidade eterna. Quando chegar aos cincoenta annos, é como se tivesse apenas duas vezes vinte e cinco... E' ella das que levam a alegria da adolescencia até á morte. Sua alma — diria D'Annunzio — é musical como um violino cujas cordas fossem feitas das cordas da chuva primaveril. A autora de "L'Insonne" canta o sangue do verão; embriaga-se ao vento que mistura os seus cabellos ás frondes e aos rosaes, e diz que dos seus dedos de criatura ardente irrompem lirios como dos vergeis... A's vezes mesmo, róla na exaltação lubrica, tendo arremessos de potranca furiosa e dando-se a uma incontinencia verbal que deixa longe a da propria Ada Negri.

Morrendo tysico aos vinte annos, Sergio Corazzini levou em seu caixão, para um noivado de além-tumulo, a mais doce e graciosa das musas da Peninsula. Sob certos aspectos, esse poeta-menino foi o precursor de varios patricios seus e mesmo de um patricio nosso, o deliciosissimo Ribeiro Couto. Do horto romano de Corazzini vieram duas ou tres mudas de plantas para o paulistano "Jardim das Confidencias". E' delle este divino lamento: "Por que me chamas de poeta? Eu não sou um poeta: sou uma pobre criança que chora, uma criança triste que tem vontade de morrer. Eu não sei senão morrer..." Sergio Corazzini fazia versos como se rezasse.

Entre os outros poetas, que não são, de modo algum, "poetas minores", vemos Bruno Cigognani, citadino de cidade velha, cantor dos casebres em ruinas, das ruas ladeirentas e dos beccos tortuosos, detendo-se com prazer nas praças solitarias em que os vagabundos ficam farnientando, como lagartos, ao calor do meio-dia, e fugindo dos logares em que haja muita gente, visto como para elle a face humana é a menos sympathica das paizagens; Piero Jahier, montanhez que vive numa atmosphera espiritual analoga á dos cimos da sua cordilheira e infunde aos seus versos a solemnidade de um canto lutherano; Emilio Cecchi, que elogiou a pratica Cambridge e as desinteressadas ribeiras da Liguria; Paolo Buzzi, que, sendo uma especie de poeta official, de aedo da casa de Savoia, capaz de perpetrar um carme sobre o rei Umberto, inveja a vida dos ciganos, dos bohemios que passam, com os seus carros pintados e os seus cavallos selvagens, pelas estradas brancas do mundo; Luciano Folgore, que exalta os aeroplanos, os motores que pulsam como corações heroicos, as capitaes turbilhonantes, as pontes e os cafés nocturnos sob as luas electricas, em versos que fazem pensar num bailado russo que fosse ao mesmo tempo um "film" norte-americano, mostrando-se enlouquecido pelo rumor e pelas côres da turba e vendo nas cidades verdadeiras kermesses rubenescas; Guido Gozzano, um antigo transalpino de Francis Jammes, que foi ao Oriente procurar a India dos Vedas e só encontrou a dos inglezes; Aldo Palazzeschi, que, dado o seu amor á controversia e ao sophisma, talvez não fosse um vizinho muito commodo para qualquer de nós, mas é certamente um amigo ideal, um optimo companheiro longinquo do nosso espirito, e, afinal, o grande Papini, um dos poucos que sobrepairaram á vaga vermelha do futurismo e tem hoje em toda a parte direitos de naturalização literaria, graças aos versos sem rimas da "Vida de Christo", livro que possue a brancura radiosa das luzes do Paraiso dantesco.

O sr. Raniero Nicolai, que esteve ultimamente aqui no Rio fazendo conferencias, fôra, pouco antes, vencedor num concurso internacional de poesia, realizado em Antuerpia, com o seu volume "Elogio della Vita". Elle proprio, de resto, é o primeiro a não tomar muito a serio a medalha que recebeu então, medalha de "vermeil", ou seja de um metal pouco superior ao de que se fazem as colheres para chá...

De qualquer modo, medalhado ou não o poeta, seu livro, se não é a obra de um genio innovador, se nada accrescenta de notavel á literatura que deu, nos ultimos annos, Carducci, D'Annunzio e Pascoli, é digno de ser lido, pelas suas lindas manchas impressionistas, pelas felizes notas que o pontuam de um lyrismo synthetico á moderna. De Carducci recebeu o sr. Raniero Nicolai o amor, não raro pedantesco, á pureza philologica; de D'Annunzio o paciente cuidado da tessitura rythmica, e dos futuristas, embora não figure na extrema-esquerda do turbulento Marinetti, a predilecção pelos themas modernos, pelas energias tumultuosas do campo e da cidade.

Canta a vida em todas as suas expressões interiores ou exteriores, nos seus pensamentos, nos seus instinctos, na sua embriaguez, nas suas fadigas. Louva a belleza physica, especialmente pelas emoções que nella suscita o amor e pelos enthusiasmos juvenis que são, no mundo moderno, sopros retardados da primavera hellenica. Canta a força da luta, elemento de selecção vital, que nos ensina o uso intelligente da vontade e mesmo da astucia. Glorifica o cavalleiro, o nadador e o aviador, o calmo trabalho das lavouras e o fragor das fabricas.

Sente-se-lhe o orgulho da mocidade que muito presume de si mesma: assim ao crer que a posteridade se venha a preoccupar com elle e que a admiração dos bisnetos o vingará da possivel indifferença dos contemporaneos; assim ao tecer-se, á moda dannunziana, alguns auto-elogios calorosos. Confessa gostar das acrobacias e dos jogos malabares da idéa, dos vôos vagabundos do espirito. Sabe que a fama é uma libré e que os homens notaveis não passam, em geral, de lacaios do povo; dahi — segundo diz — estar prompto a trocar toda a sua gloria por um copo de vinho, proclamando que todos os louvores da turba não valem para elle o prazer de repetir-se baixinho uma das suas proprias canções. Meio rude, deve detestar os poetas que, com vagarosas delicadezas de manicura, estão sempre a compôr o "Manual do perfeito amoroso" ou a "Introducção á vida elegante"...

A's notas violentas do autor do "Elogio" preferimos as suas notas delicadas, como quando elle nos fala da sua meninice e suggere, com muita brandura de palavras, que no crystal das pupillas infantis se reflectem as varias imagens da Illusão. Ah! o prazer dos que brincam na casa aberta do sol, onde moram, promiscuamente, todos os insectos e todas as crianças! Ah! o doce engano dos seres ingenuos crendo que podem guardar a luz no concavo da mão e fazel-a vibrar á maneira de um guiso de ouro! Tudo se lhes afigura bello em derredor. Nas searas as espigas são lampadas accesas. A primavera chega com um avental cheio de rosas, pendura nas parreiras cachos de doçuras e põe-se a cantar pela garganta das fontes. Alongam-se por tudo os tentaculos do sol e bicos avidos de passaros remexem no calice das flores. Na sombra fresca adormecem os mendigos, afagados pelos dedos verdes dos lichens, e sonham com vastas colheitas de trigo. A noite, quando vem, vem com todos os seus adereços, e as plantas aquaticas põem-se então a sonhar nos tanques, boquiabertas para a lua. Todos os veios de agua pulsam docemente como as veias humanas e todos os ventos são perfumes. A dansa dos insectos desfia a mobil joalheria nocturna. Cada grillo tem o seu guarda-chuva de folhas. Que delicia respirar então a frescura da noite, ou ouvir esse canto do rouxinol que é um coração sangrando na folhagem! Tudo parece feito da mesma santidade, tudo é Deus. Passam, de volta do trabalho, enxada ao hombro, os pobres homens do campo que só têm, para os conhecidos, a dadiva de um "bôa noite" dito com amor; passam curvando a fronte, essa fronte bemdita que os anjos devem beijar á hora do Angelus. Depois, fechada a porta, são as historias junto ao fogão, contadas quasi sempre por um velho parente cujas rugas lembram bizarros hieroglyphos da vida e da morte. E as crianças, ouvindo os contos fantasticos em que vultos de fadas e de princezas passam como caricias lunares, sentem os rios da lenda e da historia, misturados, fluirem em sua alma, até que a mãe, para adormecel-os de todo, lhes faz um collar com os braços afagantes e canta uma dessas velhas melodias escandidas a beijos que são eternas como o sangue e a terra...

Mais tarde, ai quão irreaes parecem os tempos em que as roseas ventosas das bocas infantis sugavam o leite materno, os tempos em que só a vista de um brinquedo adoçava as bocas cobiçosas como um caramello derretido! Depois disso, veiu a adolescencia; veiu, para o poeta adolescente, a ternura dominical dos amores provincianos, a chuva tepida das lagrimas de alegria amorosa a refrescar-lhe os cilios. E, agora, é o vento a tental-o, trazendo-lhe o aroma das longuissimas viagens e dando-lhe o desejo de viajar com o vento. Vem-lhe a paixão da luta e da tempestade e elle começa a sentir que a vida é um constante desafio á morte. Sua vontade distende-se como um arco. E eil-o a correr mundo como as andorinhas doidas de sol, eil-o irmão das nuvens vagabundas, atravessando as steppes russas, o Atlantico, o Brasil... Quantas noites de orgia, em que o vinho louro ou negro parece dar um remedio ao coração e um pouco de fantasia ao cerebro, produzindo essa meia embriaguez deliciosa em que os nervos humanos têm a delicadeza dos elytros das libellulas e em que surgem lindos versos subjectivos, comparaveis a tatuagens da intelligencia! Mas, com o correr dos annos, eil-o um meditativo e, á lição da vida, de sensual faz-se um tanto religioso, deixando que o seu grão de pollen se converta em grão de incenso.

Tal o sr. Raniero Nicolai nas suas notas suaves. Preferimos vel-o assim a vel-o desbridar uma fogosa abundancia de rhetorico. Trata-se de um poeta a um tempo sentimental e intellectual, e seus versos estão longe de constituir um mal para o ouvido alheio, um "flagellus Apollinis". E', tanto quanto possivel, um artista dentro da sensibilidade actual, mão grado algumas reminiscencias e algumas influencias de mortos celebres da Peninsula. Já se lhe sente no que escreve, a par de fervor literario, de audacia lyrica e de uma discreta ironia, a maturidade da reflexão. Se ainda se lhe percebe uma ou outra puerilidade romanesca e certa sobrecarga de colorido, mostra ter o senso das paizagens, sem perder o das almas, e faz-nos por vezes respirar, nas suas estrophes, deliciosas bafagens campestres. Pende mais e mais para um realismo vivificador, evitando a inutil loquacidade, a belleza apocrypha em que incidem tantos patricios seus. Seu estylo incisivo, desdenhoso da perfeição meticulosa dos parnasianos, é bem de um escriptor que não teme o contacto do mundo e vê na arte, não um joguete de mandarins letrados, mas a refracção da vida.

Agrippino GRIECO.

RECEBIDOS: — Carlos Sussekind de Mendonça, "O que se ensina e o que se aprende nas escolas de direito do Brasil". — Murillo Fontes, "Alma de bohemio". — Gastão Penalva, "Luvas e punhaes". — Ricardo Pinto, "Nossos grandes em ceroulas". — Augusto de Santa-Rita, "O mundo dos meus bonitos". — E. Stefanini, "Nuestra America".

NOTA: — O livro do talentoso poeta sr. Renato Travassos intitula-se "Oração ao Sol", e não como [illegible] na chronica de domingo passado.

O CONTO DO "O JORNAL"

O DEUS DE BRONZE

(Conclusão da 1ª pagina)

nerós martellaram no vestibulo. Elle chamou:

— Luciana!

A voz retumbou, sem éco. Jacques chamou, pela segunda vez:

Luciana! Nada...

De repente, Jacques teve deante de seus olhos um quadro doloroso. Achava de verificar que o corpo da joven Luciana jazia, inerte, na base da escada. O sangue lhe collava nas temporas mechas de seus cabellos castanhos. A bocca, torcida para o lado, havia babujado sua terrivel agonia.

E, brandindo seu martello, em um ultimo gesto de ameaça, o deus de bronze, revirado sobre a mulher culpada, parecia defender o corpo ferido que ali tombara, juntamente com ella, com todo o seu peso.

Albert JEAN.

A esquadra de exercicio.

Achamos excellente a idéa que determinou a incorporação das flotilhas de navios submersiveis e mineiros á esquadra de exercicio.

Tal incorporação tem em vista, ao que nos parece, a realização de exercicios de conjunto; e feita antes da época em que taes exercicios devam ter inicio, vae ella dando logar a que os chefes das forças parciaes se acostumem com o commandante em chefe e se embebam de sua doutrina.

Poder-se-á allegar, contra a recente resolução, que os submarinos são, talvez, improprios para operações de alto mar, sendo apenas susceptiveis de servir em defesas locaes. Mas, escolhendo-se convenientemente o seu papel nos futuros exercicios geraes da esquadra, que esperamos se venham a realizar este anno, poder-se-á instillar no seu pessoal o espirito de cooperação de todas as forças secundarias com a força principal, o que não será um dos menores resultados de taes exercicios. Por outro lado quasi todo o nosso material está antiquado e os exercicios de conjunto servirão, principalmente, para preparar o pessoal para uma melhor situação futura.

A incorporação de pequenas forças á esquadra mostra tambem que já se comprehende, na Marinha, que é o commandante em chefe quem desenvolve, no mar, as operações que uma guerra exigir.

DESIGNAÇÕES NA SAUDE PUBLICA

Pelo director do Departamento Nacional de Saude Publica foram designados os drs. João Estanislau Peixoto Amarante, Adhemar Delamare, Gastão de Figueiredo, Aureliano de Campos Brandão, Martinho de Lima Guimarães e José Monteiro de Barros, para servirem, em commissão, na Inspectoria de Hygiene Infantil, sendo exonerados dos cargos que exerciam na Inspectoria de Prophylaxia Rural.

— Foi designado o escripturario João Lagnes para servir na Secretaria Geral do Departamento, e nomeado o dr. Abel Tavares de Lacerda, assistente da Inspectoria de generos alimenticios, sendo substituido, no seu impedimento, por Alvaro Correia da Costa.

AS HOMENAGENS A THEOPHILO BRAGA

O ministro das Relações Exteriores, em resposta ao telegramma que enviára ao ministro dos Negocios Estrangeiros de Portugal, por motivo do fallecimento de Theophilo Braga, recebeu em resposta o seguinte telegramma:

"Em nome dos membros do governo e no meu proprio, agradeço a v. ex. e aos seus illustres collegas, as palavras de alta homenagem á memoria do grande cidadão e eminente espirito que foi Theophilo Braga, figura prestigiosa de orientador e mestre. (A.) — Domingos Pereira, ministro dos Negocios Estrangeiros."

BENEFICENCIA PORTUGUEZA

O movimento de janeiro

No mez de janeiro findo entraram no hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia 173 socios enfermos, sairam 144, falleceram 7 e passaram para o mez corrente, em tratamento, 209.

As despesas do hospital elevaram-se a 58:074$070, sendo de 13:603$679 a verba relativa a medicamentos.

A secretaria da Sociedade registrou a matricula de 67 novos socios, que contribuiram para os cofres sociaes com a quantia de 31:860$000.

A thesouraria recolheu a quantia de 25:800$000 da subscripção aberta para o Retiro da Velhice, elevando-se assim, a 188:710$940 a somma já apurada para esse fim.

O visconde de Moraes contribuiu com as despesas da Merdomia do mez de dezembro ultimo, na importancia de 24:147$900.

Do Commissariado Portuguez na Exposição do Centenario recebeu-se o producto da venda do restante do mostruario de conservas da firma Ramirez & C., do Algarve, na importancia de 618$700.

A directoria, de conformidade com a deliberação approvada em reunião do Conselho, resolveu que, a partir do mez corrente se aceite o pagamento da joia de admissão de novos socios, por quotas, deixando ao arbitrio de cada um a contribuição mensal com que desejem effectuar a sua entrada, contanto que o prazo maximo para o pagamento da respectiva joia não exceda dos 12 mezes do anno, sendo o diploma de socio conferido no acto do pagamento da ultima quota.

O PAGAMENTO DA "LYRA" MUNICIPAL

As "instrucções" e a entrega das apolices

O prefeito, após parecer do procurador dos Feitos da Fazenda, doutor Miranda Valverde, approvou as "instrucções" organizadas pelo senhor Joaquim Palhares sobre o pagamento da chamada Tabella Lyra ao funccionalismo municipal.

Em virtude dessas "instrucções", que interpretam a lei que criou a gratificação Lyra, cabe aos funccionarios titulados ou não, extranumerarios, diaristas, mensalistas e a todos que á Prefeitura prestam serviços de caracter ordinario e permanente, as vantagens da "Lyra" calculadas sobre vencimentos e gratificações dos quaes gosavam os servidores da cidade em 1º de janeiro de 1920.

Os "addidos" só perceberão dos proventos da Tabella Lyra, a partir da data do decreto n. 2.788, de dezembro de 1922.

Deixarão de ser beneficiados com a "Lyra", em virtude do caracter transitorio das funcções, os que estão substituindo funccionarios licenciados, uma vez que a licença de um funccionario pode acarretar, como acontece frequentemente, varias substituições.

Perderão o direito total á gratificação "Lyra", aquelles que faltem á repartição com ou sem causa justificada.

Falta, unicamente, ficar resolvido em definitivo se os funccionarios licenciados em virtude dos arts. 14, 16 e 18 da lei de licenças, gosarão ou não do beneficio. Essa questão está em vias de ser resolvida pelo prefeito.

Uma vez que as "instrucções" se acham approvadas, já está iniciado o trabalho de preenchimento das "cautelas" referentes ás importancias em atrazo, — assim é licito esperar que a entrega dessas "cautelas" comece ainda dentro do corrente mez.

PARA OS POBRES DO "O JORNAL"

Em memoria de Angela, recebemos a quantia de 20$ destinada a ser distribuida entre os pobres soccorridos pelo "O Jornal".

ESMOLAS

Do E. e T. recebemos a quantia de 20$ para ser entregue á Irmã Paula, á disposição de quem estão no escriptorio do "O Jornal".

OS POMICULTORES PAULISTAS RECLAMAM

O sr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, encaminhou ao presidente de S. Paulo a reclamação feita pelo sr. Mario de Souza Queiroz contra a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, a proposito do transporte de frutas nas zonas servidas pela mesma companhia.

Politica e Politicos

Eis, afinal, explicado o motivo por que o P. R. P. foi obrigado a recorrer ao subterfugio de consultar os directorios locaes para excluir da chapa official o sr. Alvaro de Carvalho, quando esses mesmos directorios não foram ouvidos para a organização da chapa e indicação do presidente do Estado.

E' que o sr. Lacerda Franco que, em satisfação ao sr. Alvaro de Carvalho por não ter sido adoptada a sua candidatura para presidente do Estado, desejava resignar o cargo de senador estadual e o de membro do directorio do P. R. P., foi o portador de um accordo segundo o qual o sr. Alvaro de Carvalho seria mantido no seu posto de senador.

E, como os srs. Carlos de Campos e Washington Luiz tomaram parte nesse accordo, só mesmo os directorios locaes poderiam ferir, sorrateiramente, o sr. Alvaro de Carvalho.

São processos inteiramente novos na politica paulista; mas são frutos do tempo.

*

Está officialmente publicada a chapa official de Alagoas, por signal que irmãmente dirigida em dois quinhões eguaes, um para o governo, outro para a opposição.

Recommendando os seus tres candidatos á Camara, diz o governo que bem poderia eleger todos os seis deputados da bancada, mas não se propõe a isso, por desejar que sejam tambem representadas as outras correntes politicas.

De accordo com esse desejo do governo, as outras correntes apresentam tres nomes ás cadeiras que lhes foram reservadas, figurando entre esses o nome do senador Araujo Góes, que terminou o mandato o anno passado e é, agora, substituido.

Não nos acode, assim de repente, quem seja o substituto. E pessoa que não temos lembrança de haver jámais apparecido na representação alagoana. Provavelmente é dos "novos valores", felizmente muito abundantes na politica indigena, para bem da patria e felicidade da Republica.

*

Um telegramma de Macció informa que, sobre a organização da chapa, ou dos dois pedaços da chapa, conferenciaram com o governador José Fernandes o bispo diocesano, os membros do tribunal de justiça e os deputados federaes da ultima legislatura, de presente naquella capital.

Vê-se, pois, que os tres poderes collaboraram nessa obra que, ainda por cima, mereceu as uncções e benções da Santa Madre Egreja, representada por um dos seus principes.

Essa intima alliança do sagrado ao profano tóa perfeitamente com a boa e feita intelligencia em que vivem o governo e a opposição em Alagoas.

*

Do bispo de Jaraguá passa-se, sem salto mortal, ao vigario de Aréa, que, se não nos atraiçoa a memoria, é como se chama a freguezia pastoreada pelo conego Galrão, ex-deputado federal pela Bahia.

O conego declinou da sua candidatura á reeleição, explicando que o fazia por disciplina partidaria. Tendo abandonado o partido do sr. Seabra, desde que achou que as coisas não iam bem para o lado do governador, o conego deixou de figurar, está bem visto, na chapa do governo. Os concentrados, por sua vez, escarmentados com a falta de capacidade de resistencia do padre á adversidade, não o incluiram na sua, de sorte que sua reverendissima ficou no ora vejam...

E dahi o rasgo de abnegação, desistindo de pretender voltar á Camara, por disciplina partidaria, que parece ter aprendido depois que se engajou no seu novo partido. Quando era do outro não houve disciplina que o impedisse de pular a cerca, para fóra da zona que lhe pareceu perigosa.

*

Um ex-deputado mandado á Camara pelo finado governador Serpa apresentou-se candidato avulso á reeleição, allegando em abono da sua justa pretensão um extenso rosario de serviços que menciona, um por um, meuda e pachorrentamente.

Beneficios á terra, emendas na cauda dos orçamentos, empregos publicos para os amigos, collocações no commercio e nas industrias e mais um bandão de outras coisas boas que fez, durante os seus tres annos de subsidio, lá vem contadas, tim tim por tim tim, no seu manifesto de candidato.

Avulta, porém, sobre tudo isso, como melhor titulo de benemerencia, haver o homem arranjado, para o Thesouro Nacional pagar, nada menos de mil duzentas e noventa passagens, daqui para o Ceará e do Ceará para o Rio, a bordo de vapores de varias companhias, todas a pedido dos seus amigos e correligionarios.

Poderá não ser feliz o pretendente, mas, não se lhe poderá nunca negar o que fez durante o seu triennio pelo desenvolvimento da navegação e pela movimentação do corpo eleitoral cearense, em constantes viagens de estudo da costa entre o Mucuripe e o Pão de Assucar.

X. X. X.

A REVOLUÇÃO NO MEXICO

Communica-nos a Embaixada do Mexico:

"Telegramma recebido hoje, 2: "As forças federaes entraram victoriosas em Orizaba, no dia 31, ás 10 horas da manhã, avançando de Santa Rosa, onde se achavam. Os rebeldes fugiram precipitadamente, destruindo o material rodante da estrada de ferro e levantando a linha. As forças leaes foram commandadas pelos generaes Urbalejo, Barboza, Topete e Lópes. Antes de evacuarem Orizaba os rebeldes foram derrotados nas cercanias de Rio Blanco. A passagem pelos elevados cumes de Maltrata foi feita com firmeza.

Está sendo apertado o cerco contra os rebeldes por forças que avançam em todas as direcções, esperando-se de um momento para outro a occupação da cidade de Cordoba.

O panico e a desorganização reinam entre os rebeldes, que recuam para o porto de Vera Cruz.

O governo tem recebido muitas felicitações pela habil direcção da campanha por parte do sr. presidente e do general Martinez, chefe das operações contra Vera Cruz."

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil, hontem, foi o seguinte: em transito para Santa Cruz, 414 rezes; stock em Cruzeiro, 504.

Foi requisitado pelo agente de Itatiaya um especial para transporte para 352 destinadas a Santa Cruz.

A VIAGEM DO "SIERRA CORDOBA"

Um telegramma recebido pelos agentes do Lloyd Bremen

Os srs. Herm. Stoltz & C., agentes do Lloyd Bremen nesta cidade, receberam de Lisboa o seguinte telegramma sobre a viagem do novo paquete allemão "Sierra Cordoba", que vem pela primeira vez á America do Sul:

"O novo paquete allemão "Sierra Cordoba", do Norddeutscher Lloyd Bremen, passou hoje aqui na sua viagem inaugural para a America do Sul. Houve brilhante recepção a bordo.

Entre os presentes notaram-se o ministro do Interior, o embaixador brasileiro e o director da companhia, sr. Stadtlaender, que brindaram pela prosperidade do Norddeutscher Lloyd e pelas Republicas Portugueza, Brasileira e Allemã."

A REFORMA JUDICIARIA

O dr. João Luiz Alves, ministro da Justiça, nomeou, hontem, Manoel Antonio Teixeira Junior e Alvaro Sarmento do Valle, para os logares de secretario e official da Procuradoria Geral do Districto Federal.

— Foi transferido, a pedido, o bacharel Alfredo Valdetaro da Silva, do cargo de 1º supplente do juiz da 7ª Pretoria Criminal, para o do juizo da 8ª Pretoria Criminal.

O TRAFEGO DA CENTRAL DO BRASIL

O dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil, recebeu o seguinte telegramma do dr. Alberto Flores, sub-director da 5.ª Divisão:

"Encontrei agua sobre a linha, no kilometro 264 e acabo de chegar a Juiz de Fóra, que está em parte inundada. Sigo até Bemfica. A pedido do dr. Procopio, presidente da Camara, permitti abrigar pessoas cujas casas foram invadidas pelas aguas, nos armazens da antiga Alfandega e desoccupados actualmente".

O director approvou o acto do dr. Flores e recommendou que prestassem todo o auxilio.

Pelo motivo acima foram supprimidos os trens nocturnos entre Central e Bello Horizonte.

— Estão correndo os trens rapidos para Bello Horizonte.

— Na Rêde Fluminense continua a chover intensamente. Nos kms. 201 e 203 as aguas do Rio Preto cobriram a linha com uma lameira de mais de um metro.

— Não correm ainda trens na Auxiliar entre Belém e G. Portella.

— Foram restabelecidos os trens S 9 e S 10 entre Bello Horizonte e Parahyba.

A IMPORTAÇÃO DO "NEO-SALVARSAN"

O ministro da Justiça solicitou ao seu collega da pasta da Fazenda, providencias para que cesse o abuso das Alfandegas de alguns Estados terem permittido a introducção no mercado do preparado "Néo-Salvarsan" (914), sem os necessarios requisitos de legitimidade, o que constitue verdadeiro perigo para a Saude Publica, pela grande generalização do emprego daquelle agente therapeutico, conforme representação do director do Departamento de Saude Publica, determinando o titular da pasta da Fazenda aos inspectores das Alfandegas que só autorizem a saida daquelle preparado quando os respectivos envolucros tenham os rotulos escriptos em portuguez e possuam a declaração da licença do Departamento Nacional de Saude Publica, devendo ser tido como contrabando os que não se apresentarem nestas condições.

A NOVA LEI DE TRABALHO NAS PADARIAS

O prefeito sanccionou a nova lei do Conselho, regularizando o trabalho nas padarias.

Assim, as panificações funccionarão em dias uteis das 5 ás 20 horas e a entrega domiciliar do pão será entre ás 6 e ás 17 horas, podendo estender-se até ás 19 horas.

Aos domingos, não haverá trabalho.

O QUARTO CENTENARIO DE CAMÕES

Commemoração nesta capital

Commemorando a data do quarto centenario do nascimento de Camões a directoria do Gabinete Portuguez de Leitura promoveu uma sessão solemne que se realizará amanhã, segunda-feira, ás 21 horas, na séde social do mesmo Gabinete, á rua Luiz de Camões n. 30.

Sobre o referido acontecimento deverá falar o dr. Afranio Peixoto, da Academia Brasileira de Letras, que gentilmente accedeu ao convite que, nesse sentido, lhe foi dirigido pela directoria actual da mais antiga das instituições portuguezas desta cidade.

Os socios do Gabinete terão entrada no recinto, independentemente da apresentação de convite, e não será exigido traje de rigor.

NO TEMPLO DA HUMANIDADE

No Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, o dr. Bagueira Leal fará uma conferencia hoje, ás 13 horas, sobre "Os gloriosos serviços sociaes de Camões e da Raça Portugueza", com uma parte musical, conferencia essa, em commemoração do quarto centenario do grande vate lusitano.

COMMERCIO EXTERIOR

A importação de farinha de mandioca em Portugal

O nosso consul, em Lisboa enviou ao director do Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, em resposta a uma consulta que lhe fora feita por este, os seguintes informes, relativamente á importação de farinha de mandioca e seus derivados, em Portugal:

"Algumas casas affirmam que, já por varias vezes, tentaram importar farinha de mandioca, tapioca e polvilho para as introduzirem neste mercado á semelhança do que fazem com diversos productos, que importam do sul do Brasil. Accrescentam, porém, que desistiram do intento, porque os vendedores daquellas farinhas impõem condições de todo o ponto inacceitaveis, como seja, por exemplo, receber as mercadorias sem direito a reclamações, quando o artigo, não raro, chega ás mãos do comprador, deteriorado por effeito da viagem e do máu acondicionamento, o que fatalmente origina uma depreciação de preço.

Tambem influe de um modo consideravel na importação das farinhas o facto dos exportadores exigirem a garantia de pagamento e sem prazos, ao contrario do que succede com toda a exportação portugueza para o Brasil, que se realiza a longos prazos de sessenta a noventa dias, conforme as praças.

Além do preço elevadissimo dos fretes, as cotações cambiaes e a fluctuação do valor da moeda portugueza em relação á moeda brasileira são tambem apontados como obstaculo ao incremento da exportação da farinha de mandioca, tapioca e polvilho.

Pelos boletins que a Alfandega de Lisboa envia trimensalmente a este consulado, contendo a nota dos navios procedentes do Brasil, e especificando o genero e valor da carga de cada um, se vê que é deveras insignificante a importação das farinhas.

Com effeito, no primeiro trimestre de 1923, foram apenas importados 15.260 kilos, no valor de réis 7:150$, brasileiros.

No segundo trimestre foram importados 16.620 kilos, no valor de 5:304$.

No terceiro trimestre, foram importados 2.500 kilos, no valor de 1:100$000.

No quarto trimestre, foram importados 13.180 kilos, no valor de réis 5:800$000."

MAIS QUATRO RESOLUÇÕES DO CONSELHO VETADAS

O prefeito oppoz, hontem, "veto" ás seguintes resoluções legislativas:

Effectivando no logar de docente da Escola Normal dd. Antonietta de Souza e Dinorah Imenes e os srs. Virgolino de Paiva e Uriel Azevedo;

Effectivando no logar de praticante de Fazenda, os que servem interinamente no cargo ha mais de dois annos;

Criando o Monte-pio do Proletariado Carioca;

Dispensando de determinados exames as normalistas.

O COMBATE A'S EPIZOOTIAS

Respondendo á uma consulta do seu collega das Relações Exteriores, o ministro da Agricultura declarou que o governo brasileiro aceita o convite do governo francez para a assignatura do accôrdo relativo á criação, em Paris, de uma repartição internacional destinada a combater as epizootias, devendo o nosso embaixador naquelle paiz firmar o citado accôrdo na qualidade de delegado do Brasil.

MERCADOS ESTADUAES

Cotações de productos animaes no Pará

Segundo communicação dirigida ao Ministerio da Agricultura, pelo delegado da Industria Pastoril, no Pará, vigoraram naquella praça, durante o mez de janeiro ultimo, os seguintes preços, por kilo, para os productos de origem animal: gado vaccum, peso vivo, de $500 a $560; ovino e caprino, de $800 a 1$000; suino, de $800 a 1$000; xarque do sul, 1$600; toucinho defumado, de 2$600 a 3$000; banha, de 2$400 a 3$000; queijo de Marajó, de 4$000 a 10$000; manteiga, de 4$000 a 12$; couros verdes, de bovino, 1$400; pelles de veado, 6$000; sola de 4$500 a 5$500; carneira, pé de 1$500 a 1$800; pellica, pé de 3$500 a 4$500.

RIO-COMMERCIAL

CASA LOHNER

A conhecida firma Lohner & Companhia acaba de constituir-se em sociedade anonyma, com a denominação de "Casa Lohner" e o capital de dois mil contos de réis. No proximo dia 9 do corrente, a "Casa Lohner" inaugurará as suas novas installações no amplo edificio da avenida Rio Branco, 133, ponto central da cidade e mesmo o de maior movimento. Os directores desse estabelecimento resolveram ampliar-lhe todas as secções, criando outras determinadas pelas exigencias do seu delicado e importante ramo de actividade. A "Casa Lohner" é representante das principaes casas de artigos cirurgicos em todas as suas especialidades, bem como de apparelhagem para a installação dos mais modernos laboratorios. As suas novas installações, pela grandiosidade que apresentam, honram a vida commercial da cidade.

CASA INDIANA

Animados pela preferencia que o publico lhes tem dispensado, os proprietarios da "Casa Indiana", estabelecida á rua dos Andradas, resolveram ampliar a sua esphera de acção e installaram uma filial no largo de S. Francisco de Paula, 24 e 26. A inauguração desse novo departamento da "Casa Indiana" está marcada para amanhã, segunda-feira, ao meio dia. Os srs. A. L. de Souza & Companhia, proprietarios da "Casa Indiana" esmeraram-se o mais possivel em apresentar essa filial com todas as commodidades para a sua numerosa clientela.

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

HOTEL, MERCADOS, CASAS

No intuito de attender a grande necessidade de que a nossa Capital se resente, de hoteis, mercados e casas de moradia, o Governo do Estado abre negociações, desde hoje, para tal fim, dentro das bases que vão a seguir:

I

Os tomadores da negociação constituirão a Companhia Edificadora de Victoria, com séde aqui ou no Rio de Janeiro e, tendo um capital de dois mil contos de réis, realizado por parcellas, conforme as necessidades do andamento das construcções;

II

A Companhia gozará dos seguintes favores:

a) garantia de juros, á razão de nove por cento ao anno, durante 30 annos, sobre todo o capital effectivamente empregado em cem casas para operarios, cem casas para funccionarios e cem casas para particulares, um, dois ou treis hoteis, e um mercado grande, na zona da Avenida em construcção, e um mercado pequeno, no principio da Villa Rubim;

b) em relação ás casas para operarios — isenção do imposto predial, durante vinte annos;

c) em relação aos predios para funccionarios e particulares — isenção do imposto predial por quinze annos;

d) em relação aos hoteis — isenção, por quinze annos, dos impostos predial e de industria e profissão e quaesquer outros, presentes e futuros, que possam recair sobre a exploração dos hoteis;

e) em relação aos mercados — isenção permanente dos impostos predial e de industria e profissão e quaesquer outros presentes ou futuros que os possam attingir, bem como privilegio durante vinte e cinco annos, para a exploração de mercados nas zonas urbanas e suburbanas da cidade;

f) gratuidade de terrenos para os mercados, hoteis e a maior parte das casas;

g) preferencia, em egualdade de condições, para a empreitada das obras de vulto que o Estado tiver de executar por esse meio, entendendo-se como taes as de custo isolado excedente de duzentos contos de réis;

h) isenção do imposto de transmissão de propriedade, na Capital do Estado, em relação aos terrenos que a Companhia tiver de adquirir para suas construcções ou em relação aos predios de renda em que tiver de applicar as suas disponibilidades;

III

A Companhia emittirá debentures conforme for sendo necessario, até o dobro do seu capital, podendo transferir para taes titulos, no todo ou em parte, a garantia de juros concedida pelo Estado. Taes debentures poderão ter um typo de juros menor, sem prejuizo da base estabelecida entre a Companhia e o Estado.

IV

A garantia de juros será baseada em orçamentos previamente approvados pelo Governo do Estado, contando-se a mesma desde o tempo médio que decorrer entre o inicio e a inauguração de qualquer das construcções referidas.

V

O Governo do Estado terá uma participação na renda liquida da Companhia sempre que ella exceder de nove por cento ao anno, durando tal participação até a cobertura do que o Estado houver despendido anteriormente, por motivo da garantia de juros.

VI

A Companhia terá [illegible] directores: o presidente e o gerente — da escolha dos tomadores da negociação: e o secretario — da escolha do Governo do Estado, este com a incumbencia de fiscalizar todos os gastos e rendas da Companhia, para os effeitos da garantia de juros. Ao contrario disto, poderá a fiscalização ser feita por um representante especial do Governo, independente de sua participação na Directoria.

VII

O Governo do Estado transferirá á Companhia, no pé em que se encontrarem na occasião, todos os serviços que já tem em andamento, constando de boa parte das casas, preparo das fundações para o primeiro mercado e um predio destinado ao primeiro hotel, de categoria média e cuja installação, de prompto, muito convém, podendo o valor de tudo ser pago ao Estado por promissorias da Companhia, nos prazos de tres, seis, nove e doze mezes.

VIII

As casas destinadas a operarios e funccionarios poderão ser adquiridas pelos respectivos inquilinos, para pagamento em prestações mensaes durante doze annos, addicionando-se ao custo um juro de nove por cento ao anno e, mais, uma quota para seguro que garanta a casa livre á familia do operario ou funccionario, no caso de fallecimento.

A carencia de habitações na capital, ao lado do grande e continuado augmento da nossa população, deixa prever que a renda das casas firmar-se-á entre dez e doze por cento liquidos, por anno.

A julgar pelo que ganham os hoteis, pessimamente installados da cidade, e pelo que rende a velha edificação, pequena e impropria, que serve presentemente de mercado, póde se prever, sem exagero nem optimismo, que os novos mercados e hoteis devem produzir uma renda annual, de cerca de vinte por cento liquidos.

Os interessados deverão tratar das negociações directamente com o Governo do Estado, em Victoria, ou com o dr. José de Souza Monteiro, no Rio de Janeiro, independente de intermediarios.

FACTOS E INFORMAÇÕES

A missão do official de administração na tropa

Palavras do commandante Jestin na ceremonia de hontem nas Escolas de Intendencia

Em cima a mêsa que presidiu a sessão — Em baixo, a turma de contadores, vendo-se ao centro o comm. Jestin

A missão do official de administração na tropa, foi hontem posta em relevo numa ceremonia realizada nas Escolas de Intendencia.

Foi a inauguração do quadro da turma de alumnos que concluiu o Curso de Contadores do Exercito, os quaes foram, ha poucos dias, declarados aspirantes a official. O salão nobre da Escola estava cheio. A' mesa que presidiu a sessão solemne, tomaram logar os generaes Gamelin, da Missão Franceza; Candido Rondon, Abrilino Bandeira, Azeredo Coutinho, Hastimphilo de Moura, e o commandante Jestin, membro da Missão Franceza e director de estudos das Escolas de Intendencia.

A ceremonia foi iniciada pelo commandante da Escola, o coronel Felippe Antonio Xavier de Barros, com um pequeno discurso, agradecendo a presença das altas autoridades e fazendo o historico da turma que, de cincoenta alumnos, escolhidos por rigorosa selecção, moral e intellectual, ficou reduzida a quarenta e nove, devido ao fallecimento de um. Seguiu-se-lhe o commandante Jestin, director de estudos das Escolas, e escolhido para paranympho da turma. O seu discurso foi uma verdadeira prelecção sobre

A MISSÃO DESSES OFFICIAES

na tropa. O commandante Jestin, depois de elogiar o esforço, intelligencia, amor ao trabalho e disciplina, que revelaram os alumnos e o gesto de solidariedade que demonstraram, abrigando dos revezes da sorte, a viuva e dois filhinhos do collega fallecido, encarou a carreira por elles abraçada, dizendo-a muito rude. A vida será de inteiro labor e o trabalho será, muitas vezes, ingrato:

— "Não deverão porém, perder de vista que occupam seus logares e que o grande edificio, do qual são um dos fundamentos, não os pode dispensar.

Ainda não sabem tudo!

Durante o tempo, assás curto, em que foram nossos alumnos, não nos foi permittido observar qual seria o seu papel em tempo de guerra. Esta lacuna será preenchida, para os seus camaradas que vão entrar na escola este anno, por um regulamento em preparação. Todavia, antes de nos separarmos, quero dizer-lhes uma palavra

Quando os seus camaradas de todas as armas estiverem ante o inimigo, ser-lhes-á preciso assegurar as necessidades do corpo ou do serviço a que elles pertencerão, e quaesquer que ellas sejam. Serão o traço de união entre as suas unidades e o Serviço da Intendencia, nas suas funcções de officiaes de aprovisionamento.

Nesse momento, elles comprehenderão a importancia desse papel, que é mais complexo do que o que se pensa. Saberão, sentirão que aquelles que combatem têm necessidade de toda a solicitude daquelles que estão encarregados de lhes poupar na medida do possivel as suas fadigas e as privações. E que elles não supponham que o seu papel é despido de perigo.

O inimigo visará muito particularmente, as gares de provisões, os comboios e os parques. As bombas dos aviões e os obuzes não os pouparão. Terão, então, como os outros, a satisfação de dar a sua vida pela patria, com tanta mais gloria quanto é sabido que o alcance das armas modernas diminue singularmente o prestigio das batalhas.

E, agora, meus senhores, ao trabalho, e mostrae aos vossos chefes que elles podem contar comvosco. Ides ser os auxiliares do Serviço da Intendencia, na applicação dos regulamentos que têm por fim fazer do Exercito, uma machina de funccionamento perfeito.

Applicae-os, pois, conscienciosamente, e se perceberem que ha nesse regulamento erros que podem ser um estorvo ao seu fim, não hesiteis em dar prova de iniciativa, assignalando-os.

Meus senhores. Desejo-vos muita felicidade, e espero que vos recordareis do tempo da Escola, onde nos encontrareis sempre prompto a vos auxiliar e a aconselhar-vos."

OUTROS DISCURSOS

Falaram, ainda, o orador da turma, o aspirante a official contador Almir Valente, agradecendo aos mestres e referindo-se á sua missão na tropa e o alumno da Escola de Administração Cabral Costa, que, em nome de seus companheiros deu o adeus á turma diplomada.

Por ultimo, falou o general Gamelin, sendo, então, encerrada a sessão.

Servido um lunch, ao champagne falaram o coronel Maisonette e o general Rondon, que, ao concluir seu discurso, ergueu a taça, bebendo pela felicidade dos novos contadores.

O IMPOSTO SOBRE A RENDA

A tributação dos commissarios de café

O Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro dirigiu ao ministro da Fazenda o seguinte officio:

"O Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro, tendo em attenção as disposições do orçamento da receita para 1924, cujo art. 3º trata do imposto sobre a renda, precisa vir expôr a v. ex. a situação em que se encontra o ramo commercial que representa, diante da tributação estabelecida no citado artigo, esperando que no regulamento que o governo terá de expedir, consoante a letra "a" do § 12, possam ser attenuadas as consequencias altamente oppressivas, de que se vêem ameaçados, especialmente, os commissarios de café.

O criterio de se considerar rendimento liquido tributavel o constante de percentagens sobre a importancia das operações realizadas e comprovadas pelo valor total do sello sobre as vendas mercantis, em nenhum caso poderia falhar tão flagrantemente como em se tratando dos commissarios de café.

A situação destes, tal como resulta das disposições sobre contas assignadas, os deixa equiparados aos que exercitam o commercio pela compra e venda de mercadorias, de fórma que, quer sejam em nome e por conta dos seus committentes, quer em seu proprio nome, tem de proceder de accôrdo com o referido regulamento das contas assignadas.

E' no emtanto, evidente, que a funcção de intermediarios, de simples intermediarios que os commissarios exercem não lhes poderia proporcionar vantagens analogas ou approximadas das que auferem os que compram e revendem mercadorias, de fórma que a adopção de um criterio commum para fixação do rendimento liquido se torna, assim, iniqua.

V. ex. não ignora que em geral os commissarios de café cobram pela sua commissão apenas 3 °|° sobre o producto liquido das vendas realizadas.

Percebendo elles 3 °|° do producto liquido das vendas realizadas e elles proprios estando por seu turno, sujeitos a muitas desperas e descontos como se póde estimar a sua renda tributavel em 4, 5 e até 6 °|° da importancia das operações realizadas?

A pratica do commercio exercida pelos commissarios não permitte, que dentro das normas a que nos referimos, se assegure ao producto da lavoura a isenção com que o legislador a quiz beneficiar.

Certo, se os commissarios de café, pudessem fazer as suas vendas em nome dos lavradores, essas vendas não estariam sujeitas ao sello especial correspondente e o rendimento tributavel aos mesmos commissarios haveria de ser estabelecido sobre bases ma's consentaneas com a sua capacidade economica, de accôrdo com o que preceitua a lei da receita. Mas não é facil introduzir-se uma modificação radical na fórma pela qual agem os commissarios, especialmente os commissarios de café desta praça, que recebem de ordinario pequenas remessas e com ellas organizam lotes para os negocios com os exportadores.

Nesses lotes existem frequentemente cafés de muitos remettentes e de valores diversos, segundo a qualidade, sendo praticamente impossivel a expedição da factura em nome de todos conjuntamente, ou de facturas parcelladas, em nome de cada um separadamente, se isso não fosse impraticavel, teria como consequencia a devassa completa nos negocios, que se procurou evitar exactamente na modificação ora introduzida nas disposições do imposto sobre a renda.

Essas considerações terão, certamente mostrado a v. ex. a necessidade de se introduzir no regulamento disposições taes que possam assegurar a proporcionalidade do imposto sobre o rendimento que realmente resultar para os commissarios de café das operações em que intervierem.

Apresentando a v. ex. a affirmação de nossa profunda admiração e apreço, subscrevemo-nos — (AA.) Galeno Gomes, presidente; Hamann, secretario."

A LIGAÇÃO FERRO-VIARIA ENTRE BAHIA E MINAS

O sr. Francisco Sá, ministro da Viação, recommendou, hontem, ao inspector das Estradas, urgentes providencias junto á Rêde de Viação Bahiana, no sentido de ser dada a maior intensidade aos trabalhos do prolongamento da linha de Machado Portella a Tremedal.

Do lado do Estado de Minas, estão sendo atacados os serviços do ramal de Montes Claros, que se destina, egualmente, a Tremedal, onde fará a ligação com a Rêde Bahiana, ligação que pode ser considerada no actual momento como a mais importante de quantas estejam sendo construidas no Brasil.

BELLAS-ARTES

O pintor brasileiro Augusto Luiz de Freitas em Roma — Télas para o palacio do governo do Rio Grande do Sul

Segundo telegramma recebido de Roma, sabemos que esteve brilhante a exposição de quadros ali realizada pelo nosso compatriota, o pintor Augusto Luiz de Freitas. A exposição foi inaugurada pelo embaixador do Brasil na Italia, dr. Oscar de Teffé, com assistencia de altas personalidades nas artes e nas letras.

Os quadros que deram motivo principal á exposição do pintor patricio foram as grandes telas "Combate da Ponte da Azenha" (episodio da revolução riograndense de 1835), "Os Açorianos Colonizadores" e "Lindoya", encommendados pelo governo do Rio Grande do Sul, cujo palacio vae ter, assim, mais alguns de seus bellos salões enriquecidos com obras de valor artistico.

Diz o telegramma recebido por um de nossos artistas que essa mostra de arte do pintor brasileiro na capital italiana constituiu um verdadeiro successo, tanto para o artista como para o Brasil.

O pintor Augusto Luiz de Freitas já se está preparando para regressar ao Brasil, onde, no Rio, fará uma exposição de seus trabalhos, antes de ir a Porto Alegre entregar ao governo estadual as telas que lhe foram encommendadas.

GRAVE INCIDENTE NO 1º REGIMENTO DE CAVALLARIA

Uma carta do capitão Silvino

Demos, ha dias, noticia de um grave incidente occorrido no 1º regimento de cavallaria divisionaria, entre o tenente Victor Bastos, official de dia, e o capitão Silvino Elvidio Bezerra Cavalcante, que se acha preso no quartel dessa unidade, como implicado nos acontecimentos de julho de 1922.

A proposito dessa noticia, recebemos do capitão Silvino a carta abaixo que nos foi entregue, hontem, provavelmente, por um seu enviado:

Sr. Redactor — Cordeaes saudações. — Ha dias publicastes sob o titulo "Grave incidente no 1º Regimento de Cavallaria" a aggressão soffrida pelo subscriptor desta e levada a effeito pelo official de dia tenente Victor Bastos da Silva, que para isso se utilizou da arma de serviço.

Tivestes, entretanto, a franqueza de declarar ter sido a vossa noticia apurada no quartel general.

Esperei alguns dias pela vossa rectificação, po's a queixa entregue á Justiça Militar e o requerimento ao juiz da 1ª Vara, á cuja disposição me acho preso, esclarecem perfeitamente a natureza da aggressão.

Não é de admirar, entretanto, que a vossa informação, colhida no quartel general, desse como causador do incidente o capitão Silvino.

A causa dessa versão é ser o tenente aggressor cunhado do sr. major Euclydes de Figueiredo, que serve no gabinete do sr. general ministro da Guerra e que, na mesma noite do incidente, appareceu neste quartel onde, certamente, tratou de tomar providencias tendentes a innocentar o seu cunhado.

Varios factos comprovam este trabalho taes como:

1º, o tenente embora preso em flagrante não foi autuado nem teve a arma do crime apprehendida;

2º, tem continuado a dar o serviço de dia contra todos os comezinhos preceitos de previdencia, pois o aggredido continuando no mesmo quartel não póde logicamente, ficar sob a guarda do seu aggressor e, mesmo como medida de ordem, tal criterio não é aconselhado;

3º, finalmente, tendo a victima permissão do dr. juiz federal para mudar de prisão, por motivo de saude, ainda não foi attendido por ter ficado retido no Ministerio o seu requerimento feito anteriormente ao facto.

Portanto, sr. redactor, além de outros pequenos incidentes, estes são mais que sufficientes para demonstrar não poder ter sido mais parcial a fonte de vossa primeira noticia.

Accresce ainda que, em nenhuma hypothese, poderia o tenente aggredir-me com a sua arma, pois, tendo o facto se passado diante da guarda, mesmo que eu o quizesse aggredir, o que não se deu, elle poderia, em defesa, mandar os seus commandados me segurarem porquanto desarmado (e até descoberto) como me achava nenhuma resistencia poderia oppôr.

Terminando vos digo que na minha queixa á Justiça Militar de que vos envio uma cópia (e rogo a publicação caso seja possivel) friso as aggravantes da estupida e inesperada aggressão do tenente, armado de revólver e espada e cercado pela guarda, contra um official preso e desarmado.

Aggravantes estas que são:

1º, ser a victima superior hierarchico do indiciado;

2º, estar a victima sob a guarda da autoridade publica;

3º, ter sido a victima ferida;

4º, existir da parte do aggressor superioridade de arma;

5º, ter sido a arma de serviço o instrumento do crime.

Certo que em vossas columnas, onde se quiz insinuar a minha culpabilidade, será por equidade, acatada esta pequena rectificação e como tambem por justiça grato se assigna. — Silvino Elvidio Bezerra Cavalcanti, capitão de artilharia preso pelos successos de julho, no quartel do 1º regimento de cavallaria divisionaria."

A pessôa que nos trouxe a carta acima mostrou-nos tambem a cópia da queixa apresentada pelo capitão Silvino á Justiça Militar desta circumscripção e que a falta de espaço não nos permitte publicar.

A insurreição do Mexico

O presidente Obregon passa de "leader" do proletariado a chefe da reacção conservadora — O rifle e o "sombrero" em combate

O theatro de operações das forças rebeldes mexicanas — Assignalado, á esquerda, Chapala, onde se realizou o primeiro encontro entre os insurrectos e as forças federaes

No anno corrente, procede-se no Mexico ás eleições geraes para a sucessão presidencial.

Ha seis ou sete candidatos papaveis á herança do general Obregon. Cada um dos pretendentes ao poder tem uma parte do exercito á sua disposição.

O presidente Obregon, abnegadamente, fez incluir na constituição nacional um artigo prohibindo a reeleição dos presidentes de republicas.

Commentando os recentes successos do Mexico o escriptor Stephen Graham, cuja opinião resumimos no correr dessas notas, diz que o presidente Obregon devia ter calçado os sapatos do general Diaz e permanecido no governo como um autocrata pelo menos por mais dez annos.

Mas ha uma série de razões moraes que não permittem a Obregon representar na actual situação um novo papel de dictador Diaz.

O general Obregon assumiu o poder em consequencia da sua posição de "leader" dos proletarios insurrectos, principalmente dos trabalhadores dos campos. Na sua elevação ao governo tem de ferir combate contra os proprietarios e magnatas da industria. O seu grito de guerra era o "Abaixo a tyrannia". Era considerado pelos seus partidarios como o Trotsky do Mexico. Se quizesse, poderia ter levantado a bandeira vermelha do bolchevismo em todo o paiz, implantando um novo regimen. Assumindo a responsabilidade do governo, porém, o general Obregon tornou-se um puro espirito conservador, num elemento de ordem.

Em consequencia da sua attitude inesperada começou a lavrar geral descontentamento entre os seus partidarios extremistas e radicaes.

Por sua vez os proprietarios depostos das suas terras e empresas associaram-se numa especie de fascismo mexicano. A distribuição das terras desapropriadas foi apenas parcial, causando descontentamento entre os trabalhadores ruraes.

Desse modo, o governo federal mexicano, com Obregon na presidencia, tem vivido constantemente sob a sombra de uma dupla ameaça.

Cercado desse ambiente hostil o movimento, que acaba de explodir, era fatal. O general Sanchez lançou á aventura das armas a decisiva solução, levantando a candidatura do cooperativista Adolph de La Huerta.

Attendendo á força das circumstancias, o general Obregon foi collocado na posição de "leader" do movimento reaccionario.

O theatro de luta desenvolveu-se em cidades mexicanas, historicamente celebres nas guerras anteriores: Jalapa, que recebia flores, em 1520, com dadivas e ricas offerendas; Thaxcala, centro de apoio da guerra contra Montezuma e onde Cortez conseguiu os maiores alliados; Puebla, que resistiu ao cerco de Napoleão II em 1862.

No Mexico, presentemente, o elemento hespanhol vae sendo submettido aos naturaes do paiz. A influencia da egreja catholica vae desapparecendo. Os grandes proprietarios, antigos barões feudaes, perderam as fortunas. Para ter exito na politica é condição essencial possuir nas veias sangue indigena.

Os aztecas assumem o governo e voltam de novo á luta. Os totonacs estiveram no poder e regressaram á luta. Os tlascoltecs continuam lutando.

E' sabido que a guarda do presidente Obregon é toda composta de elementos de sangue puramente indigena. Em todas as cidades mexicanas que visitei — diz o sr. Stephen Graham — as casas de commercio são caracterizados pelas exposições de "sombreros" e armas de fogo. A pistola e o "sombrero" são os signaes de força e virilidade. O rifle é tambem uma arma popular. As metralhadoras são raramente empregadas nos combates. A grossa artilharia é usada em pequena escala. Não se fazem uso de gazes asphyxiantes nem de aeroplanos para lançamento de bombas sobre o inimigo.

Em seus conflictos internos o Mexico está sempre attento ao perigo americano. Os Estados Unidos têm crescentes interesses no Mexico. Os cidadãos americanos possuem vastas propriedades em todo o territorio, especialmente nos estados do norte. Chicago e a capital mexicana, estão ligadas por estradas de ferro, em communicação diaria. Os cidadãos americanos entram e saem do paiz sem a exigencia sequer de passaportes visados. Ainda mais conservam os seus direitos nacionaes fóra do paiz. Os capitães americanos espalhados no Mexico exigem garantias permanentes. Os homens de negocios e industriaes americanos sentem uma irresistivel tentação para ensaiar um systema de protectorado, sobre todo o paiz visinho em opposição á vontade dos elementos democraticos que condemnam qualquer intervenção nos negocios internos das nações estrangeiras.

Ainda estão correndo os tramites judiciaes, nesse momento, varias acções de indemnização movidas contra o governo federal mexicano pelas companhias estrangeiras em razão dos damnos occasionados nas lutas anteriores e mesmo no movimento revolucionario que levou Obregon ao poder.

Muitas dessas empresas, no recente movimento, vêm soffrendo novos prejuizos, tendo sido algumas destruidas e saqueadas.

Caso a facção huertista consiga vencer, assistiremos á reproducção de novas e intensas lutas com as empresas estrangeiras de exploração de minas, estradas de ferro e companhias de navegação.

Qual a alternativa a ser seguida pelas mesmas empresas? Abandonar as suas propriedades ou appellar para os respectivos governos em favor de uma intervenção diplomatica e armada?

A melhor solução que o mundo aguarda é que o general Obregon, a ultima esperança da civilização e da ordem, repita as suas antigas victorias nos campos de batalha, restabeleça a normalidade e, renunciando ao seu proprio trabalho introduzido na constituição federal, permaneça no governo do seu paiz por mais outro periodo presidencial.

Os Estados Unidos reconheceram a legalidade do governo do general Obregon e vêm prestando os auxilios solicitados á submissão dos rebeldes.

Por acto do governo, foi permittida a passagem das tropas legaes mexicanas através o territorio americano.

O governo do general Obregon acaba de adquirir nos Estados Unidos cerca de 75.000 dollares em rifles, munições e restante material de guerra.

Ha muito tempo o Mexico não usufruia um grão tão accentuado de paz e continua estabilidade como sob o governo do general Obregon.

O SOVIET E A LIGHT

O advento do gabinete trabalhista, tende a virar de catrambias toda a solidez das velhas instituições britannicas.

Uma destas instituições, e talvez a que mais seriamente se comprometteu, foi a ordem.

O inglez, que, entre outros apuros de principios, primou sempre pela precisão e sobriedade de linguagem, pela exacta propriedade de vocabulo, dá agora uma prova de quanto se tem deteriorado o conservantismo da lingua de Shakspeare; pois em Inglaterra se chamam trabalhistas uns marmanjos que se batem pela diminuição das horas de trabalho, pela vagabundagem collectiva e associada, pela inercia que a abastança promette.

E é precisamente esta gente trabalhista, esta gente que não quer trabalhar, o elemento predominante, neste momento, na austera politica do Reino Unido.

Macdonald, chefe trabalhista, subiu ao alto governo, ameaçando com as suas deposições reformistas, toda a estabilidade do colossal imperio.

A Inglaterra treme nesta hora sobre a insegurança de falsos baldrames.

O inglez, foi sempre egual a outro inglez; e nesta homogeneidade de sua raça repousava toda a grandeza de seu prestigio.

A observancia de habitos ancestraes, através de seculos e seculos, acarretára á Inglaterra o apuro de taras atavicas, e o aperfeiçoamento de um mesmo habito num individuo que se repete no tempo e no espaço, indifferente á intercorrencia de excitações estranhas. Foi dest'arte que se conseguiram os queijos de Chester, os presuntos de Morton, o carvão de Cardiff, o sabonete Windsor, o canivete Rodgers, o cabo submarino, o banco de Inglaterra e as roupas do Pool.

Rodgers fabrica "pen-knifes" desde o tempo da pedra lascada; Chester produz queijos desde que se ordenhou a primeira vacca; Pool corta redingottes desde quando ainda se não usava o redingotte como peça do vestuario; Morton exporta presuntos desde que falleceu o primeiro porco, coitado! Ora, os inglezes não primam pela acuidade, nem pelo brilho individual; mas á força de martelar sobre o mesmo ponto, acabaram por conseguir um aperfeiçoamento quasi ideal em todos estes ramos da frivolidade humana.

Assim, com os seus inglezes frios, fleugmaticos, unimóveis, unidos pelo respectivos cordões umbelicaes da obediencia á placenta commum, que era a metropole, a Inglaterra cachimbava serena, á sombra da eternidade, refastelada sobre o largo thesouro de seu imperio.

De repente, ferido pela fatalidade, que, de uns tempos a esta parte, vem accommettendo as grandes dynastias, o povo inglez viu subir ao throno de seu paiz, um pavio das idéas avançadas, que não raro são ao mesmo tempo avançantes.

Foi o começo do fim.

Não será, talvez, o Waterloo da hegemonia britannica, mas John Bull amarga, a estas horas, os seus cem dias.

E a desordem começou.

Dois factos de importancias diversas, um de maxima, outro de minima, vêm demonstrar que a debacle do senso britannico abalou o prestigio da raça, de extremo a extremo, desde a mais alta manifestação do altissimo gabinete sanccionado por Sua Majestade Graciosa, até a pequenez de um subdito humilde, perdido pelos confins da America meridional.

Estes dois factos foram: o reconhecimento da anarchia russa, como forma de governo constituido, e a mudança dos postes de parada, da Light, na rua São Francisco Xavier.

São ambos caracteristicos.

Reconhecendo o Soviet, e baralhando os postes de parada, pouco mais poderá esperar da Inglaterra, o venturoso e automatico povo inglez.

Mendes FRADIQUE.

A bibliotheca do Gabinete Portuguez de Leitura

Em janeiro ultimo, a Bibliotheca desta importante instituição, forneceu aos seus socios e subscriptores, para leitura fóra, 367 volumes, dos quaes 210 em portuguez, 96 em francez e 61 em varios outros idiomas.

Recebeu, em offertas, 289 volumes diversos, sendo 107 em lingua portugueza, 108 em francez e 74 em outras linguas. Para consultas na bibliotheca, foram dadas 263 obras, 587 revistas e jornaes e 79 mappas.

O numero de leitores e de visitantes elevou-se a 1.037 pessoas, nos 26 dias do mez referido em que funccionou o Gabinete, devendo salientar-se a visita do professor da Universidade de Buenos Aires e consultor juridico do Ministerio das Relações Exteriores da Argentina, sr. E. Sarmiento Iaspiur, que deixou registradas no respectivo livro bellas e expressivas palavras que attestam a sua presença na séde da mais antiga e representativa das associações portuguezas desta capital.

CHRONICA DA CIDADE

CARNAVAL

UMA FESTA NO "CASTELLO" — Esteve muito concorrido o baile de hontem, no "Castello", promovido pelo Grupo "Só por amizade", que dedicou a festa á commissão do Carnaval.

O "POLEIRO" EM REBOLIÇO — Apesar da chuva, o "Poleiro" esteve animado, hontem, em virtude do festejo promovido pelo grupo "Quem são elles?". Uma banda de musica e um "jazz-band" improvisado deliciaram os presentes.

OS CONCURSOS DA CASA EDISON — Vem despertando interesse no meio carnavalesco os concursos organizados pela "Casa Edison" para os sambistas e ranchos do Carnaval.

Segundo nos informou o compositor Freire Junior, encarregado das gravações da casa, já adheriram aos interessantes concursos, os mais conhecidos compositores no genero e os melhores ranchos.

Caberá ao rancho vencedor, uma artistica taça que se acha exposta na vitrine da casa da rua Sete de Setembro, 90, além de 500$ em dinheiro para o autor da sua marcha official gravada.

Para os vencedores do concurso de sambas, marchas, maxixes carnavalescos haverá tres premios: 1:000$, 500$ e um apparelho Voxophon.

BATALHA DE CONFETTI — Benedicto Hyppolito — Para o proximo dia 10 do corrente, está marcada a realização de uma grande batalha de confetti, promovida pelos negociantes e moradores do local. Serão offerecidos varios premios aos ranchos, blócos e fantasiados que tomarem parte na pugna.

FALSOS CONHECIMENTOS DE CAFE'

Um negociante de Ouro Fino envolvido no caso, seccionou a carotida

As autoridades do 2º districto foram scientes de que algumas firmas commerciaes estabelecidas nas ruas daquella jurisdicção, estavam sendo lesadas por individuos que negociavam conhecimentos falsos de café.

Iniciado inquerito, o delegado Cobra Olintho apurou que o negociante, em Ouro Fino, sr. José Azevedo, estava seriamente compromettido no estellionato, pelo que resolveu reduzir a termo as suas declarações, o que fez hontem, ás primeiras horas do dia.

Findo o depoimento, achou o doutor Cobra Olintho conveniente proceder a uma busca no quarto em que estava hospedado, no Rio-Palace Hotel, o negociante Azevedo, pelo que em companhia do investigador Perminio foi ter áquelle local, sendo executada a diligencia.

Em meio da busca, o commerciante de Ouro Fino asseverou que se sentia indisposto, pelo que foi ter a um aposento interno do hotel.

Demorando para regressar o negociante, o policial foi procural-o, encontrando-o estirado no chão, com a roupa tinta de sangue que corria de uma ferida que apresentava no pescoço do lado direito. Na mão direita, o negociante Azevedo ainda conservava um pequeno bisturi com que seccionára a carotida, afim de pôr termo á vida.

Soccorrido pela Assistencia, em estado grave, foi o sr. José Azevedo recolhido á Casa de Saude Pedro Ernesto, onde se encontra em tratamento, havendo pouca esperança da parte do seu assistente de salval-o.

O bisturi de que fez uso foi apprehendido, tendo o caso sido communicado ao 1º delegado auxiliar, que tambem esteve no hotel, onde ficou fechado o aposento alugado ao negociante mineiro.

Morreu na via publica

Quando passava pela rua Alice de Figueiredo, na noite de hontem, falleceu repentinamente o nacional Feliciano Lucas Pereira da Silva, de 90 annos de edade e morador no morro da Matriz.

O facto foi levado ao conhecimento das autoridades do 18º districto, que fizeram remover o cadaver do nonagenario para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Dois muares fulminados

Hontem, José Spinelle, conduzindo a carroça n. 4.148, de propriedade de Antonio Martins, não notou que, ao longo da rua Quatro, no Caes do Porto, se encontrava estendido um cabo conductor de energia electrica.

Assim, ao contrario de desviar o vehiculo que se dirigia ao referido cabo, o carroceiro fez com que os burros passassem por cima do fio, resultando ser os dois pobres animaes fulminados.

VICTIMAS DOS TRENS

UM HOMEM GRAVEMENTE FERIDO — Quando procurava atravessar o leito da linha ferrea, na estação de Bento Ribeiro, o nacional Sebastião José da Silva, de 25 annos de edade e residente á rua José de Queiros, numero ignorado, foi colhido por um trem e ficou com a perna direita esmagada. As autoridades do 23º districto registraram o desastre e fizeram remover o ferido para o Posto de Assistencia do Meyer onde recebeu curativos, e, a seguir, foi transportado para a Santa Casa.

MORREU NO HOSPITAL — No necroterio do Instituto Medico Legal, foi, hontem, autopsiado, pelo dr. Rego Barros, o cadaver do Deolindo Ribeiro dos Santos, que, segundo noticiámos hontem, falleceu no hospital Evangelico, onde estava em tratamento dos ferimentos recebidos em uma quéda de trem, na estação de Engenho de Dentro. Concluida a pericia, que constatou ter sido a morte occasionada, por "gangrena gazoza", foi o cadaver recomposto, e, a seguir, sepultado em S. Francisco Xavier.

ACCIDENTES NO TRABALHO

A BORDO DO GUAJARA' — A bordo do vapor "Guajará", do Lloyd Brasileiro, o trabalhador João Porcino Mendes, de 23 annos de edade, solteiro, brasileiro e residente á rua Gomes Carneiro 20, foi colhido por uma lingada, ficando gravemente ferido no rosto. A Assistencia medicou-o convenientemente, registrando o facto a Policia Maritima.

ABREVIANDO A VIDA

ATEOU FOGO A'S VESTES — A portugueza Gertrudes Ferreira de Araujo, de 62 annos de edade, solteira, e residente á rua D. Marciana, 8, resolveu pôr termo á vida, para o que embebeu as vestes de alcool, ateando-lhes fogo em seguida. Levada ao posto central da Assistencia, Gertrudes foi ali convenientemente medicada, sendo depois internada na Santa Casa.

BEBEU IODO — Em sua residencia, á rua Nova de S. Luiz, 165, a nacional Diogena de Azevedo, de 21 annos de edade e casada, tentou pôr termo á vida, ingerindo tintura de iodo. Levada ao posto central da Assistencia, Diogena foi ali posta fóra de perigo.

EM NICTHEROY

PARA ESCAPAR A' CASERNA

Pelo dr. Leon Roussoulières, juiz federal seccional, no Estado do Rio, foram concedidas as ordens de "habeas-corpus" impetradas em favor de Benedicto Malafaia Filho e Libanio Ferreira das Chagas, sorteados para o serviço militar, respectivamente, pelos municipios de Monte Verde e Saquarema.

— Entrou em férias a justiça federal no Estado do Rio.

O dr. Léon Roussoulières, juiz federal seccional, continuará, porém, a dar audiencias sómente ás quintas-feiras, ás 12 horas.

ACCIDENTES NO TRABALHO

Hontem, pela manhã, quando trabalhava na secção de transportes da Prefeitura Municipal de Nictheroy, foi victima de um accidente o empregado da referida repartição, Nelson Bessa, operario, brasileiro, branco, de 15 annos de edade, residente á rua de Santo Antonio n. 9.

Bessa soffreu um ferimento inciso na região plantar direita, sendo soccorrido no Posto de Assistencia Municipal e retirando-se em seguida para sua residencia.

— Pela Assistencia Municipal foi tambem soccorrido Benedicto Xavier, operario, branco, casado, de 54 annos de edade, residente á rua Padre Marcellino, 9, no Barreto, o qual deu uma quéda de um bonde, na rua Dr. Paulo Cezar, quando em serviço da Companhia Fiat-Lux.

Benedicto soffreu esmagamento do pé direito, tendo sido recolhido á Casa de Saude Icarahy, depois de ter recebido os primeiros curativos na Assistencia.

DESABAMENTO

Desabou, hontem, á tarde, a cumieira do predio n. 116, da rua Barão do Amazonas, pertencente ao dr. Monte Vianna.

Era estabelecido no predio acima, com botequim, o sr. José Antonio de Amorim.

A policia do 1º districto registrou o occorrido.

CONSEQUENCIAS DAS CHUVAS

Ainda o desmoronamento no morro do Macaco

A AUTOPSIA E ENTERRAMENTO DAS VICTIMAS

O desastre occorrido na manhã, de ante-hontem, no morro do Macaco, de que demos noticia detalhada, deixou profunda impressão no espirito da nossa população, e, em especial, no dos moradores de Villa Isabel.

Durante o dia de hontem, aproveitando a melhoria do tempo, grande numero de curiosos affluiu ás margens do mencionado morro afim de observar os estragos causados nos pequenos casebres, e, ao mesmo tempo, tirar deducções sobre a possibilidade de um novo desmoronamento, pois na montanha falada existe ainda uma enorme massa granitica, em risco de cair.

Para evitar qualquer facto desagradavel, a policia local conservou no local uma força da Policia Militar, afim de impedir a approximação dos curiosos na parte perigosa da cauda da montanha.

O ESTADO DAS VICTIMAS

Em varias enfermarias da Santa Casa, continuam em tratamento os feridos do desastre alludido, sendo considerado grave o estado de Camillo Leopoldino Mathias e de sua esposa Olga Mathias, pois o primeiro apresenta entre outros ferimentos, já descriptos por nós, fractura no homoplata esquerdo, que lhe tem causado muitas dôres, e Olga, tambem inspira cuidados, devido aos ferimentos recebidos na cabeça.

Quanto aos demais feridos, nada de anormal foi notado, continuando assim em cuidadoso tratamento.

A AUTOPSIA DAS VICTIMAS E O SEU ENTERRAMENTO

Desde que deram entrada, no necroterio do Instituto Medico Legal, os corpos das crianças victimas, do desastre já noticiado, foram cuidados carinhosamente pelos funccionarios daquelle departamento publico, que sob a direcção do administrador, major Roberto Bruce, se promptificaram a fazer o enterramento dos quatro filhos de Camillo Leopoldino Mathias.

Este gesto dos referidos funccionarios teve a approvação de outras pessoas entre as quaes figuraram o dr. Rego Barros, coronel Meira Lima e os delegados auxiliares, permittindo assim que fossem dados aos mesmos enterramento condigno.

Como causa da morte de Pedro Mathias, Jorge e Paulo, foi attestado o seguinte: "asphyxia por obstrucção das vias respiratorias"; e sobre as de Durcelina e Elza, foi constatado terem sido consequentes a fractura do craneo e lesão do cerebro.

O enterramento de Elza foi feito as expensas de seu pae Juventino Borges, e saiu da rua da Relação, ás 14 horas, emquanto os demais saíram ás 16 horas, todos para o cemiterio de S. Francisco Xavier, sendo os dos quatro irmãosinhos acompanhados por uma turma de guardas da Casa de Detenção.

Sobre os caixões mortuarios foram collocadas muitas flores naturaes, sendo parte offerecida por pessoal do necroterio e outra por senhoras residentes na visinhança e parentes das victimas.

O DESABAMENTO OCCORRIDO NA RUA DO SENADO

No necroterio do Instituto Medico Legal foi necropsiado o corpo do motorista Julio da Silva Ribeiro, que, conforme noticiámos, fôra victima do desabamento de uma parede dos fundos da casa de n. 240, da rua do Senado.

Como causa da morte attestou o dr. Rego Barros — "asphyxia por obstrucção das vias respiratorias", depois do que foi inhumado o cadaver do infeliz motorista.

Uma desavença na Avenida

Em frente ao Cinema Odeon, na avenida Rio Branco, encontrando-se os srs. Olegario Tavares, morador á rua Dias da Silva 257, e José Alvarenga Freire, residente em Pavuna, travaram violenta discussão.

A um certo momento, Alvarenga Freire atirou-se contra o desaffecto, empurrando-o e jogando-o ao solo. O aggredido ficou ferido na cabeça, pelo que recebeu os soccorros da Assistencia.

O aggressor foi autuado em flagrante, na delegacia do 1º districto, onde declarou que aggredira o seu contendor por ter este, ha tempos, praticado um attentado a dynamite contra a sua pessoa.

Apanhado por carroça

Na avenida Rio Branco, o nacional Octavio Senna, de 42 annos de edade, casado, empregado no commercio e morador á rua das Missões 277, foi colhido por uma carroça, ficando ferido na cabeça.

Senna recebeu os soccorros da Assistencia e a policia não tomou conhecimento do facto.

Um padeiro esfaqueado

Na padaria Corcovado, á rua Marquez de S. Vicente, 446, trabalham e residem o caixeiro Daniel Mendes de Paiva e o padeiro Aristides Cardoso da Silva.

Hontem, os dois se desavieram, entrando a discutir. A um dado momento, Daniel, sacando de uma faca, investiu para Aristides, dando-lhe um golpe na região escapular esquerda.

O aggressor, após a scena de sangue, evadiu-se, sendo preso mais tarde e recolhido ao xadrez do 21º districto. A victima recebeu os soccorros da Assistencia.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

UM ROUBO DE JOIAS NO ANDARAHY

E' uso de varias familias deixarem as janellas de suas residencias abertas, quer de dia dia, quer á noite, despreoccupadas por completo, da existencia dos larapios, que não perdem occasião para operar em todos os bairros, confiados na ausencia de policiaes. Até de automovel os gatunos já percorrem as ruas da cidade, á procura de janellas abertas, afim de penetrarem no interior das casas e carregarem o que encontram.

Aproveitando-se da imprevidencia dos moradores do predio de n. 31 da rua Dr. José Hygino, residencia do sr. Ernesto Eugenio da Costa, onde deixaram uma janella aberta, os meliantes a escalaram e roubaram uma caixa contendo varias joias, de valor calculado em mais de dois contos de réis.

Praticado o roubo, os ladrões fugiram, tendo deixado gravados no chão, os signaes dos pés descalços.

Tal facto foi levado ao conhecimento da policia do 16º districto, que abriu inquerito á respeito.

UM LARAPIO CAPTURADO

Procurando as autoridades do 12º districto, a senhora Aurora Rocha, moradora á rua do Rezende, 77, queixou-se de que um larapio, penetrando na sua morada, carregou com joias no valor de 800$000.

O investigador Moysés procedeu ás diligencias necessarias, e apurou que o autor do furto havia sido Antonio Firmino da Silva, conhecido por "Pernambuco" e que tambem é accusado de assassinio.

Realizada uma batida pelo morro existente nos fundos da rua Silva Manoel, foi capturado Firmino, que está recolhido ao xadrez do 12º districto.

OBJECTOS APPREHENDIDOS

Prendendo, na praia de Botafogo, o larapio Antonio da Costa Pereira, a policia do 7º districto apprehendeu em seu poder um guarda-chuva e um par de sapatos.

Mais tarde, appareceu na delegacia o dr. José Benedicto, residente á praia de Botafogo, 220, que, indo queixar-se por ter sido victima dos larapios, teve o prazer de encontrar os objectos que lhe haviam furtado e que eram justamente os encontrados em poder do gatuno.

MAL IRREMEDIAVEL

UM MARITIMO COLHIDO

Um auto, cujo "chauffeur", não se deixou prender, na rua Marechal Floriano Peixoto, atropelou o marinheiro Claudino Antonio Abrunhosa, de 19 annos de edade, solteiro, portuguez e residente á rua Humaytá, 154, produzindo-lhe diversos ferimentos pelo corpo.

A victima recebeu os soccorros da Assistencia e a policia está empenhada em descobrir alguem que, por acaso, tenha tomado nota do numero do auto.

PRISÃO LEGAL

A CAPTURA DE UM HOMICIDA

Durante alguns dias do mez de outubro ultimo, a attenção publica esteve voltada para um caso mysterioso, occorrido á travessa Miguel de Frias, onde appareceu morto, com uma facada no peito, um desconhecido.

As diligencias policiaes concluiram por elucidar o caso, sendo apontados como autores do homicidio, os dois irmãos Francisco Antonio Catumba e Justino Augusto Catumba, residentes á travessa Miguel de Frias, 16.

Uma vez presos, os dois irmãos confessaram a parte que lhes coube no caso, affirmando terem morto o desconhecido depois de haverem corrido em seu encalço, afim de rehaverem um relogio de parede que o mesmo furtára de casa delles.

A confissão de Justino deu causa á acção penal contra o seu irmão Francisco, que, afinal, foi pronunciado pelo juiz da 6ª Vara Criminal, como incurso nas penas do art. 294, paragrapho 2º do Codigo Penal.

Como o indigitado criminoso se encontrasse solto, foi expedido mandado de captura contra elle e solicitadas providencias á 4ª Delegacia Auxiliar, sendo destacados varios agentes para prendel-o.

Pela manhã de hontem, um policial deteve Francisco Antonio, quando atravessava o largo da Segunda-Feira, conduziu-o á Policia Central.

Os investigadores vão ser instruidos na Policia Militar

Não tendo sido até a presente data posta em execução a disposição regulamentar que instituiu a escola policial na 4ª delegacia auxiliar, para os investigadores, o major Carlos lembrou ao chefe de policia a conveniencia de serem, provisoriamente, instruidos os investigadores na Escola da Policia Militar, dirigida pelo capitão Albino Monteiro.

Approvando a idéa, o marechal Fontoura teve o necessario entendimento com o coronel Furtado, que commanda, interinamente, a Policia, do que resultou a deliberação de receberem os investigadores, por turmas de 45, as necessarias lições na Policia Militar.

Nesse sentido o 4º delegado já está organizando a primeira turma de investigadores que, durante as horas de folga, receberão as instrucções julgadas convenientes.

Morreu na via publica

Conforme noticiámos, a policia do 11º districto fez remover para o Necroterio do Gabinete Medico Legal, o cadaver de um desconhecido, que fôra encontrado em frente a um armazem do Caes do Porto.

Antes, o dr. Sebastião Barros, medico da Saude Publica, na autopsia a que procedeu, constatou que o desconhecido fôra victimado por — "ruptura intra pleural e aneurisma da aorta abdominal".

Depois da pericia medica, o corpo do infeliz foi sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier, como indigente.

ENTRE RIACHUELO I SAMPAIO

UM QUASI-DESASTRE DE TRENS

O trem SU 109, de ante-hontem, parou em Sampaio e a sua locomotiva, que já fazia marcha vagarosa, não o pôde puxar por falta de pressão. A esse tempo, chegava a Riachuelo o SU 111, que ficou retido por falta de licença. Vendo o conferente de Riachuelo que o trem SU 109 não partia de Sampaio, mandou perguntar ao machinista do SU 111 se era capaz de "auxiliar" aquelle. O machinista comprehendeu que era ordem de partida e saiu com o trem. Mão grado do haver parado á distancia da cauda do SU 109, houve panico, e muitos passageiros se atiraram á linha. Estes trens correm repletos.

Fraudes eleitoraes

O chefe de policia designou o 3º delegado auxiliar para apurar as fraudes praticadas na 1ª secção eleitoral de Santa Cruz, por occasião da indicação de mesarios, conforme solicitou o procurador criminal da Republica.

QUEM PERDEU ?

Pelo fiscal José Antonio dos Santos Neto, foi entregue ao commissario de serviço á delegacia do 9º districto policial, uma argola com duas chaves e um apito de signal de vehiculos, encontrada á porta de uma caixa telephonica da Light, á rua Estacio de Sá, pelo guarda de reserva 1.157.

Casas e Terrenos

J. PINTO—Predios e terrenos, construcções e outras operações; rua do Rosario, 161, sob. Tel. Norte 5286 e 3166. Caixa Postal 2778. Attende a chamados.

Terrenos — Vendem-se optimos lotes, bem situados, nas ruas Uruguay, Ladislão Netto, Maxwell, Pontes Corrêa, Juparanã, Indayassú, Barão de S. Francisco Filho, Barão de Vassouras e Barão de Mesquita (os melhores logradouros do Andarahy), em franca valorização. Facilita-se o pagamento até 5 annos de prazo. Trata-se á rua S. Pedro n. 132, sobrado. Telephone Norte 3250.

VENDE-SE o novo predio á rua D. Marianna n. 141, Botafogo, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quarta-feira, 6 do corrente, ás 4 1|2 horas da tarde, em frente ao mesmo, que poderá ser examinado diariamente de 1 ás 2 horas da tarde.

VENDE-SE o superior predio á ladeira do Castro n. 71, proximo á rua do Riachuelo, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, sexta-feira, 8 do corrente, ás 4 1|2 horas da tarde, em frente ao mesmo, que poderá ser examinado diariamente até ás 10 horas da manhã e depois das 3 horas da tarde.

VENDE-SE o bom predio com pequena chacara á travessa Victor Oscar n. 72 (estação de Ramos), proximo á praia de banhos, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quinta-feira, 7 do corrente, ás 2 horas da tarde, em seu armazem á rua S. José n. 57.

VENDE-SE o grande e solido predio assobradado á rua S. Januario n. 227, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quinta-feira, 7 do corrente, ás 4 1|2 horas da tarde, em frente ao mesmo.

CONSTRUCTORES

Antonio Da Simone & Cia, encarregam-se de construcções de predios e bungalows e vendem predios em diversos bairros. Avenida Rio Branco n. 103, 9º, sala 7.

Confortavel predio á rua 24 de Maio

Vende-se o superior e solido predio apalacetado proprio para familia de tratamento, construido em magnifico terreno todo arborizado, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 495, estação de Sampaio. Trata-se com o leiloeiro PALLADIO, á rua S. José n. 57, loja.

ESTAÇÃO DO MEYER

PREDIO

Vende-se o grande e magnifico predio estylo grego, com optimas accommodações para familia, á rua Joaquim Meyer n. 76, logar alto e saluberrimo. Trata-se com o leiloeiro PALLADIO, á rua S. José n. 57, loja.

PREDIO

Vende-se o predio da rua D. Maria Romana n. 43, proximo ao Collegio Militar, em centro de terreno de 11 x 60, todo arborizado, porão habitavel, com amplo salão para bilhar, tres quartos e sala de engommar, em cima: boa varanda, gabinete, salas de visita e jantar, tres quartos e copa, pintados a oleo, banheira e cozinha a gaz, etc., e fóra dois quartos para empregados e dois tanques. Vêr e tratar com o proprietario que reside no mesmo, das 9 ás 10 horas da manhã.

THEREZOPOLIS

IMBUHY

Vende-se uma bella situação no Imbuhy, com uma boa casa de morada, tendo duas grandes varandas, luz electrica, garage, cocheiras, paiol, moinho para fubá, engenho para farinha, carro, carroça, animaes para montaria, bois, matta virgem, pomar, videiras de diversas qualidades, agua nascente. Trata-se á rua Otto de Alencar n. 16.

SANTA THEREZA

Vende-se o magnifico predio proprio para familia de tratamento, á rua Santa Christina, em Santa Thereza, com linda vista para a bahia de Guanabara. Trata-se com o leiloeiro PALLADIO, á rua S. José n. 57, loja.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

O BRASIL NA FRANÇA

Uma entrevista do dr. James Darcy

PARIS, 2 (A.) — O dr. James Darcy, delegado do Brasil á Conferencia Internacional Aduaneira, concedeu ao jornalista Muscat D'Orsay, director da succursal da Agencia Americana nesta capital, uma entrevista muito interessante sobre a politica interna do Brasil.

Esse valioso documento foi amplamente divulgador pela "Gazette du Brésil", orgão dirigido pelo mesmo jornalista francez, e produziu excellente impressão nas rodas da colonia brasileira.

Diz o illustre diplomata, entre outras coisas, que o caso do Rio Grande do Sul a que cá fóra se dava uma importancia que elle não tinha, foi resolvido com muita habilidade, graças á serenidade do espirito do dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, que interpoz os seus altos e bons officios adoptando uma formula feliz de pacificação sem que qualquer dos contendores se sentisse diminuido ou humilhado.

Accrescentou s. ex. que além de muitos outros serviços de ordem politica administrativa, o Brasil fica a dever ao grande estadista que lhe dirige os destinos, mais esse relevante da implantação da paz naquelle Estado, onde agora imperam a ordem, o trabalho e a prosperidade.

Affirmou o dr. Darcy que o seu paiz muito tem ainda que esperar do patriotismo esclarecido do seu actual chefe do Estado que garante com o seu governo uma era de evolução na historia da Republica a que de ha longos annos s. ex. vem prestando os mais assignalados serviços, com acendrado patriotismo.

Concluiu que os que conhecem o passado do Brasil têm a convicção de que os brasileiros atravessam uma era radiosa de prosperidades.

A INDUSTRIA METALURGICA

PARIS, 2 (A.) — O sr. Luiz Guilaine, redactor do jornal "Le Temps" publicou um artigo na "Amérique Latine" sobre a metallurgia no Brasil, em que, depois de fazer o historico dessa industria nesse paiz, referindo-se ao dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, diz que s. ex. tem dado provas, desde que assumiu o governo, de preciosas qualidades de senso pratico e acção realizadora, completando a organização industrial do Brasil, dotando-o de novos elementos para augmentar a fortuna publica e assegurando a influencia e a consideração do Brasil no exterior.

Esse artigo tem sido elogiosamente commentado em todos os circulos.

BANQUETE AO DR. DARCY

PARIS, 2 (A.) — O dr. James Darcy, que aqui se acha em desempenho de uma commissão do governo brasileiro, tem sido objecto de muitas manifestações de alto apreço, em todos os nossos circulos.

O Comité "Amigos da França", de que é presidente o senador Paul Doumer e a Associação "França-America", de que é presidente o sr. Gabriel Hannotaux, ex-ministro das Relações Exteriores, desejando prestar uma homenagem de sympathia ao nosso illustre hospede, offerecer-lhe-ão, um banquete nesses proximos dias.

O EMBAIXADOR TURCO EM BUDAPEST

ANGORA, 2, (U. P.) — O governo turco reatou relações diplomaticas com a Hungria e o deputado Husref Bey foi nomeado embaixador da Turquia junto ao governo de Budapeste.

O EX-KAISER NÃO ESTA' DOENTE

BERLIM, 2 (U. P.) — O escriptorio do marechal da Côrte, desmente a noticia que o ex-kaiser está doente e declara que o antigo imperador da Allemanha está gosando boa saude.

A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA

Os trabalhos da commissão dos peritos

BERLIM, 2 (U. P.) — A primeira commissão de peritos internacionaes reunida aqui sob a presidencia do general Dawes dos Estados Unidos estudou hontem as estatisticas apresentadas pelo governo allemão.

A segunda commissão de technicos, ou seja a que estuda os capitaes allemães existentes no exterior, visitou o Deutsche Bank afim de verificar as estatisticas do dinheiro allemão.

Nada houve de extraordinario no trabalho realizado pelas commissões durante o dia.

NOVA REVOLUÇÃO NA BAVIERA?

MUNICH, 2 (U. P.) — Certos factos verificados aqui nos ultimos dias, deixam prever que se trama um novo movimento reaccionario. Talvez não se trate de um golpe directo, mas os symptomas indicam uma consolidação de todos os elementos revolucionarios com a possibilidade de conduzir a acontecimentos desagradaveis.

Von Ludendorff, que dera a sua palavra de honra de não participar em politica, discursou hontem num banquete e pediu "a libertação da Allemanha dos inimigos internos e externos".

Consta que Ludendorff e Ehrhardt se reconciliaram, depois da desavença que tiveram em seguida ao ultimo movimento de Munich no anno passado, chefiado por Ludendorff e Hitler e em consequencia de ciumes nascidos da chefia dos reaccionarios.

O PROCESSO HITLER-LUDENDORFF

MUNICH, 2 (U. P.) — O Landtag ouviu hontem as accusações feitas contra o chefe de Policia, sr. Prohner que participou do movimento reaccionario realizado aqui no anno findo, chefiado por Hitler e Ludendorff.

Pohner é arguido de haver dito a um juiz no inquerito preliminar:

"Sim, commetti, traição como Kahr, Lossow e Leisser o fizeram. Recuso-me a dizer mais alguma coisa, mas dentro de seis mezes, todos estaremos onde desejavamos estar". Comprehendeu-se que Pohner quiz dizer com isso que nesse espaço de tempo todos estariam livres.

CONDEMNAÇÃO DE UM JORNALISTA

LEIPSIG, 2 (U. P.) — O Supremo Tribunal de Justiça condemnou George Lechleiter, redactor de um jornal trabalhista que se publica em Manheim, á pena de um anno e meio de prisão por motivo de seus ataques contra as leis ora em vigor.

O sr. Lechleiter publicava os seus artigos sob o titulo: "Pela Protecção da Republica".

IMPOSTOS SOBRE ARTIGOS DE LUXO

CONPENHAGUE, 2 (U. P.) — O parlamento approvou a proposta do governo, augmentando os impostos sobre os artigos de luxo.

FRANCEZES DE DESTAQUE EM VISITA AO BRASIL

DAKAR, 2. (A.) — A bordo do vapor francez "Formose", passaram por este porto, com destino ao Brasil, o governador Douzet, secretario geral do ministro das Colonias e official da Legião de Honra, casado com uma senhora brasileira, filha do antigo ministro dr. Cyro de Azevedo, e o sr. Fourneau, ex-governador, commendador da Legião de Honra e agente geral da Companhia Chargeur Réunis, na Africa.

Os distinctos viajantes, que aqui foram recebidos pelo consul do Brasil, sr. Mario Fernandes, pretendem demorar-se algum tempo em excursão no Rio de Janeiro, S. Paulo e outros pontos interessantes do Brasil.

O RECONHECIMENTO DO SOVIET

O tratado commercial italo-russo será assignado hoje

ROMA, 2. (U. P.) — O acto da assignatura do tratado de commercio entre a Italia e a Russia foi marcado para amanhã, no Ministerio das Relações Exteriores.

O convenio será assignado pelo sr. Benito Mussolini, presidente do Conselho de Ministros e ministro do Exterior, em nome da Italia, e pelo sr. Jordanski, em representação da Russia.

A troca das ratificações deve realizar-se brevemente.

— Confirmou-se officialmente a noticia que alcançaram exito as negociações em prol da realização do que o projecto do tratado italo-russo e que isso terá como resultado o reconhecimento do governo bolchevista pelo governo italiano.

Espera-se geralmente que o documento, tornando o referido tratado effectivo, será assignado em principio da proxima semana.

— ROMA, 2. (A.) — Assegura-se que o projecto do tratado ital-orusso, que está sendo estudado pelos dois governs interessads, estipula que a Russia concederá notaveis reducções nos direitos sobre a importação de mercadorias italianas.

A Russia assume tambem o compromisso de destinar á Italia uma certa quantidade de cereaes e madeiras, comprando tambem certa quantidade de productos industriaes italianos.

A Italia, por seu lado, entregará ao representante russo bens moveis e immoveis existentes na Italia e de propriedade da Russia.

Consta tambem que a Russia dará preferencia aos navios italianos para o commercio de cabotagem no Mar Negro.

A CRITICA DO "THE TIMES"

LONDRES, 2. (U. P.) — O jornal "The Times" critica o acto do governo reconhecendo a Republica do Soviet da Russia.

OS APPLAUSOS DOS LIBERAES FRANCEZES

PARIS, 2. (U. P.) — Nos circulos liberaes applaude-se o acto do governo britannico reconhecendo a Republica dos Soviets da Russia.

O PROTESTO DA AFRICA DO SUL

LONDRES, 2 (A.) — Communicam do Cabo da Boa Esperança que o presidente da Associação dos Credores Inglezes da Russia manifestou-se contrario ao reconhecimento incondicional do governo dos soviets.

DE HESPANHA

MADRID, 2 (U. P.) — O governo autorizou a entrada nos portos hespanhóes de navios maiores de mil toneladas, desde que os armadores o solicitem, afim de carregal-os. A autorização será dada mesmo que a documentação não reuna todos os requisitos exigidos.

— Soube-se que o governo hespanhol pediu á Sociedade das Nações que estabeleça em Madrid uma Universidade Internacional.

— Constituiu-se uma commissão de credores da Allemanha, possuidores de marcos, afim de promover o recebimento das importancias devidas.

— Telegrapham de Granada dizendo que varias provincias prepararam deputações para constituir a communidade da Andaluzia Oriental.

MELILLA, 2 (U. P.) — O inimigo hostilizou hontem alguns aeroplanos hespanhóes que faziam reconhecimentos. Um apparelho ficou damnificado.

FALLECIMENTO DE SIR JOHN BELL

LONDRES, 2 (U. P.) — Falleceu sir John Bell, ex-Lord Mayor, desta capital.

POLITICA ITALIANA

A proxima luta eleitoral

ROMA, 2 (U. P.) — Inesperadamente esta capital tornou-se o centro eleitoral de toda a Italia aonde chegam milhares de candidatos acompanhados de seus partidarios afim de forçar o governo a incluir os seus nomes na chapa official, o que equivale a ter garantida a eleição.

A Commissão Nacional Eleitoral annuncia as decisões assim como o nome dos candidatos. Guarda-se ainda reserva sobre a chapa completa submettida ao presidente do conselho, sr. Mussolini.

A imprensa fascista vigorosamente censura a attitude e as intrigas dos aspirantes a candidatos, os quaes embaraçam a acção da Commissão Eleitoral e aborrecem os membros do governo.

Uma dessas folhas diz: "Recommendamos aos candidatos que tomem o primeiro trem e regressem a suas localidades, pois nada têm a fazer aqui. Este espectaculo vulgar e vergonhoso deve cessar."

O mesmo jornal qualifica de criminal o movimento e provendo completo insuccesso.

— Corre o boato, nos circulos politicos, de que o ex-presidente do conselho de ministros, sr. Orlando, negou-se a apresentar a sua candidatura a deputado na chapa do governo. Ignora-se se o sr. Orlando disputará a sua cadeira independentemente.

MILÃO, 2 (U. P.) — Em uma reunião realizada hoje, pela facção unitaria do partido socialista, o senhor Turati fez importante discurso explicando detalhadamente os particulares da nova lei eleitoral. O orador declarou que a abstenção dos unitarios dependia da attitude dos outros grupos da opposição.

Foi nomeada uma commissão composta de tres membros com a incumbencia de expor perante o Conselho Nacional o ponto de vista dos dirigentes e outros membros do partido, devendo o conselho decidir sobre a estrategia eleitoral que ha de ser adoptada.

Os maximalistas resolveram adiar até amanhã a decisão final.

O CASO DE TANGER

MADRID, 2 (A.) — Na reunião que realizou esta manhã, o gabinete ministerial resolveu assignar o accordo sobre Tanger.

AVIAÇÃO ITALIANA

A constituição de uma companhia para as communicações com o Oriente Proximo e portos do Mediterraneo

(Communicado epistolar de Frank Rea)

MILÃO, dezembro. (U. ..) — Occupando-se da reunião realizada nesses ultimos dias nesta cidade, afim de discutir o estabelecimento e a exploração da linha aerea que deve ligar a Italia ao Levante, a que assistiu o commissario geral da aeronautica sr. Mercanti, um representante da Confederação Geral da Industria, muitos industriaes relacionados com a aviação, representante da companhia italiana organizada para a exploração da linha e numerosos aviadores, o jornal "Il Solo" fornece os seguintes detalhes:

O commissario Mercanti declarou que o commissariado actualmente empenha-se e dirige activa campanha afim de incitar a actividade nacional particular para a criação de linhas politicas e economicas que liguem de uma parte Genova a Barcelona e de outra os portos meridionaes italianos com os portos do Mediterraneo oriental.

A esta communicação com o Levante o commissario dá a preferencia porque prevê um trafego sufficiente para as relações de intercambio entre a Italia e os portos do Mediterraneo oriental, o que representa para o governo um factor de consideravel interesse politico e de grande auxilio ao programma italiano de propaganda e de expansão no Oriente, que póde dar a paizes quasi novos ainda em assumptos de aviação o espectaculo de um desenvolvimento methodico do trafego aereo.

Para a exploração da linha, tendo o governo rejeitado algumas propostas de empresas estrangeiras, já foi organizada uma companhia italiana com capitaes puramente italianos, excluida sómente a participação do Estado nos serviços de juros ou pelo menos da amortização do proprio capital. As relações entre o Estado e a companhia consistem na segurança de uma carga util e minima e de uma subvenção dividida em duas partes, uma fixa correspondente á efficiencia permanente dos apparelhos e da equipagem e outra de accôrdo com a carga transportada e o espaço em kilometros voado no serviço de transporte de carga.

O commissariado deseja que no capital e na administração da companhia tenha participação adequada a industria de aviação nacional, não só pela necessidade de que a propaganda da linha obtenha os melhores resultados pelo emprego dos apparelhos italianos, mas para que a industria nacional encontre nessa linha um meio poderoso de affirmar pela sua propria efficacia a penetração no Levante e na bacia do mar Negro.

Esses territorios acham-se agora livres da influencia estrangeira que predominou após a guerra e offerecem um campo maravilhoso á expansão da idustria italiana mediante a organização da força aérea local. Embora a industria italiana attinja hoje completamente a sua potencialidade para a construcção de uma frota aérea nacional militar sufficiente, o tempo chegará, porém, em que, attingindo-se o limite quantitativo do material de primeira necessidade, tornar-se-á indispensavel a renovação do material para os serviços nacionaes e para a exportação para os outros paizes.

O inicio das communicações será preparado desde logo por uma missão italiana, que partirá proximamente para o Oriente sob a direcção do commandante conde Riberti di Castelvere, e da qual farão parte o piloto Arthur Ferrarin e representantes da industria e se occupará da penetração industrial e ajudará poderosamente a linha Brindisi-Athenas-Constantinopla, que será ensaiada na proxima primavera.

Desse percurso principal destacar-se-ão alguns ramaes, como o projectado entre Constantinopla e os centros mais importantes da bacia do mar Negro e o de Athenas, Alexandria e o Cairo, que poderá constituir o tronco italiano da linha ingleza ao Egypto e á India.

UM SUCCESSO ARTISTICO DA PIANISTA MARIA ANTONIA

PARIS, 2. (A.) — Na sala Erard, perante vasto e escolhido auditorio, realizaram-se cinco grandes concertos, em que foram executados varios trechos de Saint Saens e outros compositores celebres.

Varias artistas tomaram parte nesses concertos, entre as quaes a pequena pianista brasileira Maria Antonia de Castro, que, apesar de ser estrangeira e se haver apresentado sózinha, obteve o mais ruidoso successo, pelas suas grandes qualidades de sentimento e technica perfeita.

Entre as pessoas das mais representativas nos nossos meios cultos, que assistiram a esses concorridos concertos, notavam-se o dr. Luiz de Souza Dantas, embaixador do Brasil junto ao nosso governo, o dr. José Pinto de Souza Dantas, consul geral do Brasil nesta capital, o conhecido musicista sr. Villa Lobos, o sr. Marcel Muscat d'Orsay, director da succursal da Agencia Americana, nesta capital, e muitas outras pessoas de destaque na nossa sociedade.

Quando terminou o seu ultimo trecho, a pequena artista brasileira foi alvo de enthusiastica e significativa manifestação, por parte do numeroso auditorio.

VIDA AMERICANA

NOTICIAS DE VENEZUELA

Caracas, 30 de dezembro de 1924.

A RADIOTELEGRAPHIA — Effectuaram-se, ha dias, com os melhores resultados, os exames e o concurso de provas annuaes da Escola de Radiotelegraphia, criada e mantida pelo governo do sr. general Gomez. Varios alumnos desse Instituto prestam, com sufficiente preparo, seus serviços, á administração publica.

O ministro do Fomento e o director geral dos Telegraphos instituiram, cada qual, dois premios destinados ao estudante que melhor aproveitamento revele.

O governo contratou, ultimamente, o acatado technico sr. Vander Woude para, de janeiro em deante, dirigir a Escola, de onde já varios cidadãos sáem aptos a servir o Estado ou com o cabedal necessario a exercerem sua actividade em emprezas particulares, dotados dos meios necessarios a occorrerem á subsistencia sua e das familias.

SANEAMENTO DAS PLANICIES — A 19 do mez corrente, o general Juan Vicente Gomez, baixou decreto que providencia sobre o completo saneamento das planicies venezuelanas, dispondo consequentemente que se proceda ao combate, nas mesmas, ao impaludismo, á ankilostomiase e á epizootia da tristeza do gado.

Ao mesmo tempo que envolve medidas de excellentes consequencias no tocante á salubridade da Republica, esse acto do governo facilita, de modo notavel, a immigração, problema ao qual vem dispensando o melhor de suas attenções e cuidados o governo do general Gomez, em cuja vigencia se criou e installou o Departamento de Saude Nacional, departamento que, ha alguns annos, tantos beneficios vem proporcionando ao paiz.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA — A imprensa reproduziu elogioso e bem documentado artigo sobre a actual situação financeira de Venezuela, de autoria do sr. Jules Descamps, considerado tratadista de finanças, director dos Estudos Economicos do Banco de França.

Diz, entre outras considerações, o eminente tratadista, o seguinte: "Façamos votos por que a Republica de Venezuela continue no regimen que tão brilhantemente inaugurou. Finanças saneadas e administração prudente, são a melhor garantia contra a instabilidade dos governos e o mais firme baluarte contra as agitações revolucionarias."

MELHORAMENTO NOS TELEGRAPHOS — Entre as estações telegraphicas de Caracas, Valencia, Acarigua, Barquisimeto, Coro, Puertos de Altagracia e Maracaibo foi inaugurado, em consequencia de determinação do governo, o systema "quadruplex". Trata-se de mais uma demonstração da competencia e da proficua dedicação com que, nesse ramo da administração publica, collabora o general F. A. Colmenares Pacheco, um dos mais activos e intelligentes elementos do governo do general Gomez.

Como affirmou o director dos Telegraphos, o referido systema "representa a vantagem da communicação de quatro linhas por uma só, facilitando o desenvolvimento da correspondencia pela rapidez das transmissões, estreita as relações commerciaes e, ao ser de grande utilidade para o serviço official, é tambem uma fonte de rendas para o Thesouro Nacional.

SERVIÇOS DE ELECTRICIDADE E ESTUDOS GEOLOGICOS — Acaba de chegar de Berlim o professor Stutzer, que iniciará o estudo geologico do local onde se projecta construir a Usina Hydroelectrica de Caracas, plano que consiste na utilização das quédas do rio Caruso, para producção de energia hydroelectrica, destinada a consumo publico, mediante preços razoaveis.

O governo do Districto Federal autorizou o prolongamento das principaes linhas de carris electricos de Caracas, tendo concedido o prazo de um anno para que o novo serviço seja entregue ao publico.

O DESENVOLVIMENTO DA INDUSTRIA DO PETROLEO — Ao tratar do petroleo, a imprensa de Nova York diz que a producção total, por anno, do conjunto de poços da Venezuela, é de 400.000 toneladas.

A industria do petroleo, realmente, progride com intensidade e rapidez. A perspectiva offerecida pelo estado actual dessa industria extractiva não podia ser mais risonha, sabido que não é de muitos e muitos annos os cuidados que mereceu em nosso paiz, pois, seu inicio é devido ao governo do general Gomez e á éra de paz e de progresso que se estabeleceu na Republica.

A exportação do producto, que era nulla, em 1916, alcançou, em 1921, a 183.949.822 kilogrammos, correspondentes a 9.585.908 barris. Nova York recebeu, ha pouco tempo, um grande carregamento de petroleo procedente de Zulia. As muitas empresas estabelecidas no paiz activam seus trabalhos. Considera-se, nos centros autorizados que Venezuela é o primeiro paiz productor de petroleo da America do Sul. Accresce-se que nenhuma época foi tão propicia como é a actual á inversão de grandes capitaes na Venezuela, consideradas as garantias consignadas em sua legislação.

O EX-PRESIDENTE WILSON

O estado de saude é considerado gravissimo

WASHINGTON, 2. (U. P.) — Ao romper do dia, o ex-presidente Wilson ainda estava vivo. Multidões silenciosas apinhavam-se toda a noite nas ruas, aguardando noticias sobre o estado de saude do antigo presidente da Republica.

Apesar de tudo o illustre doente está animado, porém, os medicos não têm esperança alguma de salval-o.

— Os medicos publicaram hontem, ás 22 horas e 20 minutos, um boletim, declarando ter o estado de saude do ex-presidente Wilson peiorado paulatinamente, depois da publicação do boletim anterior.

Accrescenta o boletim que a temperatura do illustre enfermo está normal, a respiração, 20; pulso, 90, e que o antigo chefe d'Estado não está soffrendo dores.

— As autoridades municipaes ordenaram a suspensão de todo o trafego das ruas na vizinhança da residencia do dr. Woodrow Wilson.

A familia do ex-presidente da Republica já recebeu milhares de telegrammas, oriundos de toda parte do mundo, desejando o restabelecimento do illustre enfermo.

REVOLUÇÃO EM HONDURAS?

TEGUCIGALPA, 2. (A.) — Fracassou completamente o congresso politico que tentou eleger um novo presidente da Republica, para terminar o prazo para o qual foi eleito o dr. Rafael Lopez Gutierrez, presidente da Republica.

O facto veiu criar uma situação muito grave, havendo sérios receios de que venha a estalar a guerra civil.

O general Carias, pretendente á presidencia da Republica, partiu para a fronteira, afim de ali unir-se aos seus partidarios.

Uma delegação de membros do corpo diplomatico, tendo á sua frente o encarregado de negocios da Grã Bretanha, está envidando os maiores esforços para impedir que rompam as hostilidades.

O sr. Gutierrez continu'a na presidencia, enquanto se resolve a actual situação.

A MORTE DO PAE DO ALMIRANTE GAGO COUTINHO

LISBOA, 2. (A.) — Falleceu o venerando pae do arrojado aviador portuguez almirante Gago Coutinho.

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

Na Argentina

FALLECIMENTO

BUENOS AIRES, 2 (A.) — Falleceu na cidade do Rosario o sr. Octavio Grandoli, que foi deputado ao Congresso Nacional.

A "SARMIENTO" EM VOLTA DO MUNDO

BUENOS AIRES, 2 (A.) — A fragata-escola "Sarmiento" está se aprestando para partir em março vindouro com uma turma de guardas-marinha.

A "Sarmiento" fará uma viagem á volta do mundo, percorrendo 17.523 milhas.

No Chile

O NOVO GABINETE

SANTIAGO, 2 (A.) — Graças ao congraçamento dos partidos, organizou-se um novo gabinete ministerial, cujos membros prestaram juramento hontem, á noite.

O novo gabinete ficou assim constituido: Interior, dr. José Maza; Relações Exteriores, dr. Roberto Sanchez; Instrucção Publica, dr. Guilherme Labarca; Fazenda, dr. Samuel Claro Lastarria; Guerra e Marinha, general Ericba.

No Uruguay

OS CABOS SUBMARINOS

MONTEVIDE'O, 2 (A.) — A bordo do navio, de cabos submarinos "Norseman", chegou hoje a esta capital, o sr. Raoul Dunlop, director da "Western Telegraph", sendo recebido pelos representantes dos poderes publicos e personalidades do mundo financeiro.

S. s. partirá brevemente para Buenos Aires, de onde, após muito breve permanencia, regressará a esta cidade, de onde, então, partirá para o Rio de Janeiro, a bordo do "Norseman", estudando, na sua viagem, o estabelecimento de mais dois cabos submarinos: um em Florianopolis e outro no porto do Rio Grande, de accordo com o contrato da "Western" com o governo brasileiro.

O SUBSTITUTO DE KIKOFF

MOSCOU, 2 (U. P.) — Annuncia-se que o sr. Djernisky substituirá o sr. Rykoff, na presidencia do Conselho Supremo Economico Russo.

FALLECEU O DIRECTOR DO "GAULOIS"

PARIS, 2 (U. P.) — Falleceu aqui com a edade de 73 annos, o sr. Arthur Mayer, o celebre director do jornal "Gaulois".

O Direito e o Fôro

JURY

Sob a presidencia do juiz dr. Renato Tavares, realiza-se, amanhã, no Tribunal do Jury, a primeira sessão preparatoria do corrente mez.

CHRONICA DO FÔRO

O JUIZ INTERINO DA 1ª VARA DE ORPHÃOS

Assumiu, hontem, as funcções de juiz interino da 1ª Vara de Orphãos, o pretor da 4ª Pretoria Civel, dr. Martinho Garcez Caldas Barroto.

REHABILITAÇÃO DE UM FALLIDO

Tendo sido julgado satisfatorio o cumprimento da concordata, o juiz da 3ª Vara Civel, julgou, hontem, por sentença, a rehabilitação de Antonio Alves Taranto.

ASSEMBLE'A DE CREDORES

Sob a presidencia do dr. Carlos Affonso, juiz da 6ª Vara Civel, realizou-se, hontem, a assembléa do credores da firma Marques Leão & C.

Feita a chamada dos credores, foi lida a proposta de concordata offerecida pelo fallido.

Pela mesma, obriga-se elle ao pagamento de 10 °|°, por saldo de seus creditos, trinta dias após a sentença homologatoria.

Não havendo credores dissidentes, e achando-se a proposta apoiada por numero legal de credores, o juiz mandou que os autos fossem conclusos para a homologação.

ACÇÃO PROCEDENTE

D. Benedicta de Assis, tutora nata e mãe natural dos menores Durvallina e Maria José, intentou, no Juizo da 3ª Vara Civel, uma acção de investigação de paternidade, para os effeitos de successão na qualidade de filhas naturaes de Dyonisio de Assis, fallecido ab-intestado, mandando para esse fim, citar d. Brasilia da Silva.

A acção, depois de correr os seus tramites legaes, foi, pelo juiz, julgada procedente, havendo as autoras, para os effeitos de direito, as filhas naturaes de Dyonisio de Assis.

A PEDIDOS

UMA MAROTEIRA DE ALTO LA' COM ELLA!

A VIDA COMPLICADA E ACCIDENTADA DA MUTUALIDADE CATHOLICA

A missiva do mutuario que se declara um dos maiores lesados pelo "Sul Americano" — Verdadeira successão de piratarias

"A Folha" poz empenho em resolver, até as suas profundidades escusas e indignas, todo esta transacção immoral que foi a "empalmação" dos bens da Mutualidade Catholica Brasileira, pela gente que, para este fim, fundou o já famigerado "Banco" Sul-Americano, um bem engendrado apparelho de esfolar o proximo, uma casa de agiotagem feita com dinheiros catados em nome de Christo e á sombra da fé catholica. Só esta circumstancia põe a nu' de que ordem é a moral da gente que enfrentamos.

No moralisador proposito em que estamos ajuda-nos hoje alguem, profundo conhecedor da vida accidentada e complicada, da gente do "Sul-Americano", e dos seus intelligentissimos passes de magia.

Este alguem que se assigna "um dos maiores lesados", mostra, na carta seguinte, para a qual chamamos a especial attenção do sr. ministro da Fazenda, por conter coisas graves que dizem de perto com a Inspectoria de Seguros e de Bancos, conhecimento exacto das maroteiras e indignidades que viemos denunciando a proposito do insolito passo de magia que entregou os bens da Mutualidade Catholica Brasileira, em detrimento de seus mutuarios, a um grupo de ousados arranjadores de fortuna facil, disfarçados em hypothetico "banco":

"Illmo. sr. redactor de "A Folha" — A Mutualidade Catholica Brasileira foi fundada em 1908, com o titulo de Mutualidade Vitalicia dos Estados Unidos do Brasil, com o fim exclusivo de fornecer pensões vitalicias aos seus associados, após 10 ou 15 annos de pagamento de contribuições.

Havia duas categorias de socios: os da primeira eram obrigados ao pagamento de 3$000 de joia de inscripção, por uma só vez, e de 5$000 por mez durante 10 annos; os da segunda pagavam a mesma joia de inscripção e 3$000 por mez durante 15 annos.

Para despesas sociaes eram retirados 30 °|° das contribuições mensaes e a totalidade das joias de inscripção, ficando, portanto, para capitalização, a quantia de 3$500 por mez para os socios da primeira categoria, e de 2$100 para os da segunda.

Para fundo de pensões entravam, respectivamente, 420$ e 378$000 e com essas parcas entradas promettia a Mutualidade dar, findos os prazos de 10 e 15 annos, respectivamente, como pensão annual, uma quantia que não poderia exceder de 1:200$000. Quem lêsse tal promessa ficaria crente de que não poderia receber quantia muito inferior á declarada.

Ora, fosse qual fosse a decadencia de associados e a mortalidade delles, nunca se poderia obter capitalização de quantia que pudesse chegar para distribuir a cada socio nada que se parecesse com a pensão offerecida, sendo necessario que, por cada um, existisse, no fim do prazo, um capital superior a 10 contos de réis.

Foi esta a primeira pirataria.

Milhares de pessoas cairam neste conto do vigario, alcançando a primeira categoria cerca de 18.000 inscripções. A' segunda categoria concorreram poucos socios e quasi todos elles deixaram caducar as suas cadernetas, por acharem muito longo o prazo para recebimento de pensões.

Durante alguns annos as inscripções affluiram, mas pararam quasi totalmente, quando começou o pagamento das pensões noutras sociedades congeneres, devido á mesquinhez dellas, pois o seu valor era comprehendido entre 5 e 10$000 mensaes.

Como visem que lhes fugia a gallinha dos ovos de ouro e sabendo a directoria que só poderia dar uma pensão muito restricta, resolveu fundar uma carteira de seguros de vida e logo do inicio sobrecarregaram essa nova carteira com todas as despesas sociaes, isto é, instituiram um negocio já de antemão fallido, pois nunca poderia essa carteira fazer no começo face a todas as despesas da Mutualidade. Nessa occasião foram alterados os estatutos e mudado o nome para Mutualidade Catholica dos Estados Unidos do Brasil.

Percebe-se bem com que fim. Explorar os catholicos.

Poucos mezes antes de chegar a data do vencimento das pensões dos primeiros socios encarregou a directoria o marechal Rodolpho da Paixão de fazer o calculo da pensão a distribuir annualmente a cada pensionista, exigindo que esse calculo fosse feito tomando por base um rendimento a 10 °|° dos bens sociaes. Ora, essa taxa nunca foi alcançada, pois em nenhum dos annos de existencia da Mutualidade esses bens renderam mais de 6 °|°.

O referido marechal fez ver á directoria os inconvenientes de dar uma pensão muito superior á que podia ser concedida, mas esta jesuiticamente resolveu distribuir aos seus socios 140$ por anno, approximadamente.

Foi esta a segunda pirataria.

Correram alguns mezes e a directoria, verificando que o fundo de pensões ia desapparecendo a passos agigantados, resolveu pedir soccorro á Inspectoria de Seguros, pedindo que esta calculasse a pensão real a pagar.

Feito o calculo por pessoal competente, verificou-se que a pensão mensal não poderia ir além de 7$ por mez, rendimento esse bem avaliado para o capital entregue por cada socio.

Se a directoria quizesse proceder leal e honestamente, diminuiria a pensão e a sociedade continuaria a viver desafogadamente, tanto mais que a inspectoria tinha reservado um capital de cerca de 800 contos para que o seu rendimento fizesse face ás despesas sociaes.

Nessa occasião, um grupo de exploradores resolveu apossar-se dos bens da Mutualidade e forjou um relatorio falso, em que declarava que a carteira de seguros de vida estava fallida e que com a continuação do pagamento das pensões a Mutualidade caminhava para a ruina, escondendo propositadamente o calculo feito pela Inspectoria de Seguros.

Pelo calculo da Inspectoria recebiam annualmente os socios uma quantia bem superior á concedida aos accionistas, que eram os antigos socios.

Foi esta a terceira pirataria.

Declara a gerencia do Banco Sul-Americano que os socios que não quizeram ser accionistas continuam a ser pensionistas. Como póde esse banco continuar a pagar pensões sem estar sob a fiscalização da Inspectoria de Seguros?

Com relação á quarta pirataria, nada direi, pois o seu acreditado jornal já salientou o desapparecimento de 4.000 contos do capital em passagem da sociedade de seguros para banco. — Um dos maiores lesados."

Vêem os nossos leitores que não fantasiamos e que a coisa é mais escandalosa do que parece e tem raizes antigas e profundas.

(Da "A Folha", de 1 — 2 — 1924.)

O PROCESSO CONTRA O DIRECTOR DO "CORREIO DA MANHÃ"

Da introducção do querellante, sr. dr. Epitacio Pessôa, pelo seu advogado dr. Eugenio Lucena:

"Produziremos documentos inéditos."

"Mostraremos que as nossas campanhas se estribam todas na verdade..."

"Liquidaremos o sr. Epitacio perante a Justiça..." (**Correio da Manhã** de 6 e 16 de dezembro de 1923 e 15 de janeiro de 1924).

Nós sabiamos que taes ameaças tinham apenas o intuito de produzir effeito na massa ignara da população.

A triste defesa offerecida pelo querellado veiu confirmal-o.

De quejandas fanfarrices nunca se arreceiou o queixoso, seguro da invulnerabilidade de sua reputação.

Quarenta annos de vida publica illibada não se esboroam ao embate da primeira calumnia engendrada pelo odio. E quando essa calumnia a forjicou um jornal a cujas columnas, como a um pelourinho ignobil, se amarra ha um quarto de seculo a honra dos homens mais dignos do Brasil — que póde receiar, por effeito della, do juizo dos seus compatriotas, um cidadão que, durante oito lustros, pela confiança dos governos e do voto popular, tem exercido as mais delicadas e eminentes funcções publicas, com brilho inexcedivel e impeccavel integridade moral?

Campos Salles, o Grande Presidente, em cujo periodo governamental surgiu o **Correio da Manhã**, foi para este um "contrabandista e ladrão publico". (**Correio da Manhã** de março de 1901 e 24 de outubro de 1908).

Rodrigues Alves, "hypocrita odiento, torpe e desbriado, roubou ao povo e ao Banco da Republica mil e duzentos contos de réis para dar a um patife." (**Correio da Manhã**, de 12 e 14 de março de 1910).

Affonso Penna, "o venerando ancião, a cuja memoria a nação inteira presta reverente homenagem, á qual nos associamos do mais fundo d'alma" (**Correio da Manhã**, de 14 de julho de 1909) foi para esse mesmo jornal "indecente, assevandijado em immoralidades, falto de escrupulos, cumplice de ladrões e de vendes" (**Correio da Manhã** de 3 e 8 de dezembro de 1908).

Nilo Peçanha, candidato ha pouco do querellado á presidencia da Republica, "só podia ser candidato de gatunos"; no governo foi o "rei dos ladrões, autor de pavorosas maroteiras, ladrão da Leopoldina, que ficará celebre na historia dos ladravazes politicos da America do Sul, e em cuja cara todo homem digno tem o direito de escarrar." (**Correio da Manhã** de 12 e 18 de março e de 20 de abril de 1910.)

De Hermes da Fonseca, da sua probidade e da sua honra publica e particular, seria longo, doloroso e sacrilego repetir aqui o que se disse.

Wenceslão Braz, hoje o "mineiro illustre", alvo "de um apreço e de uma estima que o tempo, em vez de apagar, definiu e avivou" que "criou raizes na sympathia da Nação". (**Correio da Manhã** de 11 de janeiro de 1924) era, durante o governo o "Judas Wenceslão, tratante, sem o minimo sentimento de pudor, transfuga e cynico, traidor venal do amigo que lhe estendera a mão". (**Correio da Manhã** de 4 de janeiro de 1910). O digno mineiro e o sr. Nilo Peçanha não passavam de "criaturas repugnantes, que merecem chicote na cara deslavada, por estarem a roubar os dinheiros publicos, nomes para todo o sempre marcados de ignominia, ladrões dos cofres publicos, socios de negociatas, subornadores de tratantes." (**Correio da Manhã** de 10 de março de 1910).

Da época do sr. Delfim Moreira não temos infelizmente á vista os numeros da referida folha; lembram-se todos, porém, do que ella dizia do "maluco" e dos factos indecorosos que lhe imputou, ferindo-lhe a tranquillidade e os melindres do lar.

Das aggressões brutaes ao sr. Epitacio Pessoa, á sua honestidade, á sua honra, á sua familia, nada precisamos dizer: são factos de hontem, de que todos quanto têm um vislumbre de patriotismo e de zelo pelo renome da imprensa, guardam enojada lembrança.

Eis ahi os cidadãos que, desde a fundação do **Correio da Manhã**, têm governado o Brasil. No conceito delle, não ha um só que não fosse um ente desprezivel. Chega-se a achar estranho que o paiz se expuzesse todos os quatro annos ás agitações proprias de uma eleição presidencial, quando tão facil e simples lhe fôra encontrar na Casa de Correcção o seu primeiro magistrado!

Se dos presidentes passarmos a outros homens publicos, veremos que o Brasil, na opinião do alludido periodico, é uma immensa esterqueira moral, onde apenas viceja, como um grande lyrio branco e perfumado — symbolo immaculado da honestidade, do patriotismo e da honra — o **Correio da Manhã**!

Ruy Barbosa, d'antes "a maior gloria nacional, o homem que maior somma de serviços tem prestado ao paiz", transformou-se, desde o momento em que contrariou um interesse daquella folha, no individuo que, se fosse eleito, venderia metade do patrimonio da Nação. (**Correio da Manhã** de 21 de novembro de 1908).

Seabra, o ultimo candidato do **Correio da Manhã** á vice-presidencia da Republica, era "um arruaceiro contumaz, desordeiro habitual, trapaceiro e traidor", (**Correio da Manhã** de 15 de novembro de 1904 e 26 de agosto de 1919).

Leopoldo de Bulhões, "cynico e safadissimo". (**Correio da Manhã** de 12 de março de 1910).

Lauro Muller, "esguia raposa de espada á cinta, patife e aventureiro, cuja rapinagem ameaça com as garras a Republica". (**Correio da Manhã** de 29 de dezembro de 1908 e 18 de março de 1910).

Leoni Ramos, "um cretino". (**Correio da Manhã** de 14 de março de 1910).

Raul Fernandes, "espoleta e capanga politico, arranjador de negociatas indecentes". (**Correio da Manhã** de 28 e 29 de janeiro de 1910).

Paulo de Frontin, "conhecido roedor de corridas; safardana de engenharias e tribofes; apuradissimo artista de desapropriações; especimen de sordidez deslavada". (**Correio da Manhã** de 2 e 18 de março de 1910).

João Luiz Alves, "aventureiro e patife". (**Correio da Manhã** de 30 de dezembro de 1908).

E não acabariamos mais, se tivessemos que alinhar aqui os nomes de todas as victimas dessa diffamação contumaz. Rio Branco, Murtinho, Pinheiro Machado, Bernardino de Campos — ninguem escapou á sanha da alludida folha.

Até o sr. Irineu Machado, a "legitima gloria do Brasil" (**Correio da Manhã** de 19 deste mez) hoje advogado do querellado, não passava de um "ex-homem, repugnante politiqueiro, mentiroso e intrujão, que faz opposição para enriquecer, réo de crimes communs, manejador de pé de cabra, que não recúa nem deante do arrombamento de cofres." (**Correio da Manhã** de 18 de março, 4, 10, 11 e 23 de abril de 1910).

. . . .

(Extraido da "Gazeta dos Tribunaes")

Politica Paulista

Não vemos com desgosto, antes com alegria civica, os prodromos, que se esboçam nitidamente, de um grande e renhido prelio eleitoral em S. Paulo. Tem razão o sr. Julio de Mesquita: precisamos sair dessa paz podre das unanimidades partidarias em que o Brasil republicano vegeta; precisamos agitarmo-nos. Se uma noção pouco viril e excessivamente elastica da disciplina politica não houvesse, ha bem pouco tempo, forçado os paranymphos da candidatura do sr. Alvaro de Carvalho á presidencia do Estado a abandonaram sem belligerancia a causa do illustre senador, talvez não assistissem depois a prova eliminatoria dos directorios do P. R. P.... Mas aquelles que não souberam lançar o desafio para, na campanha democratica, então, honra lhes seja, sabendo aceitar com lealdade e elegancia moral a luta a que foram chamados. Se o sr. Alvaro de Carvalho está condemnado ao ostracismo, não caminhará para este solitario. Nessa trajectoria, o eminente parlamentar tem a companhia de um Altino Arantes, de um Julio de Mesquita, de um Olavo Egydio. Isto não define, porventura, o caracter dos politicos e da politica de S. Paulo?

(Do "A. B. C.")

Ainda não é tarde

Mais uma experiencia e seu tempo não é perdido. Peça AMIDOFEINA e ao pouco tempo de usar as febres terão desapparecido, dôr de cabeça não o incommodará mais, e o resfriado será combatido com energia. Não ha uma só pessôa, que possa negar os meritos activos da AMIDOFEINA, não admitta substitutos.

A' venda nas principaes pharmacias e nas drogarias: Granado, Baptista, Pacheco, Rodolpho Hess & C. Evaristo Eyer & C., Gesteira; depositario: Benigno Nieva, Rosario, 172, 2.° andar.

Para o estomago

UM REMEDIO EXCELLENTE

Usa-se ha muito tempo um remedio que é altamente efficaz e admiravel. Trata-se de um bicarbonato aperfeiçoado, superior e agradavel ao mais delicado paladar. Eminentes medicos demonstraram que esse bicarbonato esterizado é optimo, pois as pessoas que soffrem de azias, gazes, más digestões, etc., encontram com o seu uso um allivio immediato. Convém ter presente que esse bicarbonato esterizado, como se chama na Allemanha, só se encontra em nosso paiz em vidros bem fechados.

Na Marinha

NÃO HOUVE DESCONSIDERAÇÃO AO ALMIRANTE GABAGLIA

Escreve-nos um official de Marinha:

"A Nação" de hontem, com a semceremonia habitual, procurou armar formidavel intriga em torno da demissão do almirante Gabaglia da Directoria do Pessoal.

Aquelle vespertino está mal informado.

A espada do almirante não soffreu desconsideração alguma. Apenas o assistente proposto — depois de aceito o primeiro — era official subalterno e precisava aguardar o resultado do inquerito rigoroso aberto no "Deodoro". As suspeitas são fortes e envolvem muita gente.

Os enganos, aliás, são perdoaveis. O proprio almirante Gabaglia não se terá enganado muitas vezes?

E' conhecido o episodio da espada. O 15 de novembro de 1922 fez perder algumas apostas."

CONCURSO DE QUADRAS

Moça de cabello aparado,
Que certos assumptos inventa,
Tomem cuidado com ella
Porque tem cabello na venta!

Justus.

ENDEREÇO — Concurso de Quadras — Secção "A PEDIDOS" — "O JORNAL" — Rua Rodrigo Silva 12 — Rio.

PREMIOS — Para a melhor quadra — um estojo de toilette, da casa "A' TORRE EIFFEL" — Rua do Ouvidor 99.

Só serão publicados os trabalhos julgados interessantes.

Curso Auxiliar de Preparatorios

Exames de 2ª época. Latim, etc.: prof. Jacques Raymundo, da E. Normal. Mathematicas: com Aurelio Falcão. Sciencias physicas e naturaes: prof. Sebral Pinto.

1° de Março, 4, 2° andar, tel. N. 3181.

Malas e artigos de viagem

A "Casa Marinho" está fazendo a venda de todo o seu stock, por menos do custo, tudo o que ha de melhor em obra de lei. Quem quizer ter malas superiores, aproveite a occasião. E' na rua Sete de Setembro, 66. — **Manoel Joaquim Marinho.**

Devolve-se o dinheiro

a quem fizer uso do PEITORAL ROUSSELET e não alcançar o resultado desejado. Mais de 15.000 pessôas completamente curadas em pouco tempo garantem a incontestavel efficacia do PEITORAL ROUSSELET em todos os casos de TOSSES. 59 dos mais eminentes medicos brasileiros e estrangeiros attestam ser o PEITORAL ROUSSELET o que supéra todos os preparados. Leiam com attenção o folheto que acompanha o frasco. Exigir o PEITORAL ROUSSELET, sem que vos darão outro qualquer que lhe dá mais lucro na venda e que estragará vosso estomago, esperdiçando vosso dinheiro.

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

FUNDADA EM 1880

EDIFICIOS PROPRIOS A' AVENIDA RIO BRANCO, 118 E 120, E A' RUA GONÇALVES DIAS, 40

EMPRESTIMO DE 800:000$000

RESGATE COMPLETO DOS TITULOS EM CIRCULAÇÃO

Communico aos Srs. possuidores de titulos deste emprestimo que a Administração, autorizada pelo contrato do alludido emprestimo, que faculta o seu resgate ANTECIPADO E EM QUALQUER TEMPO, resolveu effectual-o desde esta data até o dia 30 de Junho do corrente anno.

Os Srs. debenturistas poderão receber a importancia nominal de seus titulos, mediante a entrega dos mesmos, na Thesouraria desta Associação, todos os dias uteis, das 14 ás 16 horas.

Thesouraria, 2 de Fevereiro de 1924.

ARTHUR DE CASTRO,
1° Thesoureiro.

A' praça

COSTA BRAGA & C., Casa Bancaria e negociantes de chapéos, estabelecidos á rua de S. Pedro n. 72, communicam aos seus amigos, freguezes e committentes que desde 1° de Janeiro do corrente anno deram interesse aos seus antigos auxiliares e amigos Srs. Augusto Duarte da Rocha, Jayme R. Almeida, José Pinto Rodrigues e Manoel Marques da Costa Braga.

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1924.

UMA REUNIÃO DO C. N. DO TRABALHO

O Conselho Nacional do Trabalho realizou, em sua séde definitiva, pavilhão do Mexico, a primeira sessão do corrente anno.

Compareceram os srs. Andrade Bezerra, Osorio de Almeida, Dulphe Pinheiro Machado, Libanio da Rocha Vaz, Gustavo Leite e Gomes de Almeida. Presidiu a sessão o sr. Andrade Bezerra, secretariando-a o sr. Affonso Bandeira de Mello.

Foi procedida a eleição para presidente e vice-presidente, que, conforme o regulamento, exerce seus cargos por um anno. O resultado do escrutinio deu como reeleitos os srs. Viveiros de Castro e Andrade Bezerra, respectivamente, para presidente e vice-presidente. O sr. Andrade Bezerra, agradecendo aos seus pares a distincção de lhe ser de novo conferida a funcção de vice-presidente, apresentou desde logo motivos para não aceitar a reeleição, declarando que o fazia por ter de se ausentar proximamente desta capital.

O Conselho resolveu só tomar conhecimento da renuncia na futura sessão, quando então elegerá o substituto do sr. Bezerra.

Foi em seguida lida uma representação da Federação Brasileira das Ligas pelo Progresso Feminino, sendo escolhido para estudar e dar parecer sobre o assumpto da mesma o sr. Araujo Castro.

O sr. Rocha Vaz tratou de um recurso do sr. Virgilio Affonso Rodrigues, ficando o caso para ser relatado em outra sessão por ter sido juntados novos documentos.

A proposito de um officio da Caixa de Pensões da Estrada de Ferro Leopoldina, o Conselho resolveu manter sua resolução anterior, reconhecendo como legitima administração dessa Caixa aquella cuja composição a secretaria geral do Conselho já fez conhecida da referida empresa ferroviaria, acrescentando que os mesmos eleitos xercem seus cargos durante tres annos, de accordo com a lei.

Afim de ser dada solução a uma consulta, foi submettida ao Conselho o seguinte thema:

"As doenças regionaes podem ser equiparadas ás doenças profissionaes para os effeitos da indemnização prevista na lei de accidentes do trabalho?"

Alguns senhores conselheiros fizeram breves considerações sobre a proposição, ficando assentado que o assumpto deve merecer estudo especial, nomeando-se para isso uma commissão. Para esta foram designados os srs. Afranio Peixoto e Araujo Castro.

Tratou-se depois de aposentadoria ordinaria, e do artigo 240 da actual lei orçamentaria, reformando o artigo 12 da lei de 24 de janeiro de 1923. Falou sobre a disposição desse artigo o sr. Andrade Bezerra, que fez demoradas considerações, demonstrando ao Conselho o perigo que traduz para as caixas a adopção da medida contida nesse dispositivo. Considera um golpe profundo dado nas caixas semelhante innovação. Salienta os pesadissimos onus que recairão sobre os fundos das caixas a execução do alludido artigo porque delle se prevalecerá um grande numero de contribuintes, cuja situação no momento é especialmente beneficiada pela nova disposição.

Os protestos do sr. Andrade Bezerra são secundados por todos os demais conselheiros que declaravam acompanhal-o no seu energico reparo á resolução legislativa.

Pelo sr. Rocha Vaz foram relatados e approvados pareceres: mandando applicar a lei n. 4.682, na Estrada de Ferro Santos Dias, em Pernambuco, cujos proprietarios allegavam ser ella para effeitos de serventia propria, entendendo o relator e o Conselho ser obrigatoria a adopção da lei, uma vez que a Estrada venda passagens; não tomar conhecimento de uma representação de operarios e aprendizes do Arsenal de Marinha, este não ser da alçada do Conselho Nacional do Trabalho.

O sr. dr. Osorio de Almeida leu um parecer, tambem approvado pelo Conselho, deferindo uma representação dos operarios da Estrada de S. Paulo ao Rio Grande, na secção do Paraná, considerando-se sujeitos á lei n. 4.682.

Deixaram de comparecer, com causa justificada, os srs. Viveiros de Castro, Araujo Castro, Mello Franco, Carlos de Campos, Afranio Peixoto e Mario Ramos.

Foi transferida a tombola da S. B. dos Empregados Municipaes

A directoria da Sociedade Beneficente dos Empregados Municipaes, pede scientificarmos ao publico que a tombola que a mesma ia realizar hoje, no Parque das Diversões, devido ás grandes chuvas que tem caído foi transferida para o dia 10 do corrente mez.

A COMPANHIA TELEPHONICA EM JUIZO

Passando os fios através uma mangueira

Em França, onde os serviços telegraphicos e telephonicos são monopolizados pelo Estado, os particulares não têm o direito de se oppôr a collocação dos fios da rêde telegraphica atravez suas propriedades, nem reclamar indemnizações.

Nos paizes de industrias livres, porém, não acontece o mesmo, como, por exemplo, aqui no Brasil em que a invasão da propriedade para utilização de serviços publicos requer, sempre, uma indemnização.

Ha pouco tempo houve aqui, na justiça local, um interessante pleito, por um desses motivos, sendo autora a Companhia Telephonica do Rio de Janeiro, que pretendia estender uma rêde de oito fios ao longo de uma rua desta capital.

Para evitar um grande dispendio de fios, quiz a referida Companhia derrubar uma frondosa mangueira para poder estender a rêde pelo local onde se achava plantada, offerecendo ao respectivo proprietario adequada indemnização.

O proprietario recusou, não querendo por quantia alguma abater a vetusta arvore, como, aliás, era do seu direito.

A Companhia Telephonica recorreu aos tribunaes, pleiteando o sacrificio da mangueira, allegando o interesse superior do publico, ganhando a causa na 1ª instancia, perdendo, porém, na appellação.

Graças a um intermediario amigo, houve um accordo entre as duas partes: abrindo-se uma passagem para a rêde telephonica pela fronde da mangueira, sem sacrificio de algum galho importante.

E assim a bella mangueira tornou-se objecto de curiosidade com o seu tunnel de verdura, dentro do qual passam os fios da poderosa companhia.

O JORNAL DOS TRABALHISTAS INGLEZES

Como principiou e as enormes difficuldades que tem para vencer

(Communicado epistolar de Charles Maccann)

LONDRES, janeiro, (U. P.) — A Cinderella do jornalismo britannico, cuja tenacidade em arrostar o que se chama uma existencia sem esperança, Lord Northcliffe ha dez annos chamou "o milagre de Fleet Street", verificou afinal que o sapatinho de vidro era para ella mesmo, encontrando o seu principe encantado. Cinderella é o "Daily Herald", jornal trabalhista da Grã Bretanha; o principe encantado é o partido do Trabalho, que se espera venha dentro em breve a tomar as redeas do governo do Imperio Britannico.

Durante quasi treze annos, o "Daily Herald" lutou contra tremendas difficuldades para se manter como o porta-voz do trabalhismo britannico. Viveu de crises sobre crises; muitas vezes os seus empregados não foram pagos, consentindo voluntariamente em abatimentos nos seus salarios, em periodo de excepcional crise para todo o mundo.

Sustentou-se apenas pela grande fé dos que labutavam pelo ideal encarnado nelle. Nem mesmo os proprios rapazes que o fizeram persistentemente nesses dois lustros podem dizer quantas vezes o jornal esteve ameaçado de desapparecimento.

Sempre elles, porém, diziam: aconteça o que acontecer o jornal sairá; se não como um diario, como um semanario; se não semanario, como uma publicação mensal.

Hoje, o "Daily Herald" é o orgão official do Partido Trafalhista e talvez o unico jornal seu amigo.

Se, como se espera, o partido assumir o governo, o "Daily Herald" passará a ser o jornal mais importante do reino, transformando-se em orgão do gabinete.

George Lansbury, que fundou a folha e a sustentou com incrivel perseverança, foi quem o revelou a "United Press".

"Iniciámos como uma folha de gréve em 1911. Havia uma parede de linotypistas e apparecemos para defendel-os, pois os outros jornaes apresentavam os factos deturpados.

Quando passou o movimento, formou-se uma commissão para angariar fundos destinados a manter um jornal diario.

Convidado juntei-me a essa commissão e começámos o jornal de 1.500 libras, o que nos levou immediatamente a contrahir pavorosas dividas.

Duas vezes, de abril de 1911 a agosto de 1914, quando a guerra rebentou estivemos completamente quebrados. Mas de ambas as vezes encontrei amigos que me forneceram o sufficiente para continuar a penosa empresa.

Durante o conflicto, era-nos impossivel competir com os outros jornaes, sobretudo nas noticias. Assim passámos a semanario até 1919, quando voltámos á nossa condição anterior de diario. Mas, logo nos tres primeiros mezes, entrámos numa crise continua motivada pelo alto preço do papel.

Foi quando a Federação dos Mineiros entrou com duzentas e cincoenta mil libras para a empresa. Outras uniões imitaram-lhe o exemplo, ficando, porém, eu sempre na propriedade da folha. Finalmente no Congresso das Uniões Trabalhistas de setembro de 1922, resolveu-se que a folha ficaria orgão official do Partido. A transferencia já se fez sem nenhuma duvida. Leitores e amigos cobriam semanalmente todas as perdas. Adquirimos officinas. Mas os prejuizos continuavam grandes, visto havermos augmentado o numero de paginas para doze.

De novo a Federação dos Mineiros veiu em nosso auxilio, fornecendo-nos sessenta e cinco mil libras para continuarmos o jornal até o Novo Anno. Desde então começamos a progredir firmemente e pela primeira vez na nossa historia pudemos viver sem pedir dinheiro a ninguem. A nossa circulação augmentou em menos de um mez de oito mil para trezentos e oitenta e cinco mil, que a tanto subiu a edição desta manhã.

Mais alguns mil e poderemos não sómente guardar dinheiro, como ainda iniciar uma edição especial de domingo e publicar uma outra no Norte da Inglaterra.

George Lansbury é um senhor de sessenta e quatro annos que usa bigodes muito longos e possue um olhar sereno mas energico. Elle conseguiu vencer pela persistencia, pela coragem em resistir a todas as difficuldades, pela fé que nelle depositavam os seus leitores.

O seu jornal, affirma elle, viveu unicamente dos pequenos e humildes operarios que o liam. Porque só nesses é immortal a crença num triumpho que parece não chegar nunca.

Um bote-voador na marinha de guerra do Chile

Os progressos da navegação aerea estão sendo utilizados nos novos apparelhos nauticos da Marinha de guerra do Chile, que adoptou um typo de bote-voador, julgado uma verdadeira maravilha.

Não que, como affirmam os nossos amigos da Republica do Pacifico, haja a menor preoccupação bellica; mas para medidas de interesse collectivo, do que os povos mais inclinados ao pacifismo não se podem eximir.

O novo apparelho da defesa nacional chilena será incorporado este anno ao curso da esquadrilha "Guardia marina Zanartu", sendo de modelo original na aeronavegação, tendo as azas reduzidissimas, ao passo que a barquinha avantaja-se ao corpo da aeronave, revestindo a forma de enorme bala de canhão.

O capitão de fragata Abel Campos, commandante das forças aeronavaes chilenas, em entrevista a um diario transandino, fez interessantes declarações sobre a quinta arma de guerra e a efficiencia da marinha, com os novos typos que vão ser adquiridos, caso o Congresso approve o orçamento para sua compra.

O typo "Mariña de Chile" obedece a modelos especiaes, cujos planos e especificações foram elaborados pelos profissionaes chilenos, havendo se tomado em consideração todos os factores que pudessem influir na efficiencia dos apparelhos: condições climatericas do mar, dos pontos e refugios, afim de obter-se machinas dando o maior rendimento possivel dentro da diversidade dos climas da dilatada costa maritima da Republica.

O novo typo de aeronave "Mariña de Chile", é um apparelho muito parecido ao "Zanartu", com maior raio de acção, maior poder de ascenção e a conveniente segurança da barquinha para affrontar as condições dos mares chilenos. Adquiridos que sejam esses apparelhos haverá uma intensificação dos trabalhos de aviação naval, com as incursões em esquadrilhas, viagens de reconhecimento por toda a costa e outros exercicios de aeronavegação.

Possivelmente serão aproveitados os novos elementos da aviação naval para correios-aereos, treinando, assim, o personal com a constante actividade e adestramento a que se entregarão no transporte da correspondencia militar e, talvez, no da propria correspondencia civil, se assim fôr accordado entre o governo e a "Superioridade Naval". Não haveria desse modo, incompatibilidades no exercicio dessas actividades civis, feita por militares, mas, até, positivos beneficios, segundo pensa o capitão de fragata Abel Campos, a exemplo do que fazem já os ferro-carris do exercito na Estrada de Ferro de Cajon del Maipo.

O serviço postal aereo daria aos pilotos navaes uma bella escola de adestramento nas condições climatericas do littoral e a Armada Chilena contaria com um rapido serviço de transporte de correspondencia, compensando-se os gastos com uma franquia addicional para pagamento do combustivel e outras despesas dos aviões navaes.

Interesses da cidade

O ATERRO DE QUINTINO BOCAYUVA

Diversos moradores de Quintino Bocayuva, na parte da rua Goyaz, junto á rua Manoel Murtinho, solicitam por intermedio do O JORNAL, a atenção do sr. director da Saude Publica, para o aterro que se está fazendo em uma parte baixa daquella rua, com o emprego do lixo retirado das casas daquelle suburbio.

Allegam os reclamantes, que esse aterro vem causando damnos á saude dos habitantes daquella zona, já pelo fetido insupportavel, já pela grande quantidade de moscas e mosquitos que se desprendem do mesmo.

A BOLSA NEGRA

O marco-reuter valorisado, já desbancou o dollar, a libra, etc., em Berlim

(Communicado epistolar de Gus M. Oehm)

BERLIM, dezembro (U. P.) — O rei dollar foi desthronado na Allemanha, pelo menos, temporariamente.

Os allemães, que foram sempre grandes crentes no marco, deram agora para estimar o seu dinheiro tão valorizado, e, em alguns casos, mais valorizado mesmo do que o norte-americano, que até bem pouco era posto a premio.

A chamada Bolsa Negra, onde o dinheiro mudava de mãos a preço muito differente do que era determinado pela lei, morreu, e com ella morreu tambem a força attractiva, não só do dollar, mas da libra, do franco suisso ouro, da corôa austriaca e de toda a cohorte das chamadas moedas estaveis, que conservavam o seu poder aquisitivo, emquanto o marco degringolava.

Quanto tempo isso durará, depende do tempo que o governo allemão for capaz de evitar o salto do seu dinheiro no abysmo, novamente. E isso é uma questão controvertida, dizendo alguns que levará semanas, outros annos e outros, finalmente, que nunca mais.

De qualquer fórma, porém, demore quanto demorar, o facto ahi está. Ha poucas semanas atrás, o dollar era a coisa mais procurada deste mundo, o objecto de maior commercio na Allemanha. Com a decretação de uma taxa artificial do marco e com as machinas de impressão a despejarem trilhões e trilhões diariamente, o valor do dinheiro estrangeiro continuava a subir de tal maneira que, quando o dollar era cotado "officialmente", a 4.200.000.000.000 de marcos, na Bolsa Negra os cambistas obtinham de 7 a 10 trilhões. Isso em Berlim, porque em Dantzig e em Colonia elles elevavam a cota a 35 trilhões.

Os trens de passageiros entre Berlim e essas duas cidades trafegavam cheios dos chamados "contrabandistas" de dinheiro, que compravam dollares e libras em Berlim, ao dobro do valor determinado pelo governo, para vendel-os em Colonia por quatro vezes mais do que haviam pago. Em seguida corriam de novo a Berlim e vendiam seus marcos, dando aos compradores de Berlim cento por cento mais do que os bancos. Os preços naturalmente se ajustavam acto continuo e ultrapassavam a taxa da Bolsa Negra.

Bancos que haviam quasi que exclusivamente operado em cambio estrangeiro, cambiando cheques, ordens de dinheiro, letras, ordens expressas, etc. ficaram desertos. Todo mundo se provia de dollares em notas norte americanas, recebendo-os pelo correio ou por portadores de Londres e de Paris. Estas notas os "contrabandistas" adquiriam-n'as sem discutir, embora disputassem ferozmente os cheques communs.

Quando a Bolsa Negra operava, cada hotel, cada café e cada canto de rua era um trecho do grande e illegal mercado de cambio. Os negocios de cambio estavam no proprio ar. Em toda parte onde a gente chegava, ouvia logo a pergunta: "Então, que traz você?"

Agora os trens de Dantzig e Colonia viajam vasios. As machinas de impressão pararam. A não ser que se tenha um açougueiro amigo, que ainda compre a sua carne em mercado estrangeiro, e que, por isso, precisa ter sempre dinheiro estrangeiro na mão, será uma felicidade inaudita se se obtiver alguma coisa a mais do curso official por um dollar.

O papel allemão está, no momento em que escrevo estas linhas, com effeito, a 4.200.000.000.000 por dollar, mas o governo está comprando esses marcos com o seu novo rentenmark, etc. A unica questão que actualmente preoccupa o povo allemão é saber quanto tempo durarão ainda os poucos rentenmarks — e depois?

Muita gente prevê uma repetição do processo de desvalorização do marco, mergulhando o rentenmark e os seus substitutos de um valor hoje a outro amanhã. Outros vêm a realização de uma nova politica de impostos e de medidas orçamentarias, capaz de manter o novo marco no seu valor impresso. Qual das opiniões é a verdadeira, o tempo se encarregará de dizer.

Emquanto isso o marco desthronou o dollar, e a Bolsa Negra já não existe.

PUBLICAÇÕES

"REVISTA SOUZA CRUZ" — Está em circulação o ultimo numero desta revista. Por todo o seu texto, de par com illustrações bem acabadas para o fim a que se destina, trabalhos de literatura, prosa e versos, muitos delles escriptos por nomes de verdadeiro realce nas nossas letras.

Este da "Souza Cruz" é o numero correspondente ao corrente mez.

"IDE'A ILLUSTRADA" — Particularmente interessante o ultimo numero dessa luxuosa revista mundana. E' de ver o apuro de sua apresentação. Collaborações as mais variadas e formosas. Uma bella capa de Heribert e opportunas reportagens photographicas. "Idéa Illustrada" satisfaz plenamente aos seus innumeros leitores e é leitura indispensavel ao mundo elegante.

"REVISTA DA SEMANA" — Muito interessante, aliás, como sempre, o numero de hontem da "Revista da Semana", com uma bella capa artistica e um texto variadissimo e escolhido. Bôa collaboração e uma riqueza em gravuras sobre todos os acontecimentos occorridos entre nós e no exterior.

A ESTRADA DE RODAGEM — Mais um interessante numero acaba de sair dessa revista que se edita em S. Paulo, dedicada especialmente ao assumpto que lhe dá o titulo, com muitas gravuras e notas diversas.

"BRASILIAN AMERICAN" — Interessante como sempre o numero desta semana desse popular magazine de assumptos brasileiros-americanos.

"A situação cambial", importante estudo por Walter de Camps Birnefied, abre o numero de hoje, seguindo-se variado texto, resumindo-se numa serie de artigos, além das secções costumeiras de Direito, Xadrez, Navegação, Humorismo, etc.

A Associação dos Dentistas e o dr. Roberto Fonseca

A Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas vae prestar, hoje, ás 9 horas, no cemiterio de S. Francisco da Penitencia (Caju'), uma homenagem á memoria do seu director Roberto Lima da Fonseca, collocando uma pedra com dedicatoria sobre o seu tumulo.

A ceremonia será assistida por toda a directoria da Associação e respectivos membros, inclusive a familia Fonseca, amigos e collegas do extincto.

A DESNACIONALIZAÇÃO PELO CASAMENTO

As consequencias da lei Cable, da Norte-America

(Communicado epistolar de Henry Wood)

GENEBRA, dezembro, (U. P.) — Como consequencia da lei Cable, decretada pelos Estados Unidos, em setembro de 1922, o que abole o principio que estabelece que a nacionalidade da mulher acompanha a do marido, o "individuo sem lar" é uma criatura digna da mulher européa ou de qualquer outra nacionalidade estrangeira que casar com um norte americano e que por esse motivo ficará sem patria.

Com o seu casamento com um filho dos Estados Unidos, as mulheres estrangeiras em geral perdem a sua nacionalidade, se adquirir a do marido, resultando dahi tornar-se ella uma sorte de paria internacional no que concerne á sua nacionalidade.

Deu isso occasião a que surgissem duas situações absolutamente extravagantes e embaraçadoras. Em primeiro logar é, como se sabe, impossivel viajar no estrangeiro sem um passaporte, e visto que a esposa estrangeira de um cidadão americano perde a nacionalidade do seu paiz de origem, sem adquirir a do seu marido, não poderá obter passaporte da sua patria nem da patria do marido.

O resultado disso é que o cidadão norte americano que casar com mulher estrangeira vê-se virtualmente a abrir mão da sua nacionalidade e fazer-se cidadão do paiz de sua esposa, afim de permittir que ella tenha quer uma nacionalidade definida, quer um passaporte.

Em segundo logar ha a considerar o facto de que não existem na maioria dos paizes, e muito especialmente nos Estados Unidos, disposições sobre a nacionalidade dos filhos nascidos de taes matrimonios. Como a esposa, os filhos, pelo menos durante algum tempo, ficam privados de patria.

O serviço consular americano tem-se visto particularmente embaraçado pela lei Cable, visto que os funccionarios consulares norte americanos, numa grande percentagem, contraem matrimonio no logar em que servem. Ao passo que, antes da lei Cable, suas esposas conquistavam immediatamente a cidadania norte americana, hoje ellas ficam sem patria.

Desta situação criada pela lei norte americana, resulta a pressa com que a maioria dos paizes europeus e de outros continentes trata de legislar, no sentido de proteger a nacionalidade de suas mulheres que casam com americanos.

A França adeantou-se nesse movimento, tomando as mais rapidas e radicaes medidas. Resolveu ella não só que as mulheres francezas que casarem com norte americano, conservarão a sua nacionalidade, como se concederão todas as facilidades para que taes norte americanos possam naturalizar-se cidadãos francezes. Os filhos nascidos desses casaes conservarão tambem a nacionalidade franceza. Juntando-se isso ao facto de que, com o se naturalizar francez, o norte americano se subtrae não só ao imposto sobre rendimentos dos Estados Unidos como á taxação dupla (pois estando em França elle está sujeito tambem ao imposto francez), é de crer que a lei Cable venha a representar um pequeno prejuizo para a nacionalidade norte americana em favor da franceza.

Mas o interessante em tudo isso é que em face das medidas legislativas em preparo nos varios paizes estrangeiros para se corrigir a situação internacional criada pela lei Cable, esta encontra o mais decidido apoio da Alliança Internacional para o Suffragio da Mulher. Declara ella que a nacionalidade da mulher não deve acompanhar a do seu marido pela simples razão do casamento; que ella deve ter a faculdade de optar, e que, em hypothese alguma, a mulher, pelo facto de casar com um estrangeiro, deve perder a sua nacionalidade, sem o seu consentimento expresso.

Um dos paizes mais seriamente attingidos pela lei Cable, é a Inglaterra, devido, primeiro, ao grande numero de casamento ali de inglezas com norte americanos, e, segundo, em virtude da rigidez da lei britannica, que, no que respeita á nacionalidade, abandona completamente a mulher ingleza que contrata nupcias com um estrangeiro. Todavia, ali, as varias organizações femininas empenham-se em vigorosa campanha para conseguir a modificação dessa situação.

Com relação a outros paizes estrangeiros a Suissa acompanhou o exemplo da França, decidindo que a suissa que casar com cidadão norte americano conservará a sua nacionalidade suissa. Em varios casamentos ultimamente celebrados entre suissas e norte americanos, o governo helvetico forneceu passaportes ás esposas, conservando-as sob a protecção da Suissa. Nenhuma decisão, entretanto, foi até agora tomada quanto aos filhos nascidos de taes casamentos.

Temos tambem a Belgica, a Bulgaria, Italia, China e Sião, que já criaram leis determinando que as suas respectivas mulheres não perderão a sua nacionalidade pelo facto de casarem com estrangeiro.

A Allemanha e a Inglaterra estabelecem que se durante a vigencia dos laços matrimoniaes o marido trocar a sua nacionalidade allemã ou ingleza, a mulher poderá conservar a sua.

Outros paizes criaram facilidades especiaes para a naturalização do estrangeiro que casar com as mulheres do paiz, e neste numero se incluem o Brasil, França, Belgica, Honduras e Japão.

Em Honduras uma mulher póde naturalizar-se independentemente de seu marido.

No Uruguay e no Chile, a mulher que casa com um estrangeiro conserva a sua nacionalidade, e o mesmo acontece com a mulher estrangeira que se casar com uruguayo ou chileno.

Os norte americanos que vivem no estrangeiro, e especialmente os do serviço consular, confiam que, logo que os inconvenientes da lei Cable para os norte americanos que se casam no estrangeiro, se tenham evidenciado completamente e reconhecidos, seja ella modificada de forma a, pelo menos, evitar que os norte americanos se vejam forçados a adoptar uma nacionalidade estrangeira, pelo simples motivo de tomar uma estrangeira por esposa.

RADIO-JORNAL

Um receptor especial para ondas de 220 a 550 metros

Sua construcção

(Conclusão do O JORNAL de hontem)

De accordo com o diagramma, o circuito do secundario consiste em 2 bobinas, de forma que é necessario distribuir a inductancia entre essas duas bobinas; por exemplo, uma parte da bobina de acoplamento do secundario e o resto da bobina da grade. Um dos factores que regulam a intensidade dos signaes é a proporção adequada de inductancia, com respeito á capacidade, e, assim sendo, tomar-se-ão derivações no circuito do secundario, para obter a capacidade mais apropriada para a inductancia de que se necessita,nas varias longitudes de onda. Por esta razão, a bobina pequena do secundario leva 38 1|2 voltas de arame n. 22, emquanto que a bobina grade-placa tem 57 voltas do mesmo arame, com derivações nas voltas 16 e 34, além de outra derivação que vae na ultima volta.

E' necessario prestar attenção, ao ter que enrolar essas bobinas, e ter muito cuidado para que o arame seja enrolado fortemente, afim de que não se tenha que empregar nenhum outro meio para sujeitar o arame ao tubo que serve de base á bobina; o que poderia diminuir a efficiencia das bobinas.

Quando se emprega a primeira derivação, o comprimento de onda será de 160 a 350 metros; com a segunda, de 200 a 450 metros, e com a ultima, de 250 a 550 metros.

Com isto, ficam terminados os dois circuitos sintonizadores.

Emquanto se enrolam as bobinas do secundario, devem ser tomadas certas precauções, tendo-se o cuidado de verificar se os dois enrolamentos são feitos no mesmo sentido. Ao soldar as derivações ás connexões, convém que não fiquem particulas da pasta ou do acido empregados na composição da solda, sob pena de pôrem em curto circuito algumas das voltas do arame das bobinas. Pela figura, que hontem reproduzimos, nesta secção, poderá ser observada a posição da bobina grade-placa, e que está sob um lado do variometro de placa. Esta bobina póde ser adaptada facilmente por meio de duas peças de metal.

No que se refere ao resto da construcção deste receptor, este é egual á de qualquer outro receptor de circuito triplice. O porta-valvula, o condensador da grande conjuntamente com a resistencia de escape, e os bornes das baterias "A" e "B" são collocados na base de madeira, a qual, por sua vez, é adaptada ao taboleiro, por meio de duas peças de metal, em forma de angulo. O condensador do secundario e o variometro da placa devem ser, ambos, "blindados"; o que se poderá obter da forma convencionada, de accordo com a habilidade do constructor.

Outro ponto importante é a forma de fazer as connexões.

Todas as connexões devem ser o mais curto possivel, e todas o mais directamente possivel.

Deve haver todo cuidado em que todas as uniões ou juncções sejam bem soldadas, tendo-se muito em conta a circumstancia de que cada connexão que não esteja bem soldada augmenta a resistencia do circuito e ajuda a descarregar o accumulador.

Não se poderia dizer muito mais ácerca do receptor que vimos descrevendo, e o autor espera que todos aquelles que desejarem construir esse engenhoso e util apparelho obtenham os mesmos resultados a que elle conseguiu chegar.

Attendendo a que a maioria dos amadores de T. S. F. mais se interessa pelo "como" do que pelo "porque", não lhes fará differença a omissão, que se nota nestas ligeiras considerações, de certas formulas, inclusive as relativas ao calculo das inductancias.

Ha a crença, erronea, de que, para calcular os valores necessarios para as diversas bobinas, se necessita de um conhecimento perfeito da mathematica, pois está provado o contrario, isto é, que esse calculo póde ser feito, muito praticamente, e sem depender de formulas complicadas.

—:— RELIGIÃO —:—

CATHOLICISMO

EVANGELHO DE HOJE — IV DEPOIS DA EPIPHANIA

Naquelle tempo, entrando Jesus em uma barca, seguiram-n'o seus discipulos; e eis que se levantou uma tão grande tormenta no mar que a barca se cobria de ondas. Jesus, porém, dormia. E chegando-se a elle seus discipulos acordaram-n'o dizendo: Senhor, salva-nos, pois perecemos. — E Jesus lhes disse: "Porque temeis, homens de pouca fé? Então, levantando-se, poz preceito aos ventos e ao mar e houve grande bonança. E os homens se maravilharam dizendo: — "Quem é este a quem até os ventos e o mar obedecem?" (Math. VIII).

LAUS PERENNE

A adoração de Jesus na SS. Eucharistia será hoje, durante o dia, ás horas do costume, na matriz da Candelaria e na egreja de Cascadura; e durante a noite, começando ás 18 horas, na capella das Irmãs Sacramentinas, terminando com a benção do SS. Sacramento.

Amanhã o "Laus Perenne" será durante o dia, na Cathedral Metropolitana e na egreja de Copacabana; e durante a noite, na capella da Casa dos Expostos.

As adorações nocturnas das 24 ás 6 horas, são privativas dos homens.

AS MISSAS DE HOJE

A's 5 horas — Convento do Carmo, egrejas de Nosso Senhor do Bomfim, de Santo Affonso e matriz da Gloria.

A's 5 1|2 — Matriz do Engenho Novo e egreja de Santo Ignacio.

A's 6 horas — Egreja de Santo Affonso, convento do Carmo e santuario do Coração de Maria.

A's 6 1|2 — Matrizes do Coração de Jesus, de S. João Baptista da Lagôa, de Nossa Senhora de Lourdes, de São Christovão e egrejas de Santo Ignacio, do Senhor do Bomfim, de Nossa Senhora da Paz e convento das Servas do Senhor.

A's 7 horas — Matrizes do Sagrado Coração de Jesus, de Nossa Senhora da Gloria, de Santo Christo dos Milagres, egreja de Santo Affonso, conventos de Lourdes (rua 8 de Dezembro e rua S. Clemente), Irmandade de Nossa Senhora da Conceição (conde do Bomfim), conventos de Santo Antonio e do Carmo.

A's 7 1|2 — Matrizes de S. João Baptista, de S. Christovão, de Nossa Senhora de Lourdes e egrejas de Santo Ignacio e do Nosso Senhor do Bomfim.

A's 8 horas — Matrizes de S. José, de Santa Rita, do Sagrado Coração, de Nossa Senhora da Gloria, do Engenho Novo, egreja de Santo Antonio, egreja de Santo Affonso, capella de S. Pedro da Gambôa, conventos de Santo Antonio, do Carmo, de Lourdes, da Ajuda, santuario do Coração de Maria, Irmandades do SS. Sacramento da Candelaria e de Nossa Senhora Mãe dos Homens.

A's 8 1|2 — Cathedral, matrizes de S. João Baptista, de S. Christovão, egrejas de Santo Ignacio, do Senhor do Bomfim e de Nossa Senhora da Paz.

A's 9 horas — Matrizes de S. José, de Santa Rita, do Sagrado Coração de Nossa Senhora de Lourdes, do Santo Christo dos Milagres, santuario do Coração de Maria, Irmandades do SS. Sacramento da Candelaria, da Cruz dos Militares (séde provisoria na Cathedral) e de Nossa Senhora da Conceição.

A's 9 1|2 — Matrizes de S. João Baptista, do Engenho Novo, egrejas do Senhor do Bomfim, de Santo Affonso, e Irmandade de Nossa Senhora da Conceição (Conde de Bomfim).

A's 10 horas — Matriz da Candelaria, do Sagrado Coração, de São Christovão, de S. José, egreja de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, de Nossa Senhora da Paz e O. T. da Immaculada Conceição.

A's 11 horas — Matrizes da Candelaria, e da Gloria, egrejas de N. S. do Rosario, de N. S. Mãe dos Homens, de Nossa Senhora do Parto, de São José, do Senhor do Bomfim e convento do Carmo.

A's 11 1|2 — Matriz de S. João Baptista da Lagôa.

BENÇÃO DO SS. SACRAMENTO

15 horas — Matriz do Sagrado Coração de Jesus.

15 1|2 horas — Convento de Lourdes (excepção do SS. Sacramento desde 7 horas, encerrando-se com benção nos domingos e quintas-feiras; e nos outros dias, á benção, ás 17 horas). Nas sextas-feiras, ás 14 e nos sabbados, ás 16 horas.

16 1|2 horas — Convento de Santo Antonio, matriz de S. João Baptista da Lagoa, congregação de Nossa Senhora do Amparo (Haddock Lobo n. 330).

16 3|4 horas — Convento de Lourdes.

19 horas — Convento do Carmo todos os sabbados e domingos.

17 horas — Matriz do Engenho Novo e convento das Servas do SS. Sacramento.

17 1|2 horas — Egreja de Nossa Senhora da Paz (Ipanema).

SENHOR BOM JESUS DO MONTE

Hoje a ilha de Paquetá estará todo o dia em festa — pois em festa tem estado desde o dia 31 — na realização da parte principal do programma de festejos em louvor do Senhor Bom Jesus do Monte. São tradicionaes estes festejos e Paquetá, desde o ultimo dia do mez findo tem tido um desusado movimento de embarque e desembarque de pessoas, fieis ao culto do milagroso santo, que lá têm ido prostrar-se ante o seu altar.

Do programma de festas de hoje consta:

A's 8 horas, missa com communhão geral dos fieis e das associações parochiaes.

A's 10 horas, missa cantada com acompanhamento de orchestra, prégando ao Evangelho o orador sacro padre Armando Lacerda. O côro executará a missa do padre José Mauricio.

A's 14 horas, "matinée" no Cine Renascente, em beneficio da festa.

A's 16 horas, "Te Deum" e benção do SS. Sacramento.

Das 17 horas em diante, leilão de prendas no adro da egreja matriz.

Abrilhantará a festa excellente banda de musica da Casa dos Expostos.

Para esta festa foi organizado o seguinte horario de barcas:

Partidas da capital — 7,15 9,30 12,00 14,04 17,30 e 20,30.

Partidas da ilha — 7,00 9,15 11,00 14,00 16,00 19,00 e 22,00.

S. BRAZ

A mesa administrativa da Veneravel Irmandade do Glorioso Martyr S. Braz, celebra hoje como vimos antecipadamente noticiando, a festa do seu excelso padroeiro.

A festa terá logar no mosteiro de S. Bento onde tem séde a devoção de S. Braz.

Durante a festa, a 20 irmãos pobres serão distribuidas esmolas de 10$000.

S. SEBASTIÃO

Liga Catholica, Jesus, Maria, José, da matriz de N. S. das Dôres da Salette, Catumby

Recebemos o seguinte communicado:

"O revd. director padre Paul Simon Bacelli, pede o comparecimento dos membros do conselho, prefeitos, vice-prefeitos, socios effectivos e aspirantes para hoje, domingo, ás 12 horas, acompanharem da matriz a procissão do Martyr S. Sebastião Padroeiro da cidade do Rio de Janeiro.

Na recolhida haverá sermão e benção do SS. Sacramento.

REUNIÕES

Na egreja-matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho reunem-se hoje as congregações do respectivo vigario:

Das 13 ás 17 horas, o Centro Feminino; das 15 ás 16 horas, o Circulo dos catholicos; das 20 ás 22 horas, a mocidade catholica brasileira.

A's 8 horas, reune-se a Conferencia do Bom Conselho.

ROMARIA A' EGREJA DE SÃO PEDRO E S. PAULO

Já temos noticiado e não é demais insistir, que as associações catholicas da freguezia de S. Luiz Gonzaga, em Madureira, estão projectando uma grande romaria á egreja de S. Pedro e S. Paulo, em Parahyba do Sul, no proximo domingo, dia 10 do corrente.

A romaria a que nos referimos e que tem desde a sua primeira publicação recebido adhesões de catholicos da localidade e bairros limitrophes, será em honra do pontifice reinante o papa Pio XI.

Acabam de chegar daquella cidade o vigario, padre Carlos de Oliveira Manso e a commissão, que foram combinar com o sacerdote, monsenhor Achilles de Mello, vigario da Parahyba do Sul, sobre a ida dos peregrinos do Rio de Janeiro.

Na Parahyba do Sul e em todo o municipio da cidade fluminense, reina grande enthusiasmo por esse acontecimento; pois que é a primeira vez que os catholicos do Rio de Janeiro vão em romaria á freguezia do Principe dos Apostolos.

Os cartões para o "especial" dessa romaria são encontrados na matriz de Madureira; no santuario do Sagrado Coração de Maria, á rua Cardoso (Meyer); na egreja do Divino Salvador (Piedade); na matriz de Bangú; na egreja de Santo Affonso, á rua Major Avila; na matriz de S. José, no Engenho de Dentro e na egreja do Santo Sepulchro.

Nossa Senhora da Candelaria

Decorreram imponentes as festas em louvor da gloriosa Senhora

A mesa administrativa, eleita, da Irmandade de Nossa Senhora da Candelaria, tendo ao centro o capellão, padre Leonardo Carrecia

Solemne e imponentissima foi a missa celebrada hontem, na Candelaria, em louvor da excelsa Senhora que lhe dá o nome.

O templo da Candelaria, o de mais vasta nave e um dos mais sumptuosos desta cidade, á hora em que o sacerdote subia ao altar para sacrificar em honra e gloria de N. Senhora da Candelaria, achava-se literalmente cheio de uma assistencia em que sobresaiam os trajes custosos das senhoras, em contraste com a gravidade dos cavalheiros em grupos genuflexantes, por toda a nave do templo.

A's 11 horas, o padre Leonardo Carrecia, capellão da Irmandade de N. S. da Candelaria, deu inicio á missa, acolytado pelos conegos Ferrigni e Ramiro de Mello, servindo de mestre de ceremonias o rev. vigario da freguezia, conego dr. Francisco de Almeida.

No côro, uma orchestra sob a regencia do maestro João Raymundo, executou o programma já hontem publicado nestas columnas, e composto de:

Marcha solemne "Celebri", do maestro fr. Lachner; "Introito", do maestro Anatucci; "Kyrie e Gloria" da missa, "Te-Deum", do maestro revd. padre L. Perosi; Gradual, do maestro Anatucci; Salve Rainha (em latim), do maestro Agostinho Gouvêa; Credo, do maestro revd. padre L. Perosi; Offertorio, do maestro Anatucci; Sanctus, Benedictus e Agnus Dei, do maestro revd. padre L. Perosi; Communio, do maestro Anatucci; Marcha final "Sortie", do maestro L. Botazzo.

Ao Evangelho, o padre dr. Henrique de Magalhães, subiu ao pulpito e fez o panegyrico da Virgem da Candelaria.

Foram, então, distribuidas as tradicionaes candeias, benzida a cera e distribuidas seis esmolas de 10$ cada uma a seis senhoras viuvas pobres e residentes na freguezia da Candelaria, para o que antes fôra procedido um sorteio.

A's 19 horas foi cantado solemne "Te-Deum", orando, por essa occasião, o conego dr. Gonçalves de Rezende que exaltou e decantou as glorias da Virgem da Candelaria.

A orchestra no côro executou a Marcha solemne "Entrata", do maestro L. Botazzo; "Salutaris", do maestro revd. padre L. Perosi, seguindo-se o "Te-Deum", alternado de maestro L. Botazzo; "Tantum Ergo", do maestro Ravanello e a Ave Maria, da professora Magdar.

Antes de ser cantado o solemne "Te-Deum", foi lida a nominata dos irmãos da I. de N. Senhora da Candelaria para o anno compromissal de 1924-25 e que é a seguinte:

Provedor, João Alves Pereira de Andrade; vice-provedor, dr. Zacharias Gomes Estella; secretario, José Coutinho Maia; thesoureiro, Francisco Bento de Oliveira; procurador, Julio de Souza; syndico, Luiz Alves Ribeiro; mesarios, João José Ferreira, Cornelio Jardim, Joaquim Pinto de Azevedo, Norival Alves Guimarães, José Marques de Souza, dr. João Alves Affonso Junior, Raul Meirelles Reis, coronel Justiniano de Figueiredo Rocha, Alcides Guilherme Barbosa, Raphael Ferreira de Assumpção, Eduardo Corrêa de Sá e Benevides, Pedro Rodrigues Peres, director do culto; José Garcez Pereira. Zeladores do culto, Julio dos Santos Vieira de Mello, Francisco de Almeida Santos Filho, Jeronymo Monteiro, Renato Guimarães da Cunha, Ernani Ribeiro Estella, Joaquim da Silva Gomes, d. Maria Lucilia Guimarães da Cunha, provedora; vice-provedora, d. Maria do Carmo Rodrigues Maia. Zeladoras, d. Maria Leal de Souza Salgado Braga, d. Alice da Silveira Reis, d. Dalila Bastos Ribeiro, d. Alina Figueiredo Rocha de Souza, d. Beatriz da Costa Braga, d. Eugenia Thompson do Nascimento, d. Alice Fiuza Fernandes Lima, d. Maria Luiza Soares da Cunha, d. Leonor Ribeiro Estella, d. Christina Ferreira, d. Maria Romilda do Rego Jardim.

Na mesa das esmolas, collocada á entrada do templo, foram trocadas centenas de medalhas commemorativas, registros e candeias.

EVANGELISMO

CONFERENCIAS

O sr. George Young, da Associação Internacional dos Estudantes da Biblia, fará hoje, á rua Luiz de Camões, 22, ás 10 horas, uma conferencia publica bastante illustrada, combatendo, de accordo com a biblia, a doutrina da reincarnação. A's 14 horas o sr. Young dissertará sobre a ceia do Senhor. O conferencista está a findar a serie de conferencias e brevemente seguirá para o Estado de S. Paulo.

EGREJA BAPTISTA DE JACARE'-PAGUA'

A Escola Dominical terá inicio ás 11 horas, estudar-se-á sobre a vida dos Israelitas, durante a sua peregrinação do Egypto á terra da promissão.

Ao meio dia occupará o pulpito o rev. Souza Marques.

A's 15 horas — Conferencia ao ar livre, o local onde realizar-se-á será annunciado na Egreja pela manhã.

A's 18 horas — Um programma especial da U. M. B. exercido pelo grupo "O Crysol".

A's 19.30 — Pregação pelo diacono Antonio Pacheco.

EGREJA DA TRINDADE

Na Egreja da Trindade, á rua Carolina Meyer, 61 na estação do mesmo nome haverá hoje, ás 10 horas aulas da Escola Dominical do ensino religioso e ás 11 e 19 1|2 horas, cultos divinos, pregando pela manhã o apreciavel orador sacro, rev. Nemesio e á noite o sr. Deslandes da Egreja de S. Paulo o apostolo.

A entrada é franca e todos são bemvindos, porque o Senhor nunca desampara aos que o buscam.

Haverá tambem a annunciação das Bôas Novas na Ilha de Bom Jesus, na estação de Belford Roxo e em Engenho Novo.

EGREJA EVANGELICA PRESBYTERIANA

Como de costume ás 11 horas, haverá a Escola Dominical superintendida pelo dr. Severino Silva, o assumpto para o estudo da lição de hoje será "O que, Israel aprendeu no Sinaí" (Deut. 4:33): Texto aureo: "Amarás Jehovah, teu Deus de todo o teu coração, com toda a tua alma e com todo teu poder" (Deut. 6:5).

Nessa occasião serão tiradas photographias das classes da Escola Dominical por habil photographo.

A's 12 horas, terá inicio o culto divino pregando o rev. dr. Americo de Menezes; em seguida será commemorada a santa ceia do Senhor, que será presidida pelo rev. dr. Alvaro Reis, falando sobre o alto e Santo Sacramento.

A's 19 horas, occupará a tribuna sagrada o dr. Silas Ferraz, falando sobre assumpto transcedente.

ESPIRITISMO

CONFERENCIAS

Haverá hoje:

Na Federação Espirita Brasileira, á avenida Passos, 28, sob., ás 16 horas, sob a presidencia de um de seus directores;

no Centro Luz e Amor, á rua Silva Cardoso, 57, Bangu', ás 18,30 horas, falando o propagandista Ignacio Bittencourt;

no Centro Fé, Esperança e Caridade, á rua Dr. Bernardino, em Nova Iguassu', ás 14 horas, occupando a tribuna o confrade Alberico Lobo.

CENTRO ESPIRITA LUZ E AMOR

(Rua Oliveira Andrade, 36 Encantado)

Neste centro haverá, hoje, ás 20 horas, sessão regimental para estudo de um dos pontos basicos do espiritismo.

A entrada é franca.

UNIÃO ESPIRITA SUBURBANA

Em seu salão de conferencias, realizará, amanhã, a popular associação suburbana, á travessa Hermengarda, 13, Meyer, a sua sessão publica de estudos espiritas.

Presidirá ao acto o confrade Ignacio Bittencourt, presidente da sociedade.

EM S. PAULO

Com a denominação de União Espirita Paz e Caridade, acaba de fundar-se, em Araçatuba, Estado de S. Paulo, uma nova associação que se propõe estudar e divulgar a doutrina codificada por Kardec.

Constituiram a primeira directoria as seguintes pessoas: presidente, Gedeão Miranda; vice-presidente, José F. Miranda; secretario, Sebastião Salles de Oliveira, e thesoureiro, Clementino Silva.

EM PROL DA VELHICE POBRE

A União Espirita Suburbana, com séde á travessa Hermengarda, 13, no Meyer, está empenhada em construir um predio que se destinará ao Asylo da Legião do Bem, assim denominado, o que, em breve, espera ver installado para abrigo da velhice sem arrimo.

Para incrementar a idéa, haverá hoje, domingo, ás 15 horas, na séde social, a reunião mensal de cooperadoras, sendo, todavia, essa reunião inteiramente franca a todas as pessoas que se interessam pela realização do caridoso emprehendimento.

CENTRO ESPIRITA CARIDADE E VERDADE

(Rua Dr. Bulhões, 93, E. de Dentro)

Em assembléa geral, reunida na séde social, elegeu-se, agora, a nova directoria desse florescente gremio espirita, ficando desta modo constituida: presidente, José Jacintho Freitas; 1º e 2º secretarios, Diamantino Ramos de Sá e João Cruz; thesoureiro, Waldemiro Paiva; procurador, Manoel Machado; Zelador, João Paiva.

O CE'O, O PURGATORIO E O INFERNO

Quem de nós que, tendo atravessado os humbraes da Egreja Catholica, não ouviu cantar sempre aos fieis ora as doçuras do céo, ora as asperezas do purgatorio, ora as "calorias" do inferno? Todos nós ouvimos: nas egrejas, dos labios dos padres e nos nossos lares, dos labios de nossos paes, sentenciosamente, que penetrar no reino do céo é a maior ventura, escalar no purgatorio é penoso e cair no inferno é doloroso, visto como suas 'penas' são eternas.

Hoje, porém, nós que estudamos e praticamos o espiritismo christão, sabemos que céo, purgatorio e inferno são tres coisas distinctas e só duas verdadeiras: o céo e o purgatorio; a terceira — o inferno — é mentira, é o papão criado pelo orgulho e egoismo dos homens, senhores prepotentes da crença e da fé; é para estes, como é o "lobishomem" para a criança "ranzinza", na hora de dormir.

A mingua de espaço nesta columna, hoje diremos sómente sobre o céo, ficando para as chroniquetas seguintes dizer sobre o purgatorio e o inferno.

Os que se arrogam o direito de conduzir e orientar prepotentemente a humanidade, muito embora pela sua propria conducta e moral lhes faleçam qualidades para tanto, estes dizem que é facil ganhar-se o reino do céo.

E o que é o céo, como lá se poderá chegar, tendo Deus Nosso Senhor na sua infinita misericordia, na sua infinita sabedoria, permittido que os seres sejam os arbitros, os factores de suas proprias felicidades? O céo, a propria palavra em si, os caracteres com a que graphamos, redondinhos, eguaes, formando élos, e a sua prosodia doce, suave, o definem: amor e paz, concordia e mansuetude; a propria palavra em si como que adoça os labios e no intimo sentimos os seus brilhos, os seus arcanos e, sobretudo, as suas grandezas sublimes, serenas e tranquillas que o Pae Santo nos offerta.

O céo é a mansão do amor dos amores, é a grandeza das grandezas, é a verdade das verdades, é tribunal da justiça das justiças, é a harmonia, é o paraiso das almas puras.

Como conquistar o céo, como o palmilhar? Desde que, como bons timoneiros, acautelados dos furacões, norteiamos o nosso rumo pelo quadrante do amor, da verdade e da justiça, certo o barco que nos conduzir, tal qual Colombo descobriu a America, nós descobriremos o céo e teremos assim o conquistado ao preço das nossas obras, das nossas virtudes, da nossa caridade.

Se assim viessemos sendo norteados, tendo como chefe, como instructor da nossa navegação a Jesus, se os seus pilotos não tivessem errado seus calculados, nos desviando do caminho da verdade, como naufragos que somos teriamos permanecido na ilha do erro, da mentira, do orgulho e do egoismo por vinte seculos?

De certo que não.

Se assim foi a humanidade conduzida e orientada durante seculos e ainda o é hoje uma grande maioria, como poderemos conhecer o caminho do céo, como o poderemos gozar?

Nosso amado irmão Lamoinais, em uma bellissima communicação, dá resposta á nossa pergunta: "Caro irmão, estuda, ama e espera. A minha sabedoria é uma gota de orvalho, o meu amor uma minuscula faisca, a minha felicidade uma sombra. Estuda, ama e espera e o teu entendimento alcançará luzes que o meu ainda não vislumbrou, e o amor transformará o teu coração em uma chamma inextinguivel, e a tua ventura irá além dos teus desejos. Estuda, irmão; ama e confia em Deus."

Deste modo nos conduzindo pelos nossos proprios conhecimentos, deste modo estudando e trabalhando ás ordens de Jesus, certos, cheios de esperanças habitaremos o reino do céo, que Deus nos offerta.

João Torres.

THEOSOPHIA

LOJA PYTHAGORAS

Havendo necessidade de melhor adaptação desta loja, limpeza, etc., ficam adiadas para março, dia 2, o inicio de suas sessões.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

SPIRILLOSE DAS AVES

(Conclusão.)

Ora com taes dados não será difficil ao senhor consulente, observando melhor a molestia das suas aves, colher mais elementos e mandar me dizer.

Estou entretanto propenso a admittir a hypothese da spirillose aviaria, em virtude de já terem sido encontrados alguns acarus e se apresentarem as aves com diarrhéa que é commum nos casos de spirillose.

Além disto os demais symptomas observados pelo senhor consulente, são notados na spirillose, que na Hespanha chamam erradamente septicemia brasileira.

Conhecido o diagnostico, não será difficil, empregando os meios de prophylaxia conhecidos, debellar em poucas semanas a epidemia.

Como tratamento e prevenção, a vaccina do dr. Beaupairre de Aragão, tem grande applicação.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

CLINICA CANINA

Friburgo — Luiz Nunes — Escreve-nos:

Resposta — Faculte-lhe uma alimentação substancial, digestivel e mais variada possivel.

Dar pela manhã, meio dia e á tarde, 10 centigrammos de bromureto de potassio.

Em terceiro logar, faça um hora antes da cobertura, uma injecção local, ligeiramente quente de bicarbonato de sodio a 7 ou 8 por cento.

Após á cobertura é mister um repouso de 12 horas. Esta secção não comporta mais minucias e detalhes, podendo no emtanto nos escrever.

Dr. Nobrega Filho, medico veterinario.

PARALYSIA RYTHMICA

M. Moraes — Rio — Escreve-nos:

"Venho pedir-lhe o favor de indicar-me um medicamento, e dizer-me a causa por que um cão da raça Colley, ha mezes, quando está de pé soffre de tremores nas pernas e cabeça: e tambem peço-vos um remedio para um gato que soffre de tosse e repetidas vezes tem accessos tão fortes que parece que vae morrer."

Resposta — Administre:

Iodureto de potassio, 5 grammas.
Arseniato de sodio, 2 grammas.
Xarope de casca de laranja amarga, 150 grammas.

1 colher de sopa durante 10 dias, descansando 5 dias para que recomece.

Para instituir-se uma medicação adequada julgamos necessario exame directo. Procure-nos.

Para o gato poderá dar:

Xarope de Desessartz, 1 colherinha de 4 em 4 horas.

Dr. Nobrega Filho, medico veterinario.

VARIAS CONSULTAS

J. A. Cavalcante — Rio — Escreve-nos:

"Possuo em terreno arenoso e plano: condições essas que parece-me ser adaptavel ao cultivo de alho, cebola e amendoim. Portanto, peço-vos que pela secção acima referida se digne informar-me o seguinte:

a) qual a época de plantar.

b) qual o typo de sementes e onde adquiril-as mediante indemnização ou gratuitas.

c) qual a qualidade de adubos a empregar, se chimicos ou naturaes e seu emprego."

Resposta — O alho planta-se de março a maio em logar definitivo. A cebola semeia-se em viveiros em abril e transplanta-se em junho, porém, pode-se semear tambem mais cedo. A colheita é feita geralmente de outubro a novembro.

Ha especies temporãs como a cebola branca da rainha que semeada em junho já em agosto se colhe. Esta especie entretanto é de bolbo pequeno quasi que destinado a conservas.

Na cultura da cebola é aconselhada por Bassote a seguinte formula de adubação, por are de terreno.

Sangue secco, kilos, 2.50.
Perphosphato, kilos 5.
Nitrado de soda, kilos, 1.50.
Sulphato de potassio, 3.50.

As adubações devem ser feitas com bastante antecedencia, no caso de usar estrume de curral só muito curtido, do contrario é prejudicial.

Para a cultura do alho pode-se usar uma estrumação abundante e bem curtida.

Querendo valer-se dos adubos chimicos empregue para um are do terreno:

Nitrado de sodio, 2 kilos.
Superphosphato, 4 kilos.
Sulphato de potassio, 3 kilos.

O amendoim é plantado aqui no sul, de setembro a novembro.

Geralmente o amendoim dispensa a adubação, mas será bom juntar cinzas no terreno. Pode-se empregar tambem estrume curtido.

Querendo usar adubos chimicos que augmentam consideravelmente a producção pode usar para um hectare:

500 kilos de superphosphato.
150 kilos de chloreto de potassio.

Em relação a acquisição de sementes pode v. s. dirigir-se as casas especiaes destes artigos como a Hortulania, na rua do Ouvidor, 77, Rio; Cocito Irmãos, rua Paula Souza 50, S. Paulo. Para as cebolas recommendo-lhe a cebola roxa que são vendidas por João Costal, caixa postal 22, S. Paulo.

E. S.

ADUBAÇÃO DO FUMO

Custodio C. L. — Piraúba — Minas — Escreve-nos:

"Tenho um terreno convenientemente preparado para o plantio do fumo e como desejava colher alguns dados que me faltam com relação á adubação de salitre venho, pois, saber da vossa sabia orientação neste sentido. Se, pois, este adubo prestase para tal cultivo, peço-vos informeis onde e por que preço o poderei comprar."

Resposta — O salitre do Chile é o mais precioso auxiliar na cultura do fumo: póde applical-o desde a formação do seu viveiro regando semanalmente com agua que contenha 1 colher das de sopa, de salitre, por cada regador d'agua dos communs.

Applique o salitre em duas porções a razão de 150 kilos por hect. de cada vez.

A primeira applicação faça-a na cova pouco antes de plantar, pondo approximadamente meia colher das de sopa, na cova, e planta no dia seguinte. A segunda applicação a faz quando as plantas tiverem mais ou menos trinta a quarenta centimetros de altura, então applica outra dóse egual em redor do pé da planta.

O salitre v. s. o encontrará a venda na rua S. Bento 1, sobrado, com o sr. Carlos Blank.

De v. s. am. e obr.

G. Medina
Eng. agronomo

ADUBAÇÃO DO CAFEEIRO

Fazendeiro-Novo — Escreve-nos:

"Possuo em minha propriedade agricola aqui no Estado do Rio, terras de massa-pé vermelha legitima, pouco pedrenta onde já deu bom café em tempos que não voltam mais.

Pretendo fazer nova lavoura de café e desejava que me indicasse uma adubação para usar no momento da plantação, pois vou fazer viveiros."

Resposta — Para plantar cafezaes em terras de massa-pé vermelha legitima, v. s. deve fazer a seguinte adubação em cada cova:

No fundo da cova, antes de plantar, colloca-se um adubo organico qualquer: palha de café, estrume curtido, carraleira do matto, mesmo folhas seccas, e junta o seguinte adubo:

Farinha de ossos	300	grs.
Kainit ou Chlorureto de potassa	100	"
Salitre do Chile	50	"
ou então, Formula C. A. F. da casa Hackradt	200	"
Salitre do Chile	500	"
ou esta outra:		
Adubos Fortuna C. P.	200	"
Salitre do Chile	50	"

Depois do primeiro anno até o terceiro anno de plantação, applique ao redor do pé, a seguinte adubação:

Salitre do Chile	100	"
Superphosphato	100	"
Chlor. de potassio	50	"

Depois do terceiro anno em plena producção, v. s. adubará de accordo com os resultados e a producção.

Não esqueça que para ter plantas vigorosas, deve regar semanalmente os seus viveiros com salitre do Chile a razão de uma colher das de sopa por cada regador dagua dos communs.

Do v. s. att. e obrg.

G. Medina
Eng. agronomo

DIARRHEA DOS BEZERROS, BELIDAS DO CAVALLO

A. Oliveira — Santo Amaro — Bahia — Escreve-nos:

"Desejava saber qual o tratamento a empregar nos bezerros atacados do curso preto, ou diarrhea preta.

Qual o tratamento a fazer para tirar belidas do cavallo?"

Resposta — Submettemos sua consulta ao Posto Exp. de Veterinaria e eis a resposta:

1ª — Deveis empregar o sôro contra a pneumo-enterite dos bovinos.

2ª — O melhor tratamento será operal-o, mas, não sendo possivel esto, poderá ser feito o seguinte:

Acetato de chumbo	1	gr.
Alcool	3	grs.
Agua	100	"

Lavar duas vezes por dia.

Posto Veterinario de B. Horizonte, 25-1-924.

J. C. L.

GASTRITE

Henrique Scheeffer — Rio — Escreve-nos:

Saudações. Tem esta o fim em pedir a v. ex. o especial favor de me indicar qual o remedio que devo applicar a uma cadella policial, que se acha doente. Ella só quer estar deitada, não come, teve alguns vomitos amarellados, a urina é muito escura; ha tres mezes que ella teve 8 cachorrinhos, nascendo dois mortos. Ha um mez, mais ou menos, começou a ficar triste, achando-se ha dias bem doente, aguardando uma boa receita pelo O JORNAL.

Resposta — Dieta lactea, até que cessem todos os symptomas apresentados; leite fervido, frio, com um pouco de bicarbonato de sodio. Em caso de vomitos, dê o seguinte:

Citrato de sodio — 2 grams.
Xarope simples — 50 grams.
Agua distillada — 100 grams.

Quatro e cinco colheres por dia.

Não melhorando, aqui estamos ás ordens.

Rio, 24 — 1 — 924.

Dr. Nobrega Filho,
Medico veterinario.

OIDIO DAS ROSEIRAS

Assistente do Serviço de Phytopathologia.

O Oidio das roseiras é produzido pelo fundo "Sphoerotheca pannosa" (Wllr.) Lév., na forma conidica oidium leucoconium Desm.

Esta enfermidade é talvez, a mais destructiva e espalhada doença das roseiras, quer sejam cultivadas em estufas, quer ao campo aberto.

O ataque é, sobretudo, notavel ás folhas e gemmas jovens as quaes se tornam rachiticas, encrespadas, com maculas arroseadas e cobertas com o pó branco de conidia e conidiophoros.

Tratamento — Existem diversos fungicidas de applicação corrente e efficaz. O meio directo, efficiente, de luta consiste em sulforizações repetidas, de dez em dez dias, com a flor de enxofre. Especialistas italianos, todavia, recommendam, como produzindo resultados muito proveitosos o emprego da seguinte mistura:

Polysulfureto alcalino	300	grs.
Sulfato de cobre	500	grs.
Agua	100	lts.

Não seria inutil observar os pés mais resistentes e seleccional-os, visto como ha uma grande differença na susceptibilidade do sem numero de variedades existentes.

a) **João V. de Oliveira.**

Preparador interino do Serviço de Phytopathologia.

Com muita estima e consideração.

Carlos Moreira,
director.

FORMIGAS DOMESTICAS

Hyppolito — Escreve-nos:

"E' bem verdade que me não acho no campo; vivo numa cidade — Rio de Janeiro, mas recorro, de quando em quanto, á secção do O JORNAL, "Vida dos Campos", porque é onde se encontram copiosos ensinamentos para a vida pratica de cada dia, na cidade ou fóra della.

Por intermedio destas linhas solicito vos dignaes ensinar-nos um meio de extinguir uma formiguinha — inoffensiva com seu pequeno ferrão, com o qual não ataca ás pessoas, mas, por outro lado, insecto grandemente damninho, porque ataca, ameaçando devoral-os, o queijo, o doce, o chocolate das crianças e tudo, emfim, que contiver as substancias que seu gosto dá preferencia. Nas casas de familias é, em verdade, uma verdadeira praga."

Resposta — Submettemos sua consulta ao Instituto Biologico e eis a resposta:

O sr. Hyppolito pode lançar mão de recursos de isolar os moveis, ou vasilhas em que guardar os doces ou outros generos alimenticios, mantendo-os com os pés mergulhados em vasilhas contendo agua com sabão, ou simplesmente agua, os pés dos moveis podem ser collocados em latinhas com pó da Persia, tendo o cuidado de revolver este a meudo, para que não se forme á superficie camada de pó que isola o pó da Persia.

Os formigueiros destas formiguinhas estão geralmente localizados em pontos onde não é possivel applicar insecticida.

Com muita estima e consideração — **Carlos Moreira**, director.

MOLESTIA DOS CEREAES

Duas espigas de trigo argentino denominado "Candeal" ou "Anchuelo"

Ferrugem — E' uma molestia cryptogamica que existe em quasi toda a parte onde o trigo é cultivado e contra a qual não se encontrou ainda um meio seguro de combate.

Conhecem-se no emtanto uma série de praticas culturaes que impedem o apparecimento da molestia ou lhe attenuam os effeitos.

As ferrugens são motivadas por varios fungos do genero Puccinia. Como ha algumas variedades destes fungos, os caracteres da ferrugem não são sempre os mesmos.

Ella ataca as folhas, manchando-as com pontos que vão crescendo e unindo-se uns aos outros formando pustulas.

Estes pontos amarellados vão-se tornando côr de ferrugem e acabam da côr de café.

As pustulas formadas abrem-se quando o cogumello já corroeu a epiderme da planta. Estes symptomas differem, como dissemos, de conformidade com a especie do cogumello.

A ferrugem póde apparecer tambem nos colmos do trigo, nos envolucros floraes e lixo das espigas.

Qualquer que seja a ferrugem é ella impossivel de ser combatida e assim na pratica convém mais saber das medidas preventivas que podem impedir o apparecimento da molestia.

Em primeiro logar deve-se estudar as variedades resistentes. Mas como a variedade resistente numa região póde não o ser noutra, o problema fica em mão dos interessados para fazerem as suas experimentações "in loco".

Tal tarefa está fóra da alçada dos particulares e compete aos campos de experiencias.

A ferrugem apparece mais communmente nos sólos humidos, nos terrenos que recebem pouca luz solar, nas terras de pastagens recentemente arroteadas. E' preciso, pois, evitar taes condições.

Sabendo-se tambem que a ferrugem sempre apparece nos pés de trigo mais vigosos, convém restringir o mais possivel os adubos azotados.

A applicação da cal, nos sólos um tanto humidos, é boa pratica. (600 a 1.000 ks. por hectare).

Usa-se tambem applicar-se sulfato de ferro, no sólo, antes da semeadura, na dóse de 100 ks. por hectare.

Os vegetaes atacados pela ferrugem devem ser queimados, podendo-se utilizar as cinzas. Num campo onde uma cultura de trigo foi atacada de ferrugem, mesmo lançando-se fogo, não convém o replantio de nenhum cereal, melhor será escolher outra cultura, só plantar trigo dois annos depois.

A palha atacada da ferrugem não se deve dar ao gado não só porque lhe provoca colicas, e diarrhéas perigosas, como porque mais facilmente se espalham os esporos dos cogumellos.

Carie — A carie é uma molestia fungosa que ataca as sementes do trigo e bem assim da cevada, centeio e aveia. Os grãos atacados, embora conservem a sua apparencia normal, ficam um tanto escuros. Comprimindo-os entre os dedos elles se achatam e deixam ver a substancia interna do grão transformada em pó preto, que exhala um cheiro de maresia.

Esta molestia é devida ao cogumello "Tilletia caries".

O tratamento é todo preventivo e consiste em mergulhar as sementes na seguinte solução, durante 15 minutos:

Formalina do commercio (a 40 °|°), 250 grs. agua, 100 litros.

Depois de mexer bem as sementes dentro deste banho, durante 15 a 20 minutos, retiram-se as mesmas e deixa-se a enxugar.

O tratamento com agua quente, que vamos descrever, ao tratar do "carvão", tambem combate a carie, e como o remedio acima indicado só serve para a carie, melhor será recorrer ao tratamento da agua quente que evita duas doenças.

Carvão — A molestia é semelhante a carie, porém o fungo, que é o "Ustilago tritici", ataca as espigas destruindo o grão e os seus envolucros e transformando-os num pó preto. Nem sempre o grão todo é destruido e muitos conseguem amadurecer, com a materia carbonosa entre elles, alterando-os e inutilizando-os.

A molestia é facil de ser confundida com a carie e só prestando attenção ao seu desenvolvimento e estragos e comparando um com outro se chega a descobrir differenças, aliás, bastante notaveis no mecanismo da sua infecção.

Tratamento — O tratamento é todo preventivo e consiste em submetter os grãos a um banho de agua quente a 54° C.

Este tratamento combate ao mesmo tempo o fungo da carie.

INIMIGOS DO TRIGO

Estes podem ser divididos em dois grupos: a) os que atacam o trigo no campo; b) os que atacam as sementes nos depositos.

Os primeiros são aves, ratos e insectos.

Da maneira de destruir as aves e ratos já falámos.

Os insectos que atacam o trigo no campo não têm sido estudados em nosso meio e os prejuizos acarretados são pequenos.

Quanto aos gorgulhos que atacam os cereaes nos paióes, leia-se o que escrevemos, na parte referente ao feijão.

MOLESTIAS DA AVEIA

A aveia é atacada das mesmas molestias que o trigo, sendo mais que este sujeita ao carvão. Além das ferrugens que atacam ao trigo, a aveia ainda soffre da invasão de uma outra ferrugem chamada [illegible], que não apparece nem no trigo nem no centeio.

Para o tratamento das molestias lei-se o que escrevemos sobre o trigo.

MOLESTIAS DO CENTEIO

Além de sujeito as mesmas molestias que atacam o trigo, o centeio costuma ser acommettido por uma que lhe é peculiar: a cravagem, ou esporão.

E' esta molestia motivada pelo fungo Claviceps purpurea, Tul. que lhe altera totalmente os grãos.

Consiste esta molestia numa excrescencia fungiforme que se desenvolve nas flores e á custa do ovario, affectando uma fórma alongada de côr violacea carregada.

Pelo aspecto desta excrescencia costumam a chamar a molestia "esporão".

O centeio atacado póde prejudicar os animaes que o consomem, causando-lhe a molestia denominada ergotismo.

Não se conhece remedio para combater a cravagem.

Caso a molestia se manifeste num campo, não se deve ahi plantar o centeio, cevada, nem trigo, senão após uma outra cultura.

Para combate ás demais molestias leia-se o que escrevemos sobre o trigo.

MOLESTIAS DA CEVADA

A cevada tem os mesmos inimigos que o trigo, sendo sujeita a uma especie de ferrugem que lhe é pouco prejudicial.

TELEGRAMMAS E CARTAS DOS ESTADOS

De São Paulo

CONSEQUENCIAS DAS CHUVAS

S. PAULO, 2 (A.) — Devido á quéda de varias barreiras, em consequencia das fortes chuvas destes ultimos dias, acha-se interrompida a estrada de rodagem Caminho do Mar, no trecho da Serra para Santos.

Turmas de operarios da Inspectoria de Estradas de Rodagem trabalham alli activamente removendo o entulho.

De Matto Grosso

A COLLECTORIA DE PONTA PORÃ

CUYABA', 2 (A.) — O governo do Estado exonerou o sr. Marinho Fernandes do cargo de collector estadual de Ponta Porã, tendo nomeado, para substituil-o, o sr. Demosthenes Martins.

FRACTUROU A CLAVICULA

CUYABA', 2 (A.) — Acha-se ha dias enfermo, guardando o leito, o agronomo sr. Germano de Oliveira, director do Campo de Sementeiras, que foi victima de uma queda de cavallo, em que fracturou a clavicula direita.

O QUARTEL DO 1.° GRUPO E O MONUMENTO AOS HEROES DE LAGUNA

CAMPO GRANDE, 2 (A.) — Por ordem do ministro da Guerra, o velho quartel do 1.° "grupo vae ser cedido ao governo do Estado, para servir de prisão civil e quartel da policia.

— O general commandante desta região militar, pediu autorização ao ministro da Guerra para trasladar os restos mortaes do coronel Camisão e do tenente coronel Juvencio para um monumento erigido em Nioac aos Heroes da Retirada da Laguna.

Da Bahia

FALLECIMENTOS

BAHIA, 2 (A.) — Falleceram..., o coronel Francisco Andrade, chefe politico opposicionista; coronel Pergentino Marques Porto, antigo funccionario da Alfandega, e dr. Americo de Magalhães.

Da Parahyba

REMOÇÃO DE UM JUIZ

PARAHYBA, 2 (A.) — Foi removido para a comarca de Itabayana o dr. Octavio Novaes, juiz de direito de Alagoa do Monteiro.

Do Maranhão

OS IMPOSTOS MUNICIPAES

S. LUIZ, 2 (A.) — Na sessão de hoje do Congresso dos Prefeitos, será posto em discussão o parecer sobre os impostos municipaes, assumpto de vital importancia, que já mereceram varias sessões preparatorias.

O dr. Godofredo Vianna, governador do Estado, comparecerá a essa discussão, interessado em ouvir dos mesmos prefeitos as diversas opiniões sobre tão relevante assumpto, que se acha ligado á vida e aos interesses do Maranhão.

O SANTO SYNODO

S. LUIZ, 2 (A.) — Foram solemnes e concorridissimas as festas de encerramento do Santo Synodo.

Todos os vigarios do Maranhão, actualmente nesta capital, acompanhados pelo arcebispo, foram cumprimentar o dr. Godofredo Vianna, governador do Estado, que retribuiu essa visita.

Do Pará

A SAFRA DE CASTANHAS

BELEM, 1 (A.) — Retardado — Este mez será iniciada a safra de castanhas, prevendo-se que será ella collossal.

De Minas Geraes

A PONTE LIGANDO UBERABA A FRUTAL

UBERABA, 2 (A.) — Com toda a solemnidade e perante crescido numero de pessoas, realizou-se a ceremonia da inauguração da ponte de cimento armado construida sobre o rio S. Francisco, ligando esta cidade a Frutal.

A ponte inaugurada compõe-se de dois lances, de vinte metros cada um, com a resistencia de 18 toneladas.

A raia carroçavel da ponte é calçada a parallelepipedos e os passeios lateraes revestidos de cimento.

Essa ponte constitue um importante melhoramento, facilitando sobremodo o commercio e o desenvolvimento da industria nesta região.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE UBERABA

UBERABA, 2 (A.) — Importantes commerciantes e industriaes desta cidade fundaram aqui uma Associação Commercial, com a seguinte directoria: presidente, Cesario Roxo; vice-presidente, Adolpho Pinheiro; secretario, Raul Terra; thesoureiro, Fernando Sabino; 2° thesoureiro, José Guimarães. Essa Associação visa defender os interesses da classe e começará por pleitear um remedio para a falta de meios de transporte, que prejudica enormemente o commercio e a industria locaes.

PREJUIZOS CAUSADOS PELAS CHUVAS

DR. ASTOLPHO, 2 (O JORNAL) — Tem causado grandes prejuizos as ultimas chuvas caidas. Diversas pontes foram destruidas, estando algumas fazendas sem communicação com a estação local.

Do Paraná

O SALDO ORÇAMENTARIO

CURITYBA, 2 (A.) — A mensagem apresentada pelo dr. Munhoz da Rocha, presidente do Estado, ao Congresso Estadual, consigna um saldo, entre a Receita e a Despesa ordinarias, de 46:482$133.

CANDIDATO DA OPPOSIÇÃO

CURITYBA, 2 (A.) — O sr. Luiz Napoleão Lopes apresentou a sua candidatura, pela opposição, a deputado federal por este Estado, tendo publicado o respectivo manifesto.

Do Rio Grande do Sul

O 8° REGIMENTO EM CRUZ ALTA

PORTO ALEGRE, 2 (A.) — Sob o commando do coronel Enéas Pires, regressou a Cruz Alta o 8° regimento de infantaria, que foi festivamente recebido pela população local.

OS DESFALQUES NA ALFANDEGA

PORTO ALEGRE, 2 (A.) — O sr. Leoncio Maya, funccionario da Alfandega, que foi incumbido de proceder ao exame da respectiva escripta, verificou o desvio de mais quarenta e cinco contos de réis, além da importancia já publicada, que sóbe a mais de cento e sessenta contos.

Essa importancia que, certamente, será muito augmentada com a continuação das pesquizas, foi desviada do imposto sobre a renda.

Attendendo ao appello da Inspectoria da Alfandega, muitas foram as firmas commerciaes que ali compareceram hontem, dando as informações solicitadas. A Inspectoria espera que o commercio continue a attender a tal solicitação, afim de lhe facilitar a elucidação dos desvios soffridos.

OS SUCCESSOS DE BOM JESUS

PORTO ALEGRE, 2 (A.) — Seguiu para Bom Jesus, o dr. Eurypides Dutra Villa, chefe de policia.

Essa viagem prende-se aos successos que ali se desenrolaram ultimamente.

Do Espirito Santo

VISITA DE D. BENEDICTO A MUQUY

MUQUY, 2 (O JORNAL) — Chegou hoje d. Benedicto, bispo diocesano, tendo festiva recepção. Em nome da Municipalidade e do povo falou o deputado Geraldo Vianna, ao que respondeu o bispo, agradecendo. A população da cidade vibra de satisfação. Os festejos religiosos começados hoje, durarão até o dia 5.

Do Estado do Rio

TRES PESSOAS FULMINADAS POR UMA FAISCA

NATIVIDADE, 2 (O JORNAL) — Hontem á tarde desabou sobre esta localidade forte temporal, sendo, nessa occasião, fulminados por uma faisca electrica Bertho José Ferreira, sua irmã Maria Ferreira e Alexandre Costa. Bertho foi ha pouco absolvido pelo Supremo Tribunal, da condemnação de 30 annos imposta pelo Jury de Itaperuna, em virtude de declaração feita pelo visconde Rian, facto esse de que O JORNAL se occupou. A população mostra-se vivamente impressionada com o horroroso acontecimento, fazendo commentarios de toda sorte.

Cartas dos Estados

Correntes (Pernambuco)

Verdadeiramente desolador o aspecto que nos revela a natureza do norte ante a impenitente e causticante temperatura de um sol temeroso. Os campos que não foram devastados pelo rastilho de faisca inconsciente apresentam-nos apenas a verdura meio fenecida de umas arvores fortes, cujas raizes, por profundas, bebem nas entranhas da terra a seiva precisa.

O gado infunde o mais vivo pezar, corroborando a tristeza dos campos. E' magro, tristonho e parece transparecer no seu aspecto definhado e esqueletico o desanimo irremediavel.

E, no emtanto, quasi nenhuma esperança resta. Um céo limpido, uma atmosphera ozada, dão-nos a impressão contristadora de que o tempo se prolongará até não se sabe quando.

Correntes, um dos recantos de Pernambuco onde as sêccas jámais conseguiram montar o seu acampamento macabro, sente agora o mais desagradavel vexame. Suas varzeas foram sempre frescas e amenas em todos os tempos.

Uma rajada de desanimo sopra impetuosa na alma do nosso homem de trabalho — essa alma de athleta, que jámais temeu os mais extenuantes trabalhos, as mais fortes borrascas. E' que elle sente, a pezar-lhe no coração, a dominar-lhe as faculdades sensitivas, a sua fraqueza ante os principios que o governa. A natureza parece cançada de ser mãe e pretende agora ser madrasta.

— Não obstante o derrame de dinheiro que o alto preço do algodão proporcionou aos nossos elementos do trabalho agricola do commercio, as festas tradicionaes da época presente tiveram um tom lugubre e frio. O povo retraiu-se de seus folgares e só uma pequena parte, semi-descontente, haiu a gosar as agradaveis impressões que sempre deixam as festividades tradicionaes do fim e começo de anno.

— Continúa no mais deploravel estado a estrada de rodagem que nos liga a Garanhuns. Construida pela Municipalidade, esta não se preoccupa mais com a mesma. O Estado, por sua vez, não nos soccorre com o seu apoio. E vae dahi que as pontes ameaçam ruina e as vidas dos que por ellas passam em autos expõem-se ás mais temerosas situações.

(Do correspondente)

Lorena (S. Paulo)

Fundou-se nesta cidade um Instituto de Actinotherapia, sendo seus fundadores o dr. Etulain Autran e o tenente Pereira de Mello.

Uma commissão de senhoritas chefiadas pela professora d. Silveria Adrien, promoveu um esplendido festival em homenagem aos fundadores de tão util estabelecimento, tendo havido na capella da Santa Casa de Misericordia uma missa ás 8 1|2 horas, á qual compareceu a "élite" lorenense.

Em seguida foi inaugurado um bem montado pensionato, pertencente ao Instituto de Actinotherapia.

A's 19 horas, grande massa popular, precedida da banda musical "Mamede de Campos", dirigiu-se á praça dr. Pedro Vieira, onde está installado o Instituto, tendo ahi feito uso da palavra o dr. Azevedo Castro, que saudou os promotores daquella iniciativa.

A ligação dos apparelhos foi feita pelo dr. Arnolpho Azevedo, que pronunciou algumas palavras allusivas ao acto.

Fizeram-se ouvir diversos oradores, a menina Angelina Addêo e a senhorita Regina de Azevedo, que em nome das senhoritas lorenenses offereceu ao Instituto um bellissimo crucifixo.

Pelo vigario da parochia foi dada a benção á casa e ao referido crucifixo.

Terminou a festa com animada "soirée".

— Reuniram-se na casa da residencia do coronel José da Silva Teixeira muitas pessoas de destaque que o foram felicitar pela sua recente promoção no Exercito, sendo-lhes offerecida esplendida mesa de finos doces. Discursaram o dr. Azevedo Castro e o sr. Antonio Vasconcellos saudando o coronel Teixeira e sua esposa.

Houve animada "soirée" que se prolongou até altas horas da noite.

O coronel Teixeira e sua digna esposa dispensaram a todos fidalgo tratamento.

— Acha-se nesta cidade, a passeio, o dr. Urbano Marcondes de Moura, ministro do Tribunal de Justiça deste Estado.

— Está guardando o leito, atacado de grippe, o capitão Leopoldo Marcondes de Moura, prefeito municipal.

— Seguiram para essa capital em companhia de sua familia o sr. dr. Arnolpho Azevedo, presidente da Camara dos Deputados, e o sr. Francisco de Paula Ferraz, presidente da nossa Municipalidade.

(Do correspondente)

Itaipava — (Estado do Rio)

Esta pittoresca e aprazivel localidade, terra de clima abençoado, de céo sempre lavado e de atmosphera sempre limpida, já hospeda muitos veranistas.

Acham-se aqui com suas familias os srs. major José Gaspar da Rocha, capitalista; dr. José Hygino Pereira, advogado; dr. Cunha Pedrosa, ministro do Tribunal de Contas; dr. Carlos Machado Bittencourt, dr. Alberto Cunha, dr. João Alfredo C. Netto, mme. Candido Siqueira, d. Joanna Martins, dr. Pedro da Costa Ramos, além de muitas outras pessoas cujos nomes nos escapam.

— Em uma das missas conventuaes que aqui celebrou, o sr. padre Lucio Gambarra fez eloquente pratica sobre o monumento que vae ser elevado no alto do Corcovado ao Christo Redemptor. Após a missa os escoteiros locaes colheram donativos para aquelle fim, attingindo a 490$ a importancia arrecadada.

— O sr. Antonio Moreira Monteiro effectuou aqui a compra de uma propriedade onde pretende passar todos os annos a estação calmosa.

— Estão hospedados no Hotel Itaipava, veraneando: d. Maria Luiza Bittencourt, senhorinha Jany Machado, sr. Ignacio Faria e familia, senhorinha Barros, sra. Salles Guerra e filhos.

— Depois de terem passado alguns mezes aqui regressaram para o Rio de Janeiro o commerciante sr. Eme Costa e sua familia.

— Partiu para Bello Horizonte o sr. João Biollete.

— Está nesta localidade o sr. commandante Pinto da Luz, que aqui veiu acompanhado de sua familia.

— O máo tempo não permittiu que se realizasse um festival organizado para assignalar a passagem do anno. Só agora se offereceu opportunidade de leval-o a effeito, tendo decorrido em meio da maior alegria e cordialidade. Foi observado interessante programma que a todos encantou. E' merecedora dos maiores applausos a commissão organizadora, composta das seguintes pessoas: d. Amelia Altair Rabello, d. Maria Garcia Nogueira, srs. J. A. Miranda, Mario P. Nogueira e B. Silveira Filho.

A população local, como era de esperar, emprestou o seu concurso a essa festa magnifica.

Ella será, por certo, incentivo para muitas outras que tornarão encantador o verão deste anno em Itaipava.

— Durante fevereiro e março, o padre Lucio Gambarra celebrará missas todos os domingos na egreja desta localidade.

— O sr. José Januario de Souza foi ao Rio de Janeiro, submetter-se a intervenção cirurgica praticada pelo professor Nabuco de Gouvêa. O operado acha-se em optimas condições.

(Do correspondente)

Morrinhos — (Estado de Goyaz)

O conselho municipal acaba de votar uma lei, concedendo privilegio ao dr. Sylvio Gomes de Mello, para a exploração de força e luz nesta cidade.

Conhecendo de perto o concessionario, que é dotado de uma vontade ferrea, alliada a um grande amor a esta cidade, posso garantir que em breve Morrinhos terá mais esse melhoramento que é, sem duvida o factor de muitos outros.

O dr. Sylvio de Mello que seguiu para o Estado de Alagoas em visita á sua familia, passará pelo Rio de Janeiro, onde fará acquisição do material necessario.

Para o assentamento da usina já foi adquirida uma possante cachoeira no Ribeirão Santa Rosa, distante dez kilometros desta cidade.

— Realizou-se o assentamento da pedra fundamental para a construcção de um matadouro municipal. E' mais um melhoramento cuja realização podemos garantir, visto a bôa vontade que se nota no intendente municipal, dr. Pedro Nunes da Silva Filho, em tudo quanto affecta á sua administração.

— Afim de visitar a sua familia, seguiu para Alagoas o dr. Euzebio Gomes de Mello.

— De volta do Rio de Janeiro, onde se submetteu a uma operação cirurgica, está na cidade o facultativo dr. Gumercindo M. Otero, aqui residente.

— Com alguma pompa realizou-se nesta cidade a festa do glorioso martyr S. Sebastião.

(Do correspondente).

Itabuna — (Estado da Bahia)

A Associação Commercial desta cidade elegeu a seguinte directoria para 1924:

Assembléa geral — Dr. Benjamin de Andrade, presidente; Adolpho Maron, 1.° secretario; Philadelpho Almeida, 2.° secretario.

Directoria — Martinho Conceição, presidente; Nicodemos Barreto, vice-presidente; José Avelino Cardoso, secretario; João de Souza Lima.

Directores — Pharmaceutico Arthur Nilo de Sant'Anna, Carlos Maron, Glycerio Esteves Lima e Antonio Tourinho.

Director da Guarda Nocturna — Everaldino Assis.

Commissão de contas — Lafayette de Borborema, Godofredo Almeida Espirito Santo e Alpheu Suzart de Carvalho.

(Do correspondente).

Pará de Minas — (Minas Geraes)

A politica do trabalho prosegue sem desanimo e vae fazendo desta parte do torrão mineiro, com a acção patriotica e fecunda, uma zona cheia de prosperidade. E', por certo, essa a melhor politica, pelos beneficios que della irradiam em favor da collectividade.

— A Companhia de Melhoramentos Pará de Minas, deverá iniciar brevemente a installação de uma nova fabrica de tecidos nesta cidade, para o que foi ha pouco augmentado para quinhentos contos de réis o capital da empresa, correspondente a 3.000 acções.

— Continuam em franca producção as duas grandes fabricas de que são directores os srs. padre José Pereira Coelho, Torquato de Almeida e João Ferreira da Silva. O seu capital é de mil contos de réis.

— O "Grande Hotel", confortavel estabelecimento, cujo predio com 40 quartos foi construido pela Companhia Melhoramentos, será brevemente inaugurado aqui sob a gerencia do sr. Amadeu Bastos, antigo auxiliar da direcção do Grande Hotel, de Bello Horizonte. O Grande Hotel está sendo montado com mobiliario inteiramente novo, possuindo cada quarto agua corrente, campainha e luz electrica.

— A Companhia São Gonçalense, fundada ha pouco neste municipio, acaba de adquirir num dos nossos districtos a fazenda "Floresta", onde deverá ser em grande escala iniciado o cultivo de algodão e mandioca, cujo beneficiamento será feito por machinas as mais modernas e aconselhadas pelo Ministerio da Agricultura.

Esta nova empresa possue em construcção importante installação hydro-electrica em sua propriedade agricola.

— Collectorias locaes tiveram durante o exercicio de 1923 accrescidas as respectivas arrecadações, em confronto com as do anno passado:

COLLECTORIA FEDERAL

Em 1922	129:539$740
Em 1923	187:080$118
Augmento	57:540$372

COLLECTORIA ESTADUAL

Em 1922	116:759$711
Em 1923	172:840$395
Augmento	56:080$684

PROCURADORIA MUNICIPAL

Em 1922	82:885$010
Em 1923	99:401$033
Augmento	16:516$320

— Está em hasta publica, affixado o edital respectivo no edificio do Forum, a construcção do predio destinado ao centro telephonico desta cidade.

A planta e orçamento acham-se á disposição dos interessados na secretaria da Camara Municipal. O praso para apresentação de propostas vae até o dia 10 do mez de fevereiro corrente.

(Do correspondente).

Santa Isabel do Rio Preto — (Estado do Rio)

Devido ás chuvas, só domingo 6 que se encerraram os festejos de S. Sebastião, tendo havido alvorada pela banda local, missa cantada e á tarde procissão multissimo concorrida, percorrendo a mesma as ruas principaes desta localidade. A' tarde houve retreta no nosso bem cuidado e aprazivel "Jardim Tiradentes". Terminados esses festejos, houve baile promovido por uma commissão de rapazes, á noite, no salão do Club Recreativo. Reuniu-se ahi o que de mais fino possue Santa Isabel do Rio Preto.

Falou offerecendo o sarão ás cantoras que tão bem se houveram nos festejos, o pharmacolando Odilon Ferraz, respondendo e interpretando os agradecimentos das outras suas collegas a senhorita Ophelia Avellar.

Correram muito animadas as dansas até ás primeiras horas da manhã e no decorrer das quaes tivemos o prazer de ouvir recitativos pelas senhoritas Olga Ferraz e Ophelia Avellar.

— Como sempre acontece, nas occasiões de chuvas prolongadas, as ruas desta localidade ficaram intransitaveis.

Pedimos ao sr. fiscal um pouco de attenção para essas coisas.

— Pedem-nos chamemos a attenção dos poderes competentes contra a fedentina proveniente de diversas casas, que, contra as posturas municipaes, criam e engordam porcos dentro do perimetro urbano.

Após uma ausencia de dois mezes, acham-se novamente aqui o o sr. Montalvão Madureira, sua mãe e irmã.

— Veraneando nesta villa, acham-se os jovens Arthur e Jorge F. Pinto.

— Contratou casamento com a senhorita Maria do C. Milward, o sr. Ruben C. Branco.

(Do correspondente).

Sant'Anna do Pirapetinga — (Minas Geraes)

A avaliar pelos preparativos, os folguedos carnavalescos vão decorrer animados neste logar. As senhoritas Rosita Costa, Conciana Silva, Myrthes Costa e Clarice Spinola pretendem organizar um rancho carnavalesco para alegrar os tres dias consagrados a Momo.

— Espera-se aqui, com grande contentamento, que tenham inicio este mez, os trabalhos para abastecimento d'agua á séde do districto.

— Foram muito felicitadas pelo seu natalicio a senhorita Nadir Rama, filha do capitão Ovidio Lima, fazendeiro neste districto; senhorita Carolina Bevilacqua, irmã dos srs. João e Carlos Bevilacqua; a senhorita Therezinha Marino, filha do tenente Raphael Caetano Marino, negociante nesta praça.

— Partiu para Cataguazes, onde foi fixar residencia, o dr. Marino Cardoso. Ao seu embarque compareceram muitas pessoas de sua amizade.

(Do correspondente).

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO DERBY CLUB

Premio "Centro dos Chronistas Sportivos"

A reunião que o Derby Club fará realizar, esta tarde, em beneficio do Centro de Chronistas Sportivos, dispõe, sem favor, de fartos elementos de successo.

Dentre os oito pareos que constituem o seu programma, o mais interessante é, fóra de duvida, aquelle que tem a denominação da sociedade beneficiada, e que deve ser disputado pelos cavallos Nero, Whisper, Salerno e Burlen, em competencia com a valente egua Nikitte, do sr. A. M. Sarath.

Além dessa prova, por si só capaz de levar ao alegre hippodromo de Itamaraty, merecem, ainda, destaque os premios "Jockey Club" e "Associação Brasileira de Imprensa", ambos em uma milha e, egualmente, dotados com 3:000$ de premio.

Para esse meeting, são os seguintes os nossos palpites:

Querella, Negrita e Pillete
Jazz-band, Rigor e Cambrai
Aristéa, Celeuma e Heroe
Capataz, Alsaciana e Palmella
Malandrim, Pretoria e Wilson
Nympha, Noiva e Aeroplano
Nikette, Nero e Salerno
Ninjinsky, Jolina e Tapajos.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações para a reunião desta tarde, no hippodromo de S. Francisco Xavier:

1º pareo — "Commendador Seabra" — 1.100 metros:
Rayon, 51 kilos, J. Gomes...... 35
Insinuante, 52 ks., F. Barroso.. 35
Violento, 49 ks., O. Maria...... 50
Negrita, 50 ks., B. Cruz........ 45
Modesto, 48 ks., G. Roxo....... 100
Querella, 48 ks., C. Ferreira... 30
Pillete, 51 ks., R. Cruz......... 40

2º pareo — "22 de Abril" — 1.500 metros:
Cambrai, 51 ks., J. Escobar.... 30
Atyra, 47 ks., C. Ferreira....... 60
Jazz-band, 49 ks., A. Maceyra.. 30
Rigor, 49 ks., J. Gomes.......... 30
Monumento, 48 ks., não correrá 50
Torpedo, 51 ks., A. Rosa........ 40

3º pareo — "Taça Seabra" — 1.600 metros:
Heroe, 51 ks., J. Gomes........ 60
Incendio, 50 ks., C. Ferreira.... 60
Aristéa, 51 ks., C. Ferreira..... 14
Diamantina, 49 ks., duvidoso correr.... 40
Celeuma, 48 ks., G. Roxo....... 35
Esplendida, 51 ks., duvidoso correr 50
La Fère, 52 ks., A. Feijó....... 30
Espirita, 48 ks., duvidoso correr

4º pareo — "Circulo de Imprensa" — 1.600 metros:
Querella, 48 ks., C. Ferreira... 35
Mouchette, 51 ks., duvidoso correr 50
Violento, 50 ks., O. Maria....... 50
Alza, 51 ks., não correrá....... 50
Gallo, 52 ks., A. Feijó........... 60
Pretoria, 50 ks., J. Gomes...... 30
Malandrim, 52 ks., A. Maceyra... 25
Pobre Jugiar, 49 ks., J. Escobar 40

5º pareo — "Derby Club" — 1.750 metros:
Aeroplano, 50 ks., B. Cruz...... 30
Eclipse, 53 ks., F. Andrade...... 35
Noiva, 50 ks., C. Ferreira...... 30
Nympha, 52 ks., J. Escobar..... 25

6º pareo — "Jockey Club" — 1.609 metros:
Alsaciana, 51 ks., C. Ferreira... 25
Palmella, 52 ks., J. Gomes...... 40
Media Rienda, 50 ks., J. Escobar 35
Capataz, 52 ks., A. Maceyra.... 22
Heriot, 52 ks., não correrá

7º pareo — "C. Chronistas Sportivos" — 1.600 metros:
Nero, 55 ks., A. Feijó.......... 30
Salerno, 53 ks., R. Cruz........ 30
Whisper, 50 ks., O. Maria...... 50
Burlon, 49 ks., S. Alves........ 60
Nikette, 49 ks., A. Maceyra..... 25

8º pareo — "Associação B. de Imprensa" — 1.609 metros:
Tapajoz, 52 ks., C. Ferreira.... 40
Ninjinsky, 50 ks., A. Maceyra... 18
Gallo, 47 ks., J. Escobar....... 30
Loima, 50 ks., J. Gomes........ 30
Cão N'agua, 53 ks., A. Feijó.... 30

A CORRIDA DE DOMINGO, NO JOCKEY CLUB

Para a corrida a realizar-se domingo proximo, no hippodromo de São Francisco Xavier, já estão organizados os seguintes pareos:

Premio Calgo — 1.450 metros — 3:000$ — Pillete, Belle Lurete, Morrion, Rayon, Negrita, Caquidant e Juquiá.

Premio Querella — 1.600 metros — 3:000$ — Maria Bonita, Querella, Tourillago, Turbulento, Pretoria, Malandrim e Mukitito.

Premio Lacrao — 1.600 metros — 3:000$ — Wilson, Pretoria, Malandrim, Regateira, Diatador e Tapajos.

Para complemento do programma, ficam reabertas as mesmas condições, até amanhã, ás 17 1|2 horas, os seguintes pareos:

Premio Espirita — 1.450 metros — 3:000$ — Para animaes nacionaes que não tenham ganho, em qualquer época, premio superior a 2:000$000.

Pesos: 3 annos, 51 kilos e 4 annos e mais, 54, tendo as eguas 2 kilos de vantagem — Descarga de 3 kilos aos perdedores de 10 ou mais carreiras e de 1 kilo aos animaes sem victoria nesta capital, desde 1923.

Premio Aristéa — 1.600 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes nacionaes, com pesos especiaes: Aeroplano 54 kilos, Niagara 54, Aratu 53, Bluff 53, Noiva 53, Ophelia 52, Nino 52, La Fère 52, Aristéa 51, Noé 51, Nympha 50, Nativo 50, Rio Pardo 50, Alberto 50, Narceja 48, Torpedo 48, Nereu 48, Incendio 49, Celeuma 48, Imbuia 48, Esplendida 48, Revanche 43 e Espirita 43.

Premio Nijinsky — 1.600 metros — 3:000$ Para os seguintes animaes com pesos especiaes: Burlon 54 kilos, Marathon 54, Alsaciana 53, Palmella 52, Madrugador 52, Lacrao 51, Média Rienda 50, Nijinsky 50, Sombra 50, Loima 47, Cão N'agua 48, Tapajoz 48, Wilson 45 e Mirasol 45.

Premio Rêve d'Armes — 2.200 metros — 3:500$ — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Nero 54 kilos, Rêve d'Armes 54, Turrão 49, Salerno 48, Divino 48, Morcego 47, Whisper 47, Patricio 47, Burlon 46, Marathon 45, Alsaciana 44 e Palmella 48 kilos.

Sabemos que dos quatro pareos reabertos, tres delles já se acham com 4 animaes e o restante com 3.

FOOTBALL

O FESTIVAL DO S. C. UNIÃO

Realiza-se, hoje, o festival sportivo, com cinco provas de foot-ball, devendo ter inicio ás 11 horas, na seguinte fórma:

1ª prova — A's 11 horas — "Intima" — "Homenagem ao S. C. S. José" — 2º team do S. C. União x 2º team do Verdun F. C.

2ª prova — A's 12 horas — "Homenagem á 1ª companhia de metralhadoras" — 1ª companhia de metralhadoras x 1º regimento de infantaria.

3ª prova — A's 13 1|2 horas — "Homenagem ao C. A. do Riachuelo" — Sport Club S. José x Washington Villa F. C.

4ª prova — A's 15 horas — "Homenagem ao Verdun F. Club" — Verdun F. C. x Club A. do Riachuelo.

5ª prova — A's 15 1|2 horas — "Honra" — Sport Club União x Base de submersiveis da Liga Sportiva da Armada.

O FESTIVAL DO S. C. BEMFICA

No campo do Ramos, á rua Jockey Club, realiza-se, hoje, um interessante festival sportivo, promovido pelo S. C. Bemfica.

O programma deste meeting ficou assim organizado:

1ª prova — A's 10.30 — Taça Sport — 2º team do S. C. Heredia.

2ª prova — A's 12.50 — Taça offerecida por um grupo de associados — S. C. Camponez x Combinado Pinto da Costa (Cancella F. C.)

3ª prova — A's 13.40 — Em homenagem ao intendente Mario Julio dos Santos — S. C. Itapiru x Combinado Vieira Fazenda (Electro F. C.)

4ª prova — A's 15.40 — Homenagem ao S. C. Bemfica — Combinado Eugenio Costa (2 de Junho F. C.) x Batutas de Alegria Campista (A. C. Botafogo).

5ª prova — Honra — A's 16.50 — Em homenagem ao intendente municipal José Joaquim Alves de Carvalho — Taça Alves de Carvalho — S. C. Bemfica x Gazolina F. Club.

Uma banda de musica abrilhantará o festival.

A CONSTITUIÇÃO DO SCRATCH CENTENARIO

O scratch "Centenario", que se deverá bater, domingo vindouro, com o do Villa Isabel, terá, provavelmente, a seguinte organização:

Nelson (C. R. Vasco da Gama); Allemão (Botafogo F. C.); Pennaforte (C. R. Flamengo); Arthur (C. R. Vasco da Gama); Nesi (S. Christovão A. C.); Walter (S. C. Mangueira); Paschoal (C. R. Vasco da Gama); Mazeu II (S. C. Mangueira); Simas (America F. C.); Joãosinho (S. Christovão A. C.); Negrito (C. R. Vasco da Gama).

FOI TRANSFERIDO O FESTIVAL DO CONFIANÇA A. C.

O festival do Confiança, annunciado para hoje, foi transferido sine die, por haver o Hellenico deliberado não enfrentar o scratch Villa Isabel.

"SPORT CLUB GRAPHICO" — BELLO HORIZONTE

Por funccionarios da Imprensa Official, foi fundado em Bello Horizonte, no dia 21 de julho de 1923, um club de foot-ball com o titulo de "Sport Club Graphico".

Este club que se acha em franco progresso, já conta diversas victorias nas lides desportivas daquella capital.

A nova directoria que terá de dirigir o club no corrente anno, ficou assim constituida:

Presidente de honra, dr. Noraldino Lima; director da Imprensa Official; presidente, tenente Pedro Celso de Abreu; vice-presidente, dr. Manoel Azevedo Penna; 1º secretario, José Pinto Ferreira; 2º secretario, João Barbosa Sobrinho; 1º thesoureiro, Mario Versiani Caldeira (reeleito); 2º thesoureiro, Alfredo de Paula (reeleito); orador official, Marcio dos Reis Motta; procurador, Waldemar Celso.

Commissão de sports — Hercules Jacobis, Demosthenes Alves Pereira e Americo Papini.

Commissão de contas — Antonio Borges, Senocret Augusto e Benedicto Miranda.

COMO UM CAMPEÃO DE FOOTBALL, INGLEZ, FAZ O SEU TREINO

Trata-se de um campeão inglez que, a conselho de seu medico, se utiliza da cadeira do professor Bergonié para o desenvolvimento de seus musculos. A cadeira em questão é electrica e permitte que se contraia, que se exercite o grupo muscular que se deseja.

Tal processo tem, pelo menos, a vantagem de proporcionar treinamento mais rapido do que o que é exigido por um grande numero de movimentos. Póde-se, por elle, concentrar todos os cuidados sobre tal ou qual grupo de musculos que se deseje, particularmente, desenvolver.

ROWING

A FESTA DE HOJE, NO C. R. SÃO CHRISTOVÃO

Promette alcançar completo exito, a festa que um grupo de associados do Club de Regatas S. Christovão promove em homenagem ás madrinhas dos teams de petéca e volley-ball, que disputam os interessantes vall, que disputam os interessantes campeonatos internos.

A commissão encarregada do festival que não tem poupado esforços, conseguiu até que os dirigentes do roseo grupo sollicitassem a transferencia "sine die", do importante jogo marcado para o mesmo dia, entre os teams do S. Christovão x Guanabara, o que já foi attendido, conforme resolução da Federação de Remo.

O programma consta de duas partes, a saber:

1ª parte — Será iniciada pela manhã com alguns matches de petéca e volley-ball, seguindo-se a apresentação de todas as madrinhas.

2ª parte — Terá inicio, na garage, ás 12 horas, a "matinée" dansante que terminará ás 18 horas, ao som de uma excellente "jazz-ban", especialmente contratada.

Nos intervallos tocará uma banda militar, gentilmente cedida para abrilhantar a festa.

O "PIC-NIC" DO NATAÇÃO

Na ilha do Governador, será hoje, servida uma peixada promovida por um numeroso grupo de associados do Club de Natação e Regatas.

WATER-POLO

CAMPEONATO DA FEDERAÇÃO

O jogo de hoje

Com o adiamento do encontro da 1ª divisão, Guanabara x S. Christovão e o do torneio infantil entre este ultimo club e o Botafogo e ainda a entrega dos pontos feita pelo Fluminense ao 2º quadro do Icarahy, a tarde de hoje, na enseada de Botafogo, da corrente temporada de water-polo comportará apenas o seguinte jogo:

Icarahy x Fluminense — Primeiros quadros, ás 16.30 horas.

Arbitro — Dr. Adhemar de Mello, do C. R. S. Christovão.

Chronometrista — Carlos Varella, do C. R. Gragoatá.

Os quadros disputantes deverão ter a seguinte constituição:

Icarahy — Waddington; Paulo e Athayde; Monte Vianna; Negreiros, Hugo (cap.) e Jair.

Fluminense — Democrates e Acyr; Simas (cap.); Acrysio, Tomassini e Falcão.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

O PROGRESSO DOS AMERICANOS DO SUL E DO NORTE

(Communicado epistolar de Henry L. Farrell)

NOVA YORK, Janeiro (U. P.) — Considerado de um ponto de vista largo e geral, verifica-se que o Sport fez progressos notaveis em toda parte do mundo, em 1923.

Deixando, por ora, de falar do progresso alcançado pelo athletismo nos Estados Unidos, vê-se que o facto mais notavel occorrido no correr das quatro temporadas desportivas do anno proximo passado, foi a apresentação da America do Sul como concorrente formidavel na luta para os campeonatos desportivos mundiaes.

A Argentina compartilhou do maior acontecimento desportivo do anno quando o seu campeão Luis Angel Firpo quasi derrotou Jack Dempsey — quasi tornando-se campeão mundial "heavyweight", pois esse acontecimento causou tanta sensação na Argentina como nos Estados Unidos.

Mal Firpo acabava de fazer parte da lista dos boxeurs de destaque, derrotados durante 1923, quando a America do Sul reagiu, apresentando o boxeur Luis Vincentini, o campeão "lightweight" do Chile, o qual parecia ter certeza de alcançar um logar de destaque na sua classe.

Além disso, a America do Sul produziu um nadador que conseguiu atravessar a Mancha a nado e um team de polo tido como egual a qualquer team semelhante no mundo.

Os americanos do sul fizeram tanto progresso no desenvolvimento de Sports que deixam ver o facto que num futuro proximo o mundo desportivo será dominado pela America do Sul e do Norte.

A França quasi deixou de figurar entre os principaes paizes desportivos e teve de contentar-se com a gloria, — apenas passageira, — de possuir o campeão "featherweight" do mundo: Eugene Criqui — o qual foi logo após derrotado.

Parece que a França tem de contentar-se com o facto que mlle. Suzanne Lenglen, campeã mundial de Tennis, é de nacionalidade franceza, e mesmo assim tudo indica que o seu titulo corre serio perigo da parte da brilhante concorrente americana miss Helen Wills.

A Grã Bretanha não alcançou exito bastante para justificar a declaração que tinha recuperado as perdas desanimadoras, soffridas nos ultimos tres annos, porém, os britannicos encontraram motivos de regosijo no facto que conseguiram conquistar novamente o campeonato mundial de Golf "Open" ("Open" quer dizer que todos os jogadores no mundo poderão concorrer ao jogo). Tambem os britannicos conquistaram novamente o tradicional premio "Diamond Sculls", embora ganhassem sómente porque o remador americano quebrou um remo na corrida final.

O team britannico de Polo foi derrotado pelo team composto de officiaes do exercito americano; o team da "Taça Walker" foi novamente derrotado pelo team americano: o team de senhoras perdeu os primeiros matches no Campeonato Internacional da "Taça Wightman"; o "Campeonato de Wimbledon" ficou novamente no estrangeiro quando Billy Johnson, o "astro" da California, ganhou o titulo, e o team britannico da "Taça Davis" não foi collocado nos matches internacionaes de Tennis.

Causou grande contentamento na Italia o facto do boxeur italiano Erminio Spalla, ser escolhido pela Federação Internacional de Box, como o campeão "heavyweight da Europa.

A Hollanda levantou muita celeuma por causa da decisão da Federação Internacional de Box, mas a França e a Inglaterra, méramente suspiraram. A França olhou para Carpentier e Millee e a Inglaterra olhou, de relance, aborrecida, Joe Beckett — e concordou que talvez qualquer pessoa serviria para desempenhar o papel de campeões.

O Japão não conseguiu o seu habitual destaque nos matches da "Taça Davis", porque os seus melhores jogadores de Tennis não puderam deixar em tempo os seus affazeres commerciaes e particulares, ficando assim impossibilitados de concorrer.

Sem duvida alguma os grande terremotos assolaram tanto o paiz que sómente daqui a muitos annos poderá o Japão concorrer novamente aos matches internacionaes de Sport, de fórma a conquistar mais uma vez o seu logar no athletismo mundial.

A Finlandia conseguiu destacar-se diversas vezes no mundo do Sport, devido ao seu celebre corredor Paavo Nurmi, pois tudo indica que esse athleta finlandez conseguirá louros brilhantes nos Jogos Olympicos a serem levados a effeito em Paris, no proximo verão.

A Suecia, embora não concorresse muito nos matches desportivos internacionaes, fez grande progresso nas corridas a pé e nos jogos athleticos do campo, e sem duvida alguma ella será um concorrente dos mais temiveis nos proximos Jogos Olympicos.

Já se tratou detalhadamente do exito alcançado nos campos de jogo nacionaes em 1923. Foi um anno importante, figurando entre os melhores até hoje registrados, sendo feitos novos "records" de toda especie. Johnny Weismuller, o "astro" dos nadadores de Chicago fez tantos "records" novos, que difficilmente poderão ser enumerados.

Weismuller tanto fez que abalou profundamente a sua saude e até constou que nunca mais poderia elle nadar, porém, elle descansou durante muito tempo, e agora, apparentemente, está gozando novamente saude perfeita.

Charley Paddock, o campeão mundial dos Sprinters, fez diversos "records" novos, porém não foram officialmente aceitos. ("Sprinter" quer dizer um corredor habilitado a correr com a maxima rapidez numa corrida de pouca distancia). A União Americana de Athletas Amadores deferiu a petição de Paddock para o registro de seus novos "records" sob a allegação de que nenhum ente humano poderia correr com tanta rapidez.

O Turf teve um anno notavel, destacando-se entre as victorias alcançadas as sensacionaes corridas dos cavallos de tres annos de edade: Zev, My Own e In Memoriam.

Zev, o puro sangue descendente do Rancocas, conseguiu honras internacionaes ao derrotar Papyrus, o vencedor do Derby inglez, porém, essa victoria não é tida como nada satisfatoria, pois concorda-se que o cavallo inglez foi obrigado a lutar contra grandes impecilhos, pois teve de correr numa pista estranha, sob condições estranhas, sendo a referida pista coberta com uma grossa camada de lama.

Zev, pouco após, defendeu o seu titulo nas corridas do Campeonato de Latonia, vigiando o seu odiado concorrente My Own, tão de perto, que In Memoriam os passou, vencendo com facilidade.

Depois disso, Zev e My Own fizeram uma corrida e a differença entre o vencedor e o vencido foi tão diminuta, que sempre será disputada a decisão dos juizes, dando Zev como vencedor.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 61 1|2 passagens, na importancia total de 1:864$300.

Por acto de hontem, foram designados: guarda-chave de 3ª classe, de Quiririm, o trabalhador Antonio Nogueira; para servente effectivo de 2ª classe da chefia de tracção electrica, o extranumerario Mario Bittencourt da Silva Alves; e para guarda-chave de 3ª classe, do kilometro 323, (2º districto), o trabalhador da via permanente Bernardino de Oliveira.

— Por portaria de hontem, foram dispensados os seguintes funccionarios: Austo Martinho, trabalhador de 2ª classe, da estação de D. Clara; e Pedro Alcantara Machado do Couto, concertador de 1ª classe, do deposito de S. Diogo, ambos por abandono de emprego.

— Despachos da directoria: — Adriana Machado, pedindo restituição do saldo de leilão — Restitua-se a importancia de 12$, neste reclamada; José Queiroz, pedindo restituição de importancia — Idem, a importancia de 30$100, que será debitada á E. Polytechnica; Gaspar Ribeiro & C., pedindo restituição de excesso de frete — Idem, a importancia de 34$800, de accordo com a informação; Luiz Moreira da Silva, pedindo indemnização — Pague-se a quantia de 31$, a quanto fica reduzida a presente reclamação, de accordo com o parecer, correndo por conta do trabalhador Alfredo Francisco dos Santos a respectiva indemnização; John Moore & Cia, idem idem — Idem, a quantia de 32$, a quanto fica reduzida a presente reclamação, de accordo com o parecer do trafego, correndo a indemnização por conta desta estrada; Paschoal Delecave, idem idem — Idem, a quantia de 12$, a quanto fica reduzida a presente reclamação, de accordo com o parecer do trafego, correndo a respectiva indemnização por conta do conferente Manoel da Bôa Nova Araujo; Martiniano Gomes Leal, idem idem — Idem, por conta do praticante de conferente André Nicoláo Sobrinho, a quantia de 71$; Sequeira Veiga & C., idem idem — Idem, a quantia de 51$040, a quanto fica reduzida a presente reclamação, de accordo com o parecer do trafego, correndo a indemnização por conta do conductor Aprigio da Motta Ribeiro; Antonio Guimarães Albernaz, pedindo continuar na commissão em que se acha — Autorizo, até 31 de maio proximo; Trajano de Medeiros & C., pedindo autorizar o processo das facturas juntas — De accordo com a informação da 4ª divisão, os requerentes devem primeiramente fazer a entrega dos carros; Anesio Frota Aguiar, pedindo abono — Attendido, por equidade; Jovino de Souza e Silva e Lauro Sperle, pedindo readmissão — Idem, á vista da informação; Manoel Moreira, idem, idem; Paschoal de Azevedo, pedindo transferencia — Idem, nos termos do parecer do trafego; Francina Nogueira de Bustamante Sá, pedindo pagamento; João Lucio de Brito, pedindo transferencia — Deferido; Abilio Cerqueira Pereira, pedindo sobra de agua — Idem, a titulo precario; Antonio de Cusatis, pedindo fazer baldeação dos seus productos em Sitio — Idem, nos termos do parecer; Alfredo Botelho Chaves, pedindo transferencia — Idem, nos termos do parecer do trafego; Leopoldo de França Machado, pedindo permissão para vender café, doces, etc., na plataforma da estação de Moreira Cesar — Idem, mediante pagamento mensal de 10$, por trimestre adeantado, em beneficio da A. G. de Auxilios Mutuos; Domingos de Oliveira, pedindo ausencia do serviço, em vista de ter sido sorteado — Como requer; Mario Ernesto de Souza e outro, pedindo permuta de logares — Como pedem. Apostillem-se os titulos; Oswaldo Rodrigues, pedindo abono — Como pede; Manoel Roberto da Purificação — Permitto viajar nos trens N 1, N 2, R 1 e R 2; Lucio da Silva Pimenta, pedindo fornecimento de luz electrica — Attenda-se; J. Pedro de Souza, pedindo contagem de tempo — Faça-se constar dos assentamentos do requerente o tempo indicado na certidão inclusa. Compareça á secretaria o sr. Manoel Monteiro Borba.

No Lloyd Brasileiro

O vapor "Curvello" sairá, hoje, para Bahia, Lisboa, Havre e Hamburgo, transportando numerosa carga e passageiros.

— O vapor "Alegrete", sairá no dia 20 do corrente para Havre e Antuerpia.

O "Alegrete" vae receber em Santos 45 mil saccas de café.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Presidencia da Republica

NO RIO NEGRO

O ministro Felix Pacheco esteve, hontem, á tarde, conferenciando com o presidente da Republica, sobre assumptos que se relacionam com a administração do departamento a seu cargo.

AUDIENCIAS PARTICULARES

O chefe do Estado, recebeu, hontem, á tarde, em audiencias particulares, o embaixador Vittore Cobianchi e o ministro Czeslau Pruszynski, respectivamente plenipotenciarios da Italia e Polonia, junto ao governo brasileiro. Foram os diplomatas amigos apresentar-lhe as suas despedidas por terem de partir para a Europa.

O dr. Arthur Bernardes ainda recebeu, hontem, em audiencia particular o dr. Diego Carbonell, ministro da Venezuela.

AUDIENCIAS MARCADAS

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, em audiencias previamente marcadas os srs. dr. Mendes Tavares, deputado Bethencourt Filho, intendente Candido Pessoa, ministro Viveiros de Castro, e dr. Moutinho Doria, representando os dois ultimos a directoria da Liga da Defesa Nacional.

APRESENTAÇÃO

Apresentou-se, hontem, ao chefe do Estado, o tenente-coronel Olavo Pessoa, por motivo da sua recente promoção.

TELEGRAMMA RECEBIDO

O dr. Munhoz da Rocha, presidente do Paraná, telegraphou ao dr. Arthur Bernardes, communicando-lhe que se installou com o ceremonial da praxe a 17ª legislatura da Assembléa Estadual.

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica, assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Nomeando supplentes do substituto do juiz federal: na secção do Pará, 2º, em Ponta de Pedras, Felippe Benicio Ayres; 2º em Marapanim, Alzeirindo Bentes Baena; 3º, em Abaeté, Manoel Eugenio Gomes; na secção de S. Paulo: 1º, 2º e 3º, em Itatiba, Antonio Augusto da Fonseca, Francisco Domingos Cozenza e Alfredo Alves Joly; 1º, e 2º em Bica de Pedra, Antonio Galvão de Barros e Carlo Amaral; e 1º e 3º, em Sapucahy, Gentil Apparicio Marcondes de Azevedo e Getulio Marcondes da Silva; e ajudante do procurador da Republica, neste ultimo municipio da secção de S. Paulo, Candido Marcondes da Silva.

No Ministerio da Fazenda

O ministro transmittiu ao secretario da Camara dos Deputados a mensagem com que o presidente da Republica, por haver sanccionado a resolução legislativa que autoriza a abrir, por esse Ministerio, um credito de 100:000$000, supplementar á verba 31ª — Substituições — do orçamento passado, devolve dois dos autographos da mesma resolução.

— O ministro mandou transmittir ao Tribunal de Contas o processo de restituição á firma Azevedo Alves, Rodrigues & C. da quantia de 11:132$760, caucionada para garantia do contrato assignado para fornecimento no anno passado, de artigos do grupo 21 — Fazendas, armarinho e confecções ao Departamento Nacional de Saude Publica.

— Pelo ministro foi deferido o requerimento em que o 2º escripturario da Alfandega de Manáos, Alfredo Clodoaldo Vieira, que serviu addido á Alfandega da Bahia, pede 60 dias de prazo, em prorogação, afim de que possa apresentar-se á sua repartição.

— Ao delegado fiscal em Santa Catharina, o director da Receita Publica, communicou haver approvado a relação dos empregados, commerciantes e industriaes que têm de compôr as combinações arbitraes durante o corrente anno.

— O ministro concedeu autorização ao collector das rendas federaes em Barra do S. João, Estado do Rio de Janeiro, para utilizar-se no corrente exercicio dos livros de sua gestão iniciada em dezembro do anno passado, visto não terem sido escripturados á falta de arrecadação, feitas, porém, nos mesmos livros as annotações precisas pela Directoria da Receita Publica.

— Respondendo a uma consulta do inspector da Alfandega de Manáos, e de accordo com o despacho do ministro, o director da Receita Publica declarou não ser necessaria a exigencia de attestado technico para desembaraço de mercadorias a que tenha sido concedida isenção de direitos pelo ministro, em virtude de contrato, uma vez que se verifique ser a mercadoria descripta na nota de despacho a mesma constante da ordem de isenção.

— O director da Receita Publica communicou ao collector da 1.ª collectoria federal de S. Gonçalo, Estado do Rio de Janeiro, haver approvado a nomeação de Luiz Zagallo para seu preposto.

No Ministerio da Marinha

Assumiu hontem, o cargo de director do pessoal, o almirante Arthur Thompson.

— Tomou hontem, posse do cargo de assistente do director do pessoal, o commandante Appio Torquato Fernandes do Couto.

— Foi exonerado o capitão-tenente João Duarte, do cargo de immediato do contra-torpedeiro "Matto Grosso".

— Foram nomeados: o capitão-tenente João Duarte para ajudante da Capitania do Porto do Estado da Bahia; o capitão-tenente Olivar Cunha, para immediato do "Matto Grosso; e o capitão-tenente Arthur de Freitas Seabra, para immediato do "Piauhy".

— O capitão-tenente Astrogildo de Moraes Goulart obteve seis mezes de licença para tratamento de saude.

— Foi nomeado o capitão de corveta chimico Augusto de Queiroz Lopes, para presidir a commissão que deverá rever e ampliar as especificações adoptadas na Marinha, para materiaes do seu consumo normal.

Da mesma commissão farão parte, o capitão engenheiro naval Juvenal Greenhalgh Ferreira Lima, capitão-tenente chimico Aquidaban de Alencar e o 2.º tenente chimico Bruno Jayme de Argollo Silvado. A referida commissão trabalhará em collaboração com a missão naval americana.

— Foram designados os capitães-tenentes Sebastião Fernandes de Souza e Sylvio de Souza Costa Leal, para servirem na sub-commissão de telegraphia da commissão nomeada para organizar um catalogo geral dos objectos em uso na Armada.

No Ministerio da Guerra

O 1º tenente Manoel Antonio de Carvalho Batalha, teve permissão para se demorar quinze dias nesta capital.

— Ao 1º tenente Olympio Falconniere da Cunha, foram concedidos seis mezes de licença.

— O aspirante a official veterinario Eduardo Reginato, foi concedida licença para ir ao Paraná.

— Foi mandado recolher ao corpo a que pertence, dentro de oito dias, o capitão Orodegando de Moraes Mendes.

— Na ultima reunião da commissão de Promoções do Exercito, realizada no dia 1 do corrente, foi approvada a seguinte proposta:

Na cavallaria — A vaga de major, aberta com a reforma do major Antonio de Souza Pacheco, por decreto de 3 de janeiro findo, compete ao principio de merecimento, apresentando a commissão a seguinte lista: capitão Christovão de Castro Barcellos, capitão Joaquim Ferreira de Mello, capitão Adalberto Diniz. Os dois primeiros vêm da lista anterior. Da promoção acima, da transferencia para a segunda classe do Exercito, do capitão Alcebiades Pinto Botelho e da reforma do capitão João Baptista Corrêa de Mello, respectivamente por decretos de 16 e 30 de janeiro findo, resultam tres vagas do posto de capitão, que competem aos capitão graduado Jayme de Argollo Ferrão, e primeiros tenentes Francisco Fletz Junior e Plinio Freire de Moraes. Da promoção acima e da transferencia para a arma de engenharia do 1º tenente Severino de Freitas Prestes Filho, resultam quatro vagas de 1º tenente, que competem aos primeiros tenentes aggregados, Oscar Valdetaro de Carvalho Mello, Francisco Assis de Oliveira Borges, Gustavo Adolpho Muller e Daniel Ribeiro Borges. Na Engenharia: Tendo sido, por decreto de 5 de dezembro do anno findo rectificado por outro de 23 de janeiro passado, transferidos para a arma de engenharia de accordo com o artigo 6º da lei n. 1.143, de 11 de setembro de 1861 e com data de 26 de dezembro de 1918, os actuaes primeiros tenentes Arnoldo Marques Mancebo, Hildeberto de Albuquerque, João Fernandes da Costa, João de Freitas Walker, Oswaldo de Sá Couto e Attila Augusto de Abreu Vieira, da arma de infantaria, e Severino de Freitas Prestes Filho, da de cavallaria, devem os officiaes citados contar antiguidade no posto de 1º tenente, de 3 de janeiro de 1920 e serem promovidos ao posto de capitão com as antiguidades abaixo: Arnoldo Marques Mancebo, capitão graduado, de 7 de setembro e effectivo de 31 de outubro de 1922: Hildeberto de Albuquerque, João Fernandes da Costa, João de Freitas Walker e Severino de Freitas Prestes Filho, capitães de 31 de outubro de 1922; Oswaldo de Sá Couto, capitão graduado de 31 de outubro e effectivo de 1 de novembro de 1922; Attila Augusto de Abreu Vieira, capitão de 1 de novembro de 1922. Em virtude das transferencias acima, devem ser feitas as seguintes rectificações: Raymundo Austregesilo de Lima Bastos, capitão graduado de 1 e effectivo de 14 de novembro de 1922; Benjamim Constant Bevilaqua, capitão de 14 de novembro de 1922; Luiz Carlos Prestes, capitão graduado de 14 de novembro de 1922 e effectivo de 9 de fevereiro de 1923; José Daudt Fabricio, Antonio Caetano da Silva Lima, Paulo Kruger da Cunha Cruz e Luiz Felippe de Albuquerque, capitães de 9 de fevereiro de 1923; Fernando do Nascimento Fernandes Tavora, capitão graduado de 9 de fevereiro e effectivo de 28 de junho de 1923; Juarez N. Fernandes Tavora, Hercilio Biting de Campos, João Masson Jacques, Euripedes Theophilo de Serpa e Adalberto Rodrigues de Albuquerque, capitães de 28 de junho de 1923; Waldemir Aranha Meira de Vasconcellos, capitão graduado de 28 de junho e effectivo de 12 de setembro de 1923; Fernando de Saboya Bandeira de Mello, capitão de 12 de setembro de 1923; João Tavares de Mello, capitão graduado de 12 de setembro de 1923 e effectivo da data que tiver solução esta proposta; Valentim Coelho Portas Junior, Lodargiro Martins de Oliveira, Rubens de Mello e Souza e Raul Miranda Leal, capitães da data que tiver solução esta proposta; finalmente, devem ficar aggregados á respectiva arma, os capitães Herculano Gomes e Sampson da Nobrega Sampaio. Corpo de Saude (medicos) — As duas vagas de coronel, abertas com as reformas dos coroneis drs. Irenio Brito e Marcillo Dias Ferreira de Azambuja, por decretos de 4 e 11 de julho do anno findo, competem, a primeira ao principio de merecimento, e a segunda, ao de antiguidade, ao tenente-coronel dr. Alvaro de Paula Guimarães, que, pertencendo ao quadro Q, continúa aberta a vaga e reverte ao principio do merecimento. Para as duas vagas de merecimento, a commissão apresenta a seguinte lista: tenente-coronel dr. Francisco Antonio Antunes; tenente-coronel dr. Alvaro Carlos Tourinho, tenente-coronel dr. João Ladislão Ramos, tenente-coronel dr. Antonio Vicente Bulcão Vianna. Todos quatro entraram na presente sessão. Da promoção acima, da promoção do tenente-coronel, dr. João Dantas Magalhães, por decreto de 28 de janeiro findo, e da reforma do coronel graduado dr. Firmo Augusto David, por decreto de 13 de julho do anno findo, resultou quatro vagas do posto de tenente-coronel, competindo as primeira e terceira, ao principio de merecimento, e as segunda e quarta ao de antiguidade, aos tenente-coronel graduado, dr. Pedro Emilio Gomes da Silva, e major dr. Joaquim Pinto Rabello. Para as vagas de merecimento, a commissão apresenta a seguinte lista: major dr. Getulio Florentino dos Santos, major dr. Alarico Damasio, major dr. Antenor O' Reilly de Souza, major dr. Antonio Alves Cerqueira. Os dois primeiros vêm da lista anterior. Da promoção acima e do augmento do quadro de mais um major, conforme se verifica do Boletim do Exercito n. 121, de 10 de outubro do anno findo, e do officio da Directoria da Saude, de 28 de janeiro findo, resultam cinco vagas do posto de major, competindo as primeira, terceira e quinta, ao principio de merecimento e as segunda e quarta, ao de antiguidade, aos major dr. Antonio de Castro Pinto e capitão dr. Manoel Guedes Corrêa Gondim. Para as vagas de merecimento, a commissão apresenta a seguinte lista: capitão dr. Raymundo Theophilo de Moura Ferreira, capitão dr. Juvenal Feliciano dos Santos, capitão dr. José Valente Ribeiro, capitão dr. João de Castro Pache de Faria, capitão dr. Manoel Cesar de Góes Monteiro. O primeiro vem da lista anterior. Da promoção a major e do augmento do quadro de mais um capitão, conforme os Boletim do Exercito e officio da Directoria de Saude, já citados, resultam seis vagas do posto de capitão, que competem ao capitão dr. Laudelino de Araujo Sá, que reverteu ao serviço activo do Exercito, por decreto de 27 de outubro do anno findo, aos capitães aggregados drs. José Anisio Lopes Vieira, Nelson da Fonseca e Americo da Cunha Brandão e aos primeiros tenentes drs. Claro do Prado Jacques e Adolpho Calvet Velloso; deixando a commissão de propor o preenchimento das vagas de 1º tenente, por não haver segundos tenentes com o interstício legal. Pharmaceuticos — A vaga de 1º tenente, aberta com o fallecimento do 1º tenente Waldemar de Souza Daltro a 17 de janeiro ultimo, compete ao 1º tenente graduado Rodolpho Thomé Fritsch. Corpo de intendentes (extincto) — A vaga de capitão, aberta com a reforma do capitão José Corrêa de Macedo, por decreto de 23 do mez findo, compete ao capitão graduado Emerentino Moreira da Cruz. Graduações: — De accordo com o artigo 1º da lei numero 1.215, de 11 de agosto de 1904, a commissão propõe que sejam graduados nos postos immediatamente superiores, os seguintes officiaes: Na cavallaria: 1º tenente Gabriel Paiva da Luz; no Corpo de Saude: (medicos): tenente-coronel dr. Antonio Vicente Bulcão Vianna ou o tenente-coronel dr. Oscar Antonio da Silva Gradim, caso o primeiro seja promovido por merecimento; major dr. João Affonso de Souza Ferreira, capitão dr. Pedro de Alcantara Pessoa de Mello, 1º tenente dr. Arthur José da Silva Lima; na artilharia: tenente-coronel Jorge Gustavo Tinoco da Silva, com antiguidade de 23 de janeiro ultimo; no corpo de intendentes: 1º tenente João Luiz P. Filho.

No Ministerio da Justiça

Por portaria do ministro foram naturalizados brasileiros:

Issamu Kuwamoto e Shigejiro Nakai, natural do Japão; Saul Elkind, natural da Rumania: Antonio Ferreira, Antonio Pinheiro Araujo, João Martins Mereira e Antonio Ribeiro, naturaes de Portugal, residentes, os dois primeiros no Estado de São Paulo e os demais nesta capital.

— Foram concedidas as seguintes licenças: de 6 mezes ao desinfectador Guilherme Xavier de Lima; de 3 mezes, ao servente José Maximiano Affonso Dias, ambos da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, e ao escripturario do Departamento Nacional de Saude Publica, Oswaldo Leal.

— Ao presidente do Tribunal de Contas solicitou o ministro, providencias para que por conta da verba 23, da lei do orçamento do corrente exercicio, seja distribuido ao Thesouro Nacional o credito de réis 71:148$000 relativo á primeira quota trimestral da respectiva subvenção deste anno, para ser entregue ao director da Escola Polytechnica, para occorrer ás despesas com o pessoal e material, satisfeitas pela thesouraria da referida Escola.

— Por acto de hontem foi nomeado o sr. Ernesto Crissiuma Paranhos para exercer o cargo de assistente da Inspectoria Sanitaria da Marinha Mercante do Departamento de Saude Publica.

POLICIA

Está de dia a Central de Policia, a 2ª Delegacia Auxiliar.

— O chefe de policia exonerou, a pedido, do cargo de 1º supplente do 12º districto, o cidadão Paulo Vidal, e nomeou para substituil-o o bacharel Cicero Monteiro.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central: fiscal Domingos e ajudante Soares; ronda geral: fiscaes: Almeida, Carvalho, Herminio, Acelyno, Ovidio, Lyra, Noronha, Rufino e Ramos.

Uniforme, 3º.

— O chefe de policia promoveu a 3ª classe o guarda de reserva 1.293, Francisco Bricolens de Mello, e nomeou guardas de reserva os cidadãos Manoel da Silva Braz e José de Moura Filho.

— Foi deferido o requerimento do guarda de 2ª, 530 e indeferido o do de 3ª, 1.154.

— Por ter fallecido, foi excluido o guarda de 3ª, 881.

— Os fiscaes seccionaes devem apresentar, hoje: ás 11 horas, á Central, o seguinte pessoal: da 1ª, 3ª, 4ª, 5ª, 8ª, 10ª e 12ª secções, um guarda de cada uma; da Central, trez, devendo comparecer o fiscal Carvalho.

— Perderam os vencimentos correspondentes ao dia de ante-hontem, os guardas de 3ª, 860 e 1.056.

— Entraram no goso de férias, os guardas de 1ª, 13 e de 2ª, 469, 568 e 807.

— Apresentaram-se promptos para o serviço os guardas de 1ª, 190, de 2ª, 292, 303, 341 e 536 e de reserva 1.218, 1.257 e 1.273.

— Terminam hoje: a dispensa, o guarda de 1ª, 164; a suspensão, os de 2ª, 736 e de 3ª 911, 1.179 e 1.100; e, a dispensa, o de 3ª, 898, devendo trabalhar amanhã.

— Devem comparecer, amanhã, ás 13 horas, á sub-inspectoria, afim de ser ouvido pelo ajudante Freitas, o guarda de 2ª 808; e, á secretaria, ás 11 horas, para depôr, os guardas 58, 468, 961 e 1.052.

— Foram transferidos: da 4ª para a 5ª secção, o guarda de 2ª, 796; da 5ª para a 4ª, o dito 627; da 1ª para a 4ª, o de 2ª, 327; da 4ª para a 1ª, o de 3ª, 911; da 10ª para a 7ª, o de reserva 1.293; da 7ª para a 6ª, o de 2ª 366; da 6ª para a 7ª o de 2ª, 584; da 12ª para a 30ª, o de 2ª, 783; da 30ª, para a 12ª, o de 2ª, 783 e, da 1ª para a 9ª, o de 2ª, 694.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos, hontem, os guardas do 1ª, 57, do 2ª, 546 e 562 e de 3ª, 1.108 e hoje, o de 2ª 823.

POLICIA MILITAR

Superior de dia, major Telles; official de dia ao Quartel General, 1º tenente Mario; medico de dia, capitão Macedo; medico de promptidão, major Niemeyor; pharmaceutico de dia, sr. Bastos; interno de dia, academico Sarmento; ronda com o superior de dia, 1º tenente Coimbra; ronda com o superior de dia, 2º tenente Lage; guarda da Moeda, 1º tenente Mynssen; guarda do Thesouro, 1º tenente Souto; promptidão no Quartel General, 2º tenente P. de Souza; promptidão no batalhão, 2º tenente Waldemar; promptidão no regimento de cavallaria, 2º tenente Sepulveda; prado, 2º tenente Alcebiades; auxiliar do official do dia ao Quartel General, sargento P. Junior; dias nos corpos: 1º batalhão, capitão Souto Maior; no 2º batalhão, capitão Ferraz; no 3º batalhão, capitão Callado; no 4º batalhão, capitão Augusto; no 5º batalhão, 2º tenente Portocarrero; no regimento de cavallaria, 1º tenente Estellita; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Peres; musica de promptidão, banda do 2º batalhão; piquete ao Quartel General, dois corneteiros do 1º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, uma praça da companhia de metralhadoras.

Uniforme, 4º (kaki).

No Ministerio da Agricultura

Por portarias de hontem, o ministro designou José de Góes Calmon de Brito e José Cardoso Fernandes, respectivamente, escripturario e auxiliar agronomo do Patronato Rio Branco, para servirem, o primeiro, na Inspectoria do Povoamento em Minas, e o segundo na Inspectoria do 1.º districto.

— O ministro assignou as seguintes portarias: nomeando o dr. Joaquim de Paula Faria para exercer interinamente o cargo de medico do Patronato Agricola Rio Branco no Territorio do Acre; nomeando Antonio Brito, para o cargo do professor interino, do Patronato Agricola Diogo Feijó, e José Antonio de [illegible], para o cargo de economo-almoxarife, tambem interino, do mesmo Patronato.

— Foi approvada pelo ministro a proposta do director do Serviço de Povoamento no sentido de ser arbitrada em 400$000 mensaes a gratificação de Joaquim Paulino Sampaio Filho, nomeando para exercer, interinamente, o cargo de escripturario da commissão fundadora do Nucleo Colonial Ruy Barbosa.

— Foi egualmente approvada a proposta da directoria do Povoamento no sentido de ser prorogado o expediente, durante tres horas, para os primeiros officiaes da mesma repartição Carlos Vieira Zamith e Rubem Gonçalves Barata.

— O ministro autorizou a criação de um registro para as associações de profissionaes de agricultura e industrias connexas, de accordo com instrucções, que deverão ser elaboradas pelo director geral de Agricultura.

— Obtiveram licença os seguintes funccionarios: Felinto Augusto de Souza, observador do Serviço de Meteorologia; José Alves, trabalhador do Jardim Botanico; Manoel Peretti da Silva Guimarães, inspector agricola, o Ruy Barbosa de Araujo, auxiliar da Industria Pastoril.

— O dr. Joaquim de Paula Faria, medico do Patronato Agricola Rio Branco, foi designado para servir, até ulterior deliberação, na Escola Normal de Artes e Officios Wenceslau Braz.

No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá nomeou hontem, o desenhista de 3ª classe da Estrada de Ferro Oeste de Minas, José Baptista Sampaio, para o logar que exercia, interinamente, de sub-inspector do Trafego e Illuminação, da 2ª divisão da mesma estrada e exonerou o conductor de 1ª classe, da Inspectoria de Portos, Augusto Hor-Meyll, do logar de engenheiro-ajudante de 1ª classe, interino, da referida inspectoria.

— Tendo, em 1921, a Companhia Estrada de Ferro Victoria a Minas, apresentado projecto e orçamento para a construcção da nova estação de S. Carlos, em frente á cidade de Victoria, a Inspectoria das Estradas foi de parecer que a approvação do referido projecto, na parte referente ao edificio e dependencias da estação de passageiros, só se tornasse effectiva, depois de considerados os resultados dos estudos, então em andamento, de um novo plano de estação de passageiros, que servisse conjuntamente á Estrada de Ferro Leopoldina Railway.

Não havendo sido ainda approvados o referido projecto e orçamento, o ministro recommendou áquella inspectoria que informasse sobre o resultado dos estudos do alludido novo plano de estação.

Prefeitura

O prefeito, por decreto de hontem, abriu os creditos de: 6.467:054$676, afim de occorrer a pagamentos de fornecimentos feitos á Prefeitura durante o exercicio de 1923; de réis 47:035$000, para pagamento ás inspectoras da Escola Normal.

— Por decreto de hontem e de accordo com o que adeantamos, o prefeito fixou em 200 o numero de candidatos a ser admittidos no 1.º anno de Escola Normal.

— Ante-hontem, as agencias arrecadaram a importancia de réis 10:332$150.

— O prefeito concedeu seis mezes de licença, ao ajudante de porteiro da Prefeitura, João Euphrosino da Silva.

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

RIO, 3 DE FEVEREIRO DE 1924.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 2 de fevereiro.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		6 %	6 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		5 %	5 %
Do Banco da Allemanha		90 %	90 %
Em Londres, 3 mezes		3 ½	3 7/16
Em Nova York, 3 mezes		4 ½ %	4 ½ %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	103.71	104.10
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	98.78	98.25
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	33.70	33.55
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	d.	1 43/64	1 23/32
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	d.	1 47/64	1 ¾
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	91.70	92.00
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	92.42	92.42
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	272.75	274.50
N. York s/Madrid, t. tel. por 100 P.	$	12.86.00	12.79.00
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.32.25	4.30.62
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	4.72.00	4.71.00
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.38.50	4.36.75
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	17.42.00	17.38.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	0,000,000,023	0,000,000.023
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts.	37.65.00	37.40.00
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		83 ½	83 ¼
Novo Funding, 1914		73	74
Conversão, 1910, 4 %		43	44 ½
Do 1903, 5 %		65 ¾	65 ¼
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		63 ½	63
Bello Horizonte, 1905, 6 %		61 ½	61
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		66 ½	66 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1910, 5 %		25	24 ½
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		½	½
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		62 %	62 ½
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		148	148
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		24	24
Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 ½. Com. Pref.		8 ½	8 ½
St. John d'El-Rey Mining Ord.		18.0	18.4 ½
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		75	75
London & S. American Bank		8 ¾	8 %
Mala Real Ingleza, Ord.		90 ½	90
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1927/47		100 ¼	100 ¼
Consols, 2 ½ %		57 ½	57
Rente Française, 4 %		58.40	58.20
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		54.25	54.00
Rente Française 1918 (Integralizado)		57.65	57.30
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		69.85	70.75

LONDRES, 2 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	nom.	nom.
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.43	11.49
S/Genova, á vista, por £ L.	98.93	98.50
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.37	32.60
S/Berna, á vista, por £ F.	24.93	24.80
S/Paris, á vista, por £ F.	92.20	92.20
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	104.00	103.95
S/Lisboa, á vista, por £ d.	1 23/32	1 23/32
S/Nova York, á vista, por £ $	4.31.50	4.30.62

BERNA, 2 de fevereiro.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	369.75	379.00
Londres s/Berna, á vista, por £	24.30	24.70

Mercados dos principaes productos

CAFÉ

NOVA YORK, 2 de fevereiro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou firme, com alta de 45 a 55 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para março	11.60	11.14
Para maio	11.50	11.95
Para setembro	11.14	11.64
Para dezembro	11.03	10.50
Vendas		Saccas
No dia de hoje		60.000
No dia anterior		100.000

NOVA YORK, 2 de fevereiro.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se muito firme, com alta de 14 a 35 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	11.28	11.14
Para maio	11.15	10.95
Para setembro	10.96	10.64
Para dezembro	10.83	10.50

NOVA YORK, 2 de fevereiro.

O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café de Santos e com alta de ¼ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

Do Rio:	Hontem	Ant.
N. 6	12 ¼	12
N. 7	11 ¾	11 ½
De Santos:		
N. 4	16	16
N. 7	14 ¼	14 ¼

HAVRE, 2 de fevereiro.

O mercado do café a termo abriu, hoje, estavel, com alta de frs. 4,00 a 5,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	323	318
Para maio	308 ½	304 ½
Para setembro	285 ½	281
Para dezembro	271 ½	266 ¼
Vendas		Saccas
No dia de hoje		12.000
No dia anterior		6.000

HAVRE, 2 de fevereiro.

O mercado do café a termo fechou, hontem, estavel, com alta de 3 ¾, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para março	325 ¾	323
Para maio	312 ¼	308 ½
Para setembro	289	285 ½
Para dezembro	275	270 ¾

Vendas	Saccas
No dia de hontem	7.000
No dia anterior	12.000

HAVRE, 2 de fevereiro.

Estatistica semanal do café, no Havre:

Cotação official	Francos
No dia de hoje	348
Na semana anterior	338
Em egual data de 1923	215
Café do Brasil	Saccas
No dia de hoje	275.000
Na semana anterior	300.000
Em egual data de 1923	280.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	117.000
No dia anterior	114.000
Em egual data de 1923	152.000

LONDRES, 2 de fevereiro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se com alta de 2 a 2/6 d., cotando-se, por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para março	79.0	78.0
Para maio	77.6	76.0
Para setembro	n/cot.	n/cot.
Para dezembro	n/cot.	n/cot.

SANTOS, 2 de fevereiro.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se estavel, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	25$000	24$000	22$600
Typo 7	23$000	22$000	20$600

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	36.712
No dia anterior	26.032
Em egual data de 1923	31.122
Existencia:	
No dia de hoje	774.774
No dia anterior	728.066
Em egual data de 1923	2.801.481
Embarques:	
Não houve.	

SANTOS, 2 de fevereiro.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou, hoje, firme, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para fevereiro	26$825	25$350
Para março	24$175	23$600
Para maio	23$050	22$750
Vendas		Saccas
No dia de hontem		5.000
No dia anterior		17.000

S. PAULO, 2 de fevereiro.

Entraram, hontem, na capital e em Jundiahy, 35.000 saccas de café.

(Continua na 14ª pagina.)

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O dr. José Peres Brandão, advogado, e do conselho administrativo da Caixa Economica.

— A senhora d. Cléa Leite Bastos, esposa do sr. Pedro Leite Bastos, director da S. A. Monitor Mercantil.

— O sr. Sebastião Sampaio, do gabinete do sr. ministro das Relações Exteriores.

— O sr. José Alves Netto, director da Botelho Film, e irmão do nosso companheiro de trabalho, sr. Luiz Alves Netto.

— A senhora d. Laurita Pessoa Raja Gabaglia, esposa do engenheiro sr. Raja Gabaglia.

— A senhora d. Lucilia Vieira de Almeida, esposa do engenheiro sr. Alfredo Vieira de Almeida, um dos directores da Companhia de Melhoramentos da Ilha do Governador.

— O sr. José Braz dos Santos Cordilla, professor municipal.

— O sr. Raul da Silveira Campos, funccionario dos Correios.

— O sr. Pedro Julio Lopes, antigo commerciante e actual leiloeiro publico desta capital.

— O sr. Edmundo Coqueiro, nosso collega de imprensa.

— O dr. Luiz Augusto de Drummond Alves, 1º official da secretaria de Estado do Ministerio da Justiça.

— A senhorita Elsa, filha do sr. Augusto Rohde da Silva; 1.º secretario da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro e de sua esposa d. Paulina Rohde da Silva.

PROCLAMAS

Na Cathedral Metropolitana serão lidos hoje os seguintes:

Domingos Quirino Ferreira Junior e Herellia Pelheiros, Arlindo Campos e Esther Martinho, Manoel da Silva e Seraphina Reis, João Jacintho de Mello e Alvina da Costa Souza, Juvencio Francisco Candeiro e Georgette da Conceição Lima, Florisbello de Mattos e Yzolina Diniz da Silva, Abilio Aragones de Faria e Maria Zagaglia, Orlando Alves Monfugi e Diva Bittencourt Pereira, José Loureiro e Maria Ventura Ferrão, Francisco de Carvalho Nobre Freire e Nair Nobre Freire, Francisco Souza Monteiro e Zulmira Carlota, Mathias Laborão Garliz e Lygia Gomes Velloso, Antonio Manoel de Sá e Alexandrina Gonçalves do Couto, Franz Radspieder e Julia Rosa de Oliveira Costa, Manoel Lopes e Gracinda Rodrigues, José Mario do Amaral e Emilia d'Agrela, Augusto Alves Gouvêa e Sophia Alves Castro, Waldemar Bezerra da Silva e Stella Nobrega de Almeida, Agenor Nunes de Oliveira e Nicia Alves, Demosthenes de Miranda Horta e Maria da Conceição Pontes, Abilio Lopes da Silva e Maria Lopes, Vicenzo Mora e Augusta Ercolo, Candido Pereira Pardal e Dalila Augusta, Manoel Cardoso e Maria Carmen Alves Cardoso, Luiz Carlos de Souza Teixeira e Lydia de Barros da Cunha, Manoel Virginio da Costa e Maria Luiza de Lourdes, Nicanor Alves Fontes e Nair Barros, João Fernandes da Silva e Lucilia de Jesus, Sebastião Cabral de Lacerda e Maria dos Santos Martins, Edgard Mendes de Oliveira Castro e Maria Bayma, Benedicto João de Souza e Julia Eulalia, Manoel Joaquim Pinto e Carolina Pires, Gustavo Moraes de Vasconcellos e Nair Simões de Souza, 1.º tenente Carlos da Silva Paranhos e Amelia Villas Bôas, Raymundo Velloso e Leolina Gonçalves Coelho, Abel Castro Mascarenhas e Altina da Costa Gomes, Luiz Garcia Gonçalves e Helena Dias, Lourenço Vieira Lima e Maria da Conceição Veiga, Rodamasio Fernandes e Deolinda Maria dos Santos, Hugo Viola e Martha Dumpuri, Manoel Ribas de Azevedo e Herculia Fernandes, Joaquim Henrique Maranha e Arminda dos Santos Novo, José Cortes e Zilda Guanabara, Francisco Romualdo e Yleonezina Fontoura, Antonio Alves de Mello e Olga Ramos, Antonio José e Selina Mothem Ybrahim, Alberto de Jesus Gonçalves e Maria Ernestina Nunes.

NASCIMENTOS

— Foi enriquecido com o nascimento de mais uma filhinha o lar do sr. Manoel da Silva Pinto e d. Aida da Silva Pinto.

— O lar do dr. Ithamar Tavares, engenheiro da Prefeitura e de sua esposa d. Laura Pereira Tavares, foi augmentado com o nascimento de um menino que se chamará Haroldo.

CUMPRIMENTOS

O 1º tenente Joaquim Vicente Rondon, pela sua recente promoção a esse posto, tem recebido muitos cumprimentos.

BODAS DE PRATA

O corretor commercial sr. Joaquim Leite Carvalho e sua senhora d. Julieta Almeida Carvalho, festejam, amanhã, as suas bodas de prata. Por esse motivo, os filhos do casal, mandam celebrar uma missa em acção de graças, que será rezada no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 10 horas.

JANTAR DANSANTE

Esteve muito concorrido, por pessoas de destaque da nossa sociedade, o jantar dansante realizado, hontem, no salão de festas do Hotel Gloria.

CHA'S DANSANTES

Organizado pela gerencia do Copacabana Palace-Hotel, realiza-se hoje, no salão de festas desse estabelecimento, mais um chá dansante.

Essa reunião, que terá inicio ás 17 horas, será abrilhantada por dois "jazz-band".

HOSPEDES E VIAJANTES

Regressou ante-hontem, do Rio Grande do Sul, acompanhado de sua esposa, o sr. M. de Barbosa Netto, commerciante nesta praça e director da Sociedade Commercial e Industrial do Brasil Limitada.

— Parte, amanhã, a bordo do "Arlanza", para o Paraguay, em companhia de sua senhora o dr. José de Paula Rodrigues Alves, ministro do Brasil, naquelle paiz.

— A bordo do vapor "Curvello", parte, hoje, para S. Salvador, o dr. Pedro Alves Carneiro, clinico e inspector do Departamento de Saude Publica nesta capital.

— Em gozo de ferias forenses, parte hoje, pela manhã, para Caxambu', acompanhado de sua familia, o ministro dr. Pires e Albuquerque, procurador geral da Republica.

FALLECIMENTOS

D. MARGARIDA SOARES NEIVA — Falleceu, hontem, ás 16 horas, em sua residencia, á rua Mem de Sá, em Nictheroy, a sra. d. Margarida Soares Neiva, viuva do marechal João Soares Neiva, cunhada do senador Venancio Neiva e sogra dos srs. general Neiva de Figueiredo e dr. Severino Henrique de Lucena Neiva; director geral dos Correios.

A veneranda senhora, que descendia de uma das mais antigas familias do Brasil, contava 63 annos de edade.

Deixa os seguintes filhos: dr. Lucas Neiva, sub-director da E. F. C. do Brasil; capitão de fragata, José Maria Neiva, ex-official da casa militar do presidente da Republica, no governo do dr. Epitacio Pessoa; dr. Pedro Molina Neiva, official de gabinete do director geral dos Correios; Paulo Aguirre Neiva, official da directoria geral dos Correios; d. Margarida Neiva, casada com o dr. Severino Neiva, director geral dos Correios; d. Vicentina Neiva, casada com o marechal João Baptista Neiva de Figueiredo; d. Maria Neiva, casada com o capitão de corveta Braz Dias de Aguiar, chefe da commissão de limites com o Perú' e mais uma filha solteira.

O enterramento da estimada senhora, realiza-se hoje, ás 10 horas, saindo o feretro da residencia da familia, á rua Mem de Sá, 397 em Nictheroy, para o cemiterio de Maruhy.

— Em sua residencia, á rua 10 de fevereiro, falleceu, ante-hontem, na avançada edade de 86 annos d. Emilia Carolina Ferreira Fayão, viuva do sr. José de Mello Fayão, que foi chefe de secção do Ministerio da Marinha, no antigo regimen.

O enterro realizou-se hontem, á tarde, saindo o feretro da casa acima, para o cemiterio da Irmandade de S. Francisco de Paula, a que pertencia a extincta.

ENTERROS

Foi sepultado, hontem, ás 17 horas, no cemiterio de S. João Baptista, o desembargador sr. Antonio Pedro Ferreira Lima.

O feretro saiu, com grande acompanhamento da rua Bambina, 41.

MISSAS

Rezam-se amanhã:

Na egreja de S. Francisco de Paula:

ás 9 horas em suffragio da alma de José Pereira Coutinho;

no altar-mór, ás 9 horas, em suffragio da alma do commandante Mario Caldas (7.º dia);

no altar-mór, ás 9 1|2 horas, pelo repouso da alma do vice-almirante Alfredo Cardoso Petit (7.º dia);

ás 9 horas em suffragio da alma de Ernesto de Portugal Marreca Gonçalves, fallecido em Portugal;

no altar-mór da Cathedral Metropolitana, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma do capitão-tenente medico dr. Fernando Lopes Gonçalves (7.º dia);

na egreja de N. S. do Monte do Carmo, ás 10 horas, em suffragio da alma de Alvaro da Silveira de Magalhães Coutinho (7.º dia);

na egreja de S. Clemente, ás 7 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Clementina Moreira de Oliveira Penna (30.º dia);

na egreja de N. S. do Rosario, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma do dr. Renato Daniel de Deus (30º dia);

na egreja de Sant'Anna, ás 7 horas, por alma de d. Laura Osorio (7.º dia);

na matriz do Curato de Santa Cruz, ás 9 1|2 horas, por alma de José Henrique Fernandes (3.º anniversario);

na matriz de N. S. de Lourdes, Villa Isabel, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Alcestes da Conceição Caldeira (7.º dia);

na egreja de S. Sebastião, rua Conde de Bomfim, ás 7 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Angela de Souza (7.º dia);

na mesma egreja, ás 8 horas, por alma de d. Anna Cardoso de Oliveira, fallecida em Bello Horizonte (7.º dia);

na egreja de N. S. do Parto, ás 8 horas, em suffragio da alma de d. Anna Thereza de Jesus Labatut (30º anniversario);

no altar-mór da matriz do S. S. Sacramento da Antiga Sé, ás 9 1|2 horas, por alma do jornalista dr. Elizeu Cesar;

na egreja da Lapa, ás 9 horas, por alma de d. Adelaide Moraes (7.º dia);

na matriz do Sagrado Coração de Jesus, ás 8 1|2 horas, pelo repouso da alma de d. Anna Portella de Araujo Penna (5.º anniversario);

Na terça-feira:

na Cathedral Metropolitana, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Joaquim Abilio Gomes d'Assencão (7.º dia);

na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Maria Luiza da Silva (7.º dia).

Será rezada amanhã, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 8 1|2 horas, missa de setimo dia, por alma da sra. d. Aurea Xavier Loureiro, esposa do sr. José Carlos Loureiro, funccionario da Light.

— Na matriz da Gloria, foi rezada, hontem, missa em suffragio da alma do dr. Roberto Gomes.

A' essa ceremonia, compareceu elevado numero de amigos da familia do saudoso escriptor.

— Amanhã, ás 8 horas, na capella de S. Sebastião, á rua Conde de Bomfim n. 290, pelo setimo dia do fallecimento de d. Anna Cardoso de Oliveira, madrasta do sr. Frederico Christiano de Oliveira.

Alzira Castilho Dantas

Tenente Coronel Luiz de Vargas Dantas, Cirurgião Dentista; Ernani Vargas Dantas, Bacharel Leonel Luiz de Vargas Dantas, Dr. Carlos Luiz de Vargas Dantas, senhora, filhos, genros e netos; Thereza Florida de Lima e Silva, filhos e netos, professora Izabel Henriqueta de Souza e Oliveira e demais parentes, muito gratos se confessam pelas manifestações piedosas feitas pelo fallecimento de sua muito estremecida esposa, mãe, cunhada, concunhada, tia, sobrinha e prima **ALZIRA CASTILHO DANTAS** e participam que em intenção á alma da mesma mandam celebrar uma missa na egreja da Luz, estação do Rocha, amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 horas.

D. Maria da Gloria Henriques Lima

Seus filhos, noras, netos, genro, irmão, sobrinhos e demais parentes, agradecendo a todos os amigos que assistiram á missa de 7º dia, convidam de novo para assistir á missa de 30º dia que por sua alma será rezada segunda-feira, 4 do corrente, ás 8 horas da manhã, na capella da Nossa Senhora do Carmo, á rua Mariz e Barros n. 218, confessando-se desde já agradecidos.

Julieta M. de Aguiar Ribeiro

5º MEZ DE SEU FALLECIMENTO

A familia de **JULIETA M. DE AGUIAR RIBEIRO**, faz rezar, depois de amanhã, 5 do corrente, na CATHEDRAL, ás 10 horas, uma missa pelo repouso da sua alma.

UM ESCANDALO INGLEZ COM LORD CHURCHILL

LORD KITCHNER TERIA SIDO ASSASSINADO?

Sua morte mysteriosa nos mares da Escossia

Ha tempos, nem lord Winston Churchill, que tomou parte no gabinete de guerra da Grã-Bretanha, do lado de Lloyd George, publicando suas "Memorias", por muitos leitores julgadas como "Desculpas" do radical ministro britannico, com fama de homem versatil, leviano e imprudente. Attribuem-lhe os fracassos da rendição do Amberer e do desembarque em Gallipoli, tendo sido, mesmo, publicado que a remessa de uma divisão de fuzileiros navaes ao porto do Escalda e a tentativa do forçamento dos estreitos foram actos pouco meditados, compromettendo o prestigio inglez aos olhos dos neutros.

Churchill, nas referidas "Memorias", tratou de defender-se de taes accusações, allegando que o lamentavel resultado das duas citadas emprezas foi devido exclusivamente á teimosa incomprehensão de lord Kitchener. Este não queria que os inglezes defendessem Amberer nem fossem aos Dardanellos, difficultando tanto quanto poude a execução daquelles planos que, por isso, resultaram em desastre.

Não ha duvidas sobre as concepções antagonicas entre Kitchener e Churchill no papel que a Grã-Bretanha devia desempenhar na grande guerra. O primeiro pensava como Clemenceau, em França, que o conflicto só podia ficar resolvido na frente occidental, negando-se a tudo que fosse distrair forças daquella frente. O segundo, ao contrario, affirmava que o mundo inteiro era realmente um campo de batalha, devendo ser aproveitado por toda a parte o dominio dos mares que garantia aos alliados a frota ingleza, para assestar nos inimigos golpes de morte.

Mas, eis que um velho amigo de lord Kitchener, escriptor e poeta de grande talento, autor de uma biographia de Oscar Wilde, lord Alfredo Bruce, saiu em defesa daquelle, publicando um pequeno livro que está causando grande escandalo na Inglaterra. E' o seu titulo: — "O assassinato de lord Kitchener, a verdade sobre a batalha de Jutlandia e os judeus."

Bruce Douglas pertence a velha familia aristocratica escosseza e é tio do marquez de Queensbury. Dahi a emoção que suas tremendas accusações causaram nos centros navaes, financeiros e politicos do Reino Unido. Não se trata de um indocumentado ou irresponsavel.

Sabe-se que lord Kitchener o estimava muito e considera-se possivel que lhe tenha contado muita coisa da historia intima de sua gestão ministerial durante a grande guerra.

Entretanto, é tão grave o que diz Bruce Douglas que o Ministerio Publico denunciou-lhe o livro e obrigou-o a comparecer ante o Tribunal de Old Baily.

Disse Bruce que, entre outras coisas não menos sensacionaes, mister Churchill, então o primeiro do Almirantado, isto é, o ministro da Marinha, se havia entendido com um grupo financeiro, quasi todos jovens e representantes do banqueiro Sir Ernesto Cassel, para jogar na bolsa, especulando sobre as noticias da conflagração. Precisando, mesmo, assegurou que lord Churchill falsificou a parte official que lhe enviou Sir John Jellicoe sobre a batalha da Jutlandia, apresentando-a como uma victoria dos allemães, assim conseguindo que o grupo financeiro em questão se aproveitasse dos momentos de panico que houve em tal momento no "Street Exchange", para jogar na baixa e obter lucros enormes.

Effectivamente, as primeiras noticias officiaes facilitadas pelo Almirantado na noite da batalha de Jutlandia foram pessimistas, confessando-se as perdas inglezas, bastante graves, nada se dizendo das do inimigo. Algumas horas depois, porém, uma nova versão restabeleceu a verdade dos factos, sabendo o mundo, então, que a Inglaterra continuava a ser navalmente o que havia sido antes da saida da frota allemã.

Sobre a morte de lord Kitchener affirma Bruce Douglas que o "Hamphire", o navio em que seguia Kitchener para a Russia, não foi afundado por mina fluctuante, nem torpedeado por submarino allemão, mas que voou em consequencia de uma explosão interna. E ajunta:

O navio ainda está no mesmo sitio. Por que não se abriu nunca um inquerito? E' que seria difficil que ali baixassem alguns exploradores?

E' digno de nota que sendo Churchill um antigo radical, são os jornaes conservadores, como o "Morning Post", os que o defendem com mais energia.

Poucos são os que acreditam que lord Kitchener morresse victima de um crime e que Churchill jogasse na bolsa de combinação com um syndicato de judeus.

Apesar disso, como Bruce Douglas sustenta que possue provas, espera-se com grande curiosidade o resultado do processo e no qual até agora Churchill não interveiu como querelante particular.

Desde que acabou a guerra, não se passou um anno na Inglaterra sem que apparecessem livros varios em que politicos, militares e officiaes de marinha de categoria levantassem a ponta do véo que occultava ao grande publico a historia verdadeira entre allemães e radicaes. Nesses livros demonstra-se que foram precisamente os menos technicos e profissionaes que tiveram a visão mais clara do colossal successo que commovia a humanidade.

A ignorancia dos detalhes lhes permittia abarcar todos os aspectos do formidavel problema, ao passo que aos outros "as arvores não lhes deixavam ver o bosque".

Churchill parece ter razão contra Kitchener, pois a Inglaterra perdeu duas opportunidades magnificas em Amberer e no estreito dos Dardanellos. Poude salvar o reducto nacional belga, chegar a Constantinopla e assim estabelecer uma communicação segura e permanente com o imperio russo, que, desse modo, não teria caido na revolução e na anarchia.

Amberer em poder dos alliados significava a possibilidade de poder atacar de flanco, quando assim aconselhassem as circumstancias ou permittissem os recursos, nas linhas allemãs da França e da Belgica. Os Dardanellos, o mar de Marmara e o Bosphoro dominados pela Inglaterra teriam representado a segurança de poder continuar, a todo o instante uma frente unica entre os francezes e inglezes, de um lado, e os russos do outro lado.

Kitchener, entregue por completo á formação do exercito voluntario que devia substituir no Occidente as divisões saidas em agosto de 1914 do acampamento de Aldershot, negava-se obstinadamente a aceitar as idéas mais politicas que militares do seu collega politico Winston Churchill.

Talvez que Kitchener, se não tivesse morrido mysteriosamente ao norte da Escossia, tivesse de render-se, como o fez Lloyd Georges, ás duras lições da realidade, mais forte que todas as theorias e todos os dogmas.

O POLO NORTE EM DIRIGIVEL

A contestação ás criticas feitas da utilidade dessa expedição

(Communicado epistolar da United Press)

WASHINGTON, janeiro. (U. P.) — Ha grande divergencia de opinião sobre a utilidade do annunciado raid do dirigivel "Shenandoah", ao Polo Norte, que deverá iniciar-se no proximo mez de junho.

Uns dizem que essa expedição só servirá para pôr em perigo a vida dos tripulantes do dirigivel, sem que dahi advenha qualquer resultado pratico. Outros acham que, pelo contrario, essa viagem poderá trazer notaveis esclarecimentos scientificos da maior utilidade para os navegantes, agricultores e fazendeiros.

A Sociedade Nacional de Geographia fez uma declaração de que a maior área explorada do mundo fica no territorio americano — entre Point Barrow e o Polo Norte.

Como o vôo será de 1.287 milhas, a partir de Point Barrow para o pólo, cortará o centro dessa vasta região. Nada se conhece desse territorio, nem ao menos se é terra ou agua, ou composto de ambos esses elementos.

As notas de alguns navegadores dizem que lá existe terra.

Os movimentos e a edade do gelo, as medidas das ondas conduzem a essa conclusão. Se existe terra, é possivel que ella venha a representar mais cedo ou mais tarde um valor economico e o hasteamento da bandeira norte americana lá será considerada pelas gerações do futuro como uma prova de intelligencia dos seus maiores e pelas contemporaneas como um testemunho de patriotismo.

A vida animal abunda no polo arctico, ha muito peixe, e como a população se multiplica, a região vae adquirindo cada vez maior importancia.

A parte mais piscosa do mundo está situada no local em que a agua do Oceano Arctico encontra as aguas quentes dos mares do Sul, notadamente a Noruega, Terra Nova e Islandia.

Quanto aos suppostos perigos na tentativa, segundo uma declaração official, no caso de o apparelho ter que realizar uma viagem de 1.287 milhas, de Point Barrow ao polo, esses não existem realmente, porque tal vôo não representa uma aventura para essas machinas.

Com effeito, diz a declaração, os aviadores levarão até algumas vantagens sobre identicas viagens feitas sobre o Atlantico.

A luz continua do verão polar elimina os perigos da escuridão, no caso de verificar-se alguma perturbação nos motores.

Além disso, sendo os apparelhos dotados de radiotelegraphia e as aguas polares continuamente tranquillas, os soccorros podem ser enviados com maior presteza.

A temperatura no tempo do verão é supportavel, tendo os observatorios metereologicos registrado cem grãos Farnheit abaixo do zero em Fort Yukon.

O "Shenandoah" fará a primeira viagem ao polo no tempo do verão, reunindo assim todas as probabilidades humanas de sair victorioso da sua empresa. O que é bom sobresair é que a expedição não se faz levianamente. Tem objectivos praticos que poderão beneficiar o paiz e a humanidade, além da somma enorme de conhecimentos scientificos que nella se colherão.

CHRONIQUETA PARISIENSE — PEQUENINOS

As modas dos recem-nascidos não soffrem geralmente grandes modificações, costuma a gente pensar, é sempre a mesma simples, delicada e primitiva coisa.

Mero engano; a moda governa os pequetitos como dá regra aos grandes e os babadores e touquinhas têm de seguir o estylo moderno para serem chics.

O enxoval de um recem-nascido depende unicamente do gosto, da habilidade e das posses da mamãe que o realizar. Se souber bordar enchel-o-á de adoraveis bordados de plumetis, bordado inglez, ponto de cruz, ponto de espinho, emfim de todos os pontos que a sua sciencia lhe suggerir.

O branco é a côr classica, a côr verdadeiramente apropriada como a valenciana é a renda preferida.

A valenciana, a irlanda e o filet disposto em discretas applicações numa touca ou numa "douillette".

Onde os grandes filets são realmente de um lindo effeito decorativo é nas colchas de berço e capas de carro. Os longos vestidos, tão sumptuosos no alvor de suas rendas e bordados, — o supplicio dos pobres pequenitos — não devem ser muito numerosos. As camisolinhas curtas ou semi-longas são preferiveis, decretando a moda que as modernas não devem ter pala e ser um pouco "en forme", como no modelo 3.

O azul celeste e o rosa pallido são côres tambem procuradissimas e que assentam extraordinariamente nas tenras creaturinhas de que são o engaste favoravel.

E' de flanella rosa secco a adoravel combinação do nosso modelosinho 1, inteiramente "festonée" de rosa mais vivo, branco ou... prato, se a mamãe do bébé tiver o seu grãosinho de fantasia.

No terreno dos babadores é que esta fantasia pode-se livremente espandir. Ovaes, redondos, quadrados, bicudos, triangulares de fustão, de cambraia ou de organdi, rodeando apenas o pescoço ou passando por baixo dos braços, os babadores são de uma infinita e deliciosa variedade.

Variadissimos tambem os "pontos" de crochet ou de tricot com que se fazem vestidos, capotes, casaquinhas, sapatos, chales, colchas e touquinhas dentro dos quaes Bébé, mais do que nunca, se assemelha a um brinquedo de luxo. Para estas criações não ha moda fixa, todos os "bonitos pontos" estão sempre na moda e os feitios tambem.

CHIFFON.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

(Conclusão da 12ª pagina.)

35.000 no dia anterior e 31.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	22.000	23.000	21.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	13.000	13.000	10.000

JUNDIAHY, 2 de fevereiro.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 16.000 saccas, contra 17.000 no dia anterior e 12.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pass.
S. Paulo			
Santos	16.000	17.000	12.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 2 de fevereiro.

O mercado de algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manteve-se estavel, com alta de 10 a 18 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, alta de 10 pontos.

No disponivel americano, alta de 10 pontos.

No americano a termo, alta de 17 a 18 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	19.97	20.07
Maceió "Fair"	19.97	20.07
American "Fully" Middling	19.57	19.67
Opções:		
Para maio	19.31	19.48
Para julho	18.77	18.95

LIVERPOOL, 2 de fevereiro.

O mercado de algodão afrouxou depois de abertura. Vendem pela operação Straddle. Baixa parcial de 2 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para maio	19.26	19.38
Para julho	18.53	18.83

NOVA YORK, 2 de fevereiro.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou depois. Os operadores ao sul venderam. Baixa de 7 a 16 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para maio	33.09	34.07
Para outubro	28.05	28.12

O mercado de algodão em geral mostra-se activo, devido a avisos de Liverpool. Alta de 10 a 27 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	34.13	33.91
Para outubro	28.15	28.05

PERNAMBUCO, 2 de fevereiro.

Foi feriado nesta praça.

TRIGO

BUENOS AIRES, 2 de fevereiro.

O mercado do trigo a termo, nesta praça, hoje, fechou firme, com alta de 5 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para fevereiro	10.75	10.70
Para abril	10.80	10.75

PRAÇA DO RIO

Notas commerciaes

CAMBIO

Abriu o mercado de cambio, hontem, em boas condições de firmeza, com os bancos funccionando em melhoria, uma vez que escasseava a procura de letras para remessas e eram mais abundantes os papeis particulares para cobertura.

O Banco do Brasil declarou sacar a 6 1|2 e 6 17|32 e os outros tambem a essas mesmas taxas, correndo para o particular as taxas de 6 19|32 e 6 5|8 dinheiros.

Em seguida o mercado melhorou a 6 17|32 e 6 9|16 d., tornando-se geral esta ultima taxa, com dinheiro a 6 5|8 e 6 21|32 d. para o particular, chegando o bancario a cotar-se a 6 19|32 e 6 5|8 d.

Depois o mercado revelou-se calmo, passando a vigorar a taxa de 6 9|16 d. para o bancario, com dinheiro a 6 5|8 d. para o particular.

Fechou a essas taxas, mas regularmente firme, demonstrando disposições para prosseguir em melhoria.

As soberanas cotaram-se a 42$000 e a libra papel de 36$000, a 37$500.

O dollar regulou de 8$650 e 8$530 á vista e de 8$620 a 8$400 a prazo.

A corôa cotou-se de 15$ a 17$ por milhão e o marco a 1$000 por bilião.

Os bancos affixaram, hontem, para cobranças, as taxas seguintes:

A 90 dias:		
Londres	6 15/32 a	6 9/16
Libra	37$100 a	36$571
Paris	$400 a	$405
Nova York	8$490 a	8$620
A' vista:		
Londres	6 13/32 a	6 1/2
Libra	37$483 a	36$923
Paris	$403 a	$408
Portugal	$273 a	$290
Allemanha (por milhão de marcos)		$001
Austria (por 1.000 corôas)	$150 a	$170
Italia	$375 a	$385
Nova York	8$530 a	8$650
Hespanha	1$100 a	1$115
B. Aires (papel)	2$840 a	2$890
B. Aires (ouro)	6$500 a	7$000
Montevidéo	6$810 a	7$100
Suecia	2$270 a	2$300
Noruega		1$405
Dinamarca		1$420
Hollanda	3$235 a	3$300
Suissa	1$490 a	1$510
Syria	$402 a	$408
Belgica	$352 a	$365
Japão		3$875
Vales:		
Vales-café	$105 a	$107
Vales-ouro, por 1$		4$724
Por cabogramma:		
Sobre Londres	6 3/8 a	6 15/32
Sobre Paris	$407 a	$414
Sobre N. York	8$630 a	8$700

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	6 9/16	6 1/2
Sobre Paris	$402	$404
Sobre Italia	—	$378
Sobre Hamburgo (milhão marcos)	—	$001
Sobre Portugal	$255	$279
Sobre Belgica	—	$359
Sobre Hespanha	—	1$108
Sobre Suissa	—	1$512
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	1$230
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Syria	—	$403
Sobre Palestina	—	$403
Sobre T. Slovaquia	—	$248
Sobre Canadá	—	—
Sobre N. York	—	8$576
Sobre Montevidéo	—	7$000
Sobre Buenos Aires (peso papel)	—	2$900
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Sobre Hollanda	—	—
Sobre Japão	—	4$228
Sobre Austria	—	$000.15
Sobre Rumania	—	$043
Estrangeiras:		
Bancario	6 1/2 a	6 21/32
Particular	6 1/2 a	6 19/32
Moedas:		
Libra esterlina	—	37$500
Libra (papel)	—	—
Franco (papel)	—	—
Franco (ouro)	—	—
Lira (papel)	—	—
Peseta (papel)	—	$160
Escudo (papel)	—	$300
Peso uruguayo	—	—
P. argentino (papel)	—	—
Dollar	—	8$800
Marco (ouro)	—	—

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar, á vista, a 8$650 e a prazo a 8$620. Esse banco forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 4$724 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

Regulou o mercado de titulos, hontem, com um movimento de negocios sensivelmente acanhado e assim com os papeis em actividade sem melhoria apreciavel no curso das cotações.

Comtudo, negociaram-se em escala mais ou menos desenvolvida as apolices geraes e municipaes, que ficaram estaveis.

Os papeis de bancos regularam sem alteração e ficaram firmes, não tendo os demais titulos em movimento despertado maior interesse.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:		
Uniformizadas, 5 %	10 a	798$000
Uniformizadas, 5 %	50 a	800$000
Emp. 1903, port.	14 a	740$000
Diversas Emissões:		
De 1:000$, nom.	10 a	752$000
De 1:000$, nom.	217 a	753$000
De 1:000$, port.	78 a	690$000
De 1:000$, port.	53 a	691$000
De 1:000$, caut.	910 a	680$000
Municipaes:		
Emp. 1906 port.	4 a	161$000
Dec. 1.535, 7 %	400 a	166$000
Dec. 1.535, 7 %	185 a	166$500
Dec. 1.622, 7 %	100 a	160$000
Emp. Nictheroy, 2ª s.	2 a	75$000

ACÇÕES

Bancos:		
Nacional	13 a	220$000
Companhias:		
Diamantifera	100 a	7$000
America Fabril	3.466 a	308$000
America Fabril	100 a	320$000
Petropolitana	10 a	380$000

DEBENTURES

Prog. Industrial	14 a	195$000

ALVARA'

Aps. Diversas Emissões, nom.	100 a	752$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes	Vend.	Compr.
Uniformizadas	800$000	798$000
Div. Emissões	754$000	752$000
Div. Emissões, port.	691$000	689$000
Div. Emissões, caut.	690$000	686$000
Obrig. do Thesouro	—	963$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	98$000	97$500
E. da Parahyba	—	86$000
E. de Minas, 1:000$	—	800$000
Municipaes:		
De 1904, port.	588$000	—
De 1906, port.	164$000	160$000
De 1914, port.	168$000	161$000
De 1917, port.	155$000	152$000
De 1920, port.	156$000	162$000
Dec. n. 1.550	—	173$000
Dec. n. 1.535	166$500	166$000
Dec. n. 1.622	165$000	162$000
De Sergipe	—	172$000
De Nictheroy, 2ª s.	74$000	72$500
De Campos	—	—

ACÇÕES

	Vend.	Compr.
Bancos:		
Brasil	383$000	380$000
Func. Publicos	62$000	—
Lavoura	60$000	40$000
Commercial	205$000	200$000
Commercio	—	180$000
Mercantil	—	400$000
Portuguez, port.	180$000	171$000
Portuguez, nom.	180$000	172$000
Companhias de Tecidos:		
Corcovado	—	162$000
Confiança	260$000	—
Confiança	260$000	—
Prog. Industrial	—	365$000
Bom Pastor	—	150$000
Petropolitana	400$000	375$000
Alliança	265$000	—
Brasil Industrial	460$000	400$000
America Fabril	340$000	—
Manufactora	—	250$000
Cometa	—	360$000
Lanificio Petropolis	—	220$000
Taubaté Industrial	—	550$000
Companhias de Seguros:		
Argos Fluminense	1:580$	—
Garantia	340$000	—
C. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	100$000	98$000
J. Botanico, integ.	—	—
Companhias diversas:		
Docas da Bahia	39$500	—
Centros Pastoris	—	32$500
D. de Santos, port.	490$000	460$000
D. de Santos, nom.	475$000	—
Diamantifera	—	6$000
Ararangua	—	80$000
Loterais	67$000	60$000
Terras e Colonias	12$000	—
Usinas Ch. Marinho	—	295$000
Melh. Maranhão	—	70$000

DEBENTURES

	Vend.	Compr.
America Fabril	202$000	—
Brasil Industrial	195$000	—
Docas da Bahia	158$000	143$000
Corcovado	198$000	185$000
Docas de Santos	200$000	198$000
Prog. Industrial	—	192$000
Tijuca	—	200$000
Palace Hotel	—	198$000
Fluminense F. Club	—	80$000
Luz Stearica	—	203$000
Santa Helena	204$000	—
Sante Aleixo	—	162$000
Mercado Municipal	207$000	205$000
Cervej. Brahma	210$000	207$000
Cervej. Guanabara	206$000	203$000
Auto Viação	—	93$000
Manufactora	—	180$000
Magéense	—	160$000
Fiat-Lux	—	195$000
Alliança	202$000	—
F. Botões e A. Metal	—	200$000

ALFANDEGA

Ao director da Receita Publica o inspector remetteu o processo em que, na fórma da lei, recorre ex-officio do seu despacho julgando improcedente o auto lavrado contra Grace & C., relativo á apprehensão de rotulos com dizeres em lingua estrangeira.

Informando, disse o inspector que, tratando-se de recebimento de mercadoria por meio de "Encommendas Postaes", e não sendo facultado aos interessados promoverem espontaneamente o despacho respectivo, não é caso de imposição de multa.

— Tendo a Directoria Geral do Thesouro, em 20 de abril de 1923, expedido a esta Alfandega uma ordem communicando que o sr. ministro da Fazenda, attendendo ao que sollicitou o Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, havia concedido isenção de imposto para o material do Pavilhão da Suecia, na Exposição Internacional do Centenario, por se tratar de cousa pertencente ao poder publico de uma nação estrangeira, e estando em liquidação os outros pavilhões, tendo sido alguns doados a instituições, o inspector sollicitou que aquella Directoria orientasse esta Inspectoria se a medida em beneficio do Pavilhão da Suecia, deve estender-se aos demais, como parece justo.

— Ao inspector de Fiscalização de Generos Alimenticios do Departamento Nacional de Saude Publica foram sollicitadas providencias no sentido de ser desnaturada a mercadoria (comestiveis) contida em duas caixas vindas pelos vapores "Giulio Cesare" e "Desna", entrados, respectivamente, em 20 de dezembro de 1922 e 18 de janeiro de 1923, existentes no armazem 18 do Cáes do Porto, e que, segundo representação dos classificadores, está deteriorada.

— A' consideração do director geral do Thesouro foi submettido o processo relativo ao requerimento em que Augusto Barroso Junior, 2º official aduaneiro, extincto, solicita concessão de ajuda de custo, por ter sido dispensado da commissão que exercia como escrivão da Mesa de Rendas Federaes de Macahé.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 2:	
Em ouro	178:626$513
Em papel	195:588$470
Total	374:214$983
Renda arrecadada de 1 a 2 do corrente	667:651$090
Em egual periodo de 1923	227:073$990
Differença a maior em 1924	440:577$100

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 2	15:821$300
De 1 a 2 do corrente	43:281$200
Em egual periodo do anno passado	100:481$000
Differença para menos em 1924	57:199$800

PAUTA MINEIRA

Modificação que soffreu a pauta mineira, referente aos generos abaixo designados:

Café em grão (kilo)	2$010
Algodão em rama (kilo)	7$250
Assucar:	
Branco crystal (kilo)	1$200
Branco refinado (kilo)	1$150
Mascavinho (kilo)	1$100
Mascavo (kilo)	1$000
Carne secca (kilo)	2$300
Arroz sem casca (kilo)	$780
Ouro (gramma)	5$848

INFORMAÇÕES

ASSEMBLÉAS GERAES DE COMPANHIAS, BANCOS E OUTRAS EMPRESAS

Estão convocadas as seguintes:

Companhia Perfumaria Beija-Flor, dia 4, ás 14 horas.

Companhia Nova Fabrica de Tecidos Santo Aleixo, no dia 4, ás 14 horas.

Banco do Districto Federal, dia 5 de fevereiro, ás 13 horas.

Companhia Industrial Mattogrossense, no dia 5, ás 15 horas.

Companhia de Seguros Argos Fluminense, no dia 6, ás 16 horas.

Companhia Calçado Bordallo, no dia 8, ás 14 horas.

Companhia Brasileira de Minas Santa Mathilde, no dia 8, ás 14 horas.

Companhia Fiação e Tecidos Alliança, no dia 9, ás 13 horas.

Banco Catholico do Brasil, no dia 9, ás 13 horas.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Companhia de Energia Electrica.

Empreza Brasileira de Diversões.

Companhia Italo Brasileira de Cimento Armado.

Companhia Centros Pastoris, até o pagamento do dividendo.

Companhia de Fiação e Tecidos Alliança.

REUNIÕES DE CREDORES

Estão convocadas as seguintes:

Fallencia de Joaquim Fidalgo de Paiva, no dia 4, ás 13 horas.

Fallencia de Ferreira Soares & C., no dia 4, ás 14 horas.

Fallencia de Rodrigues & Perez, no dia 6, ás 13 horas.

Concordata de Braun & C., dia 6 de fevereiro, ás 14 horas.

Concordata de José M. Alves, dia 6 de fevereiro ás 14 horas.

Fallencia de Habid, Irmão & C., no dia 7, ás 14 horas.

Credores de Octavio Barreto Coelho, no dia 7, ás 13 horas.

Fallencia de Eugen Urban & C., dia 11 de fevereiro, ás 13 horas.

Fallencia de Raul Novaes & C., dia 16 de fevereiro, ás 14 horas.

Fallencia de Gabriel Pedro & Irmão, dia 18 de fevereiro, ás 14 horas.

CONCORRENCIAS PARA FORNECIMENTOS

Serão abertas as propostas das seguintes concorrencias:

Dia 4 — Departamento Nacional de Saude Publica, para o fornecimento, durante o corrente anno, de artigos constantes dos seguintes grupos, ns.: 1, 2, 4, 5, 6, 7, 9, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 20, 21, 22 e 23.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de lenha, para a 4ª divisão, durante o corrente anno.

Repartição Geral dos Telegraphos, para o fornecimento do ordinario, durante o primeiro semestre do corrente anno, dos artigos constantes dos grupos A e B.

Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, para o calçamento a parallelepipedos sobre base de macadam, da rua dos Araujos.

Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, Baurú (Estado de S. Paulo), para acquisição de artigos de alimentação e outros, necessarios ao serviço sanitario da Estrada, durante o corrente anno.

Dia 5 — Quarta Bateria Isolada de Artilharia de Costa (forte da Lage), para o fornecimento de generos alimenticios.

Estado Maior do Exercito, para o fornecimento de expediente, papel de impressão, artigos de typographia, drogas, material photographico, ferragem, lubrificantes, etc.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de metaes, rebites e outros artigos para a 4ª divisão, em 1924.

Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricola, para o serviço de carretos, em Nictheroy, durante o anno de 1924.

PAGAMENTOS DE JUROS E DIVIDENDOS

Estão annunciados os seguintes juros de apolices:

Companhia Centros Pastoris do Brasil, 28. dividendo, 3$000.

Companhia Constructora do Brasil, dividendo 12 °|°.

Companhia Usinas Nacionaes, 11º dividendo, 10$000.

Companhia Força e Luz de Palmyra, 8º dividendo, 6$000.

A mesma, juros 8 °|°, 6$000 por debentures.

Banco de Credito Geral, 11º dividendo 8 °|° e bonus de 4 °|°.

Companhia Tijuca, 28º dividendo do 2º semestre, 12$000 por acção.

O Credito Popular, 14º div. 3$000 por acção.

Banco de Hespanha e Brasil, dividendo 7 °|°.

S. A. Fabrica Brasileira de Lanificio Petropolis, até 30 do corrente, 6 °|°. 6$000 por acção.

Fabrica de Tintas Confiança, dividendo.

Companhia Tiras Bordadas e Rendas Valencianas, juros de debentures.

Companhia Mineira de Lacticinios, 6º dividendo, 14$000 por acção.

Companhia Fiação e Tecidos S. João, dividendo 24$000 por acção.

Companhia Manufactora Fluminense, dividendo 12$ por acção.

Companhia Petropolitana, dividendo 20 °|°.

Companhia Ideal Armazens Geraes, dividendo 12$000 por acção.

NOTAS DO BANCO DO BRASIL

Termina a 30 de junho do corrente anno, o prazo do recolhimento das cedulas de 1:000$000, estampa 1ª, série 9ª, e de 500$000, série 1ª, estampa 1ª, emittidas pelo Banco do Brasil.

Essas notas serão recebidas a troco na Secção de Emissão do mesmo banco.

Generos de consumo

CAFE'

O mercado do café, apesar da pequenez de procura que se verificou para novos negocios, esteve, hontem, muito firme, com os preços em alta.

Realmente, os vendedores declararam o limite de 29$800 pela arroba do typo 7 e a esse preço se conservaram intransigentes, não surtindo assim effeito no curso do mercado a melhoria accusada pelo cambio.

Foram vendidas na abertura 3.679 saccas, mas no decurso do dia o mercado não accusou movimento de interesse, por isso que os compradores se tornaram retraidos.

Foram vendidas apenas mais 1.890 saccas, no total de 5.569 ditas.

O mercado fechou sustentado, com o stock reduzido em virtude da carencia de entradas.

Tambem não accusou movimento de interesse o mercado a termo, cujos negocios foram moderados, fechando a Bolsa em calma.

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 1

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina	7.061
Pela Central	1.511
Total	8.572
Desde o dia 1º	—
Média	—
Desde 1º de julho	2.468.422
Média	11.427
Em egual data de 1923	1.963.206
Embarques:	
Para a Europa	11.342
Desde o dia 1º	—
Desde 1º de julho	2.030.660
Em egual data de 1923	2.354.647
Existencia:	
No mercado	170.374
Em egual data de 1923	1.228.130

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 2	34$100
Typo 3	33$100
Typo 4	32$100
Typo 5	31$100
Typo 6	30$200
Typo 7	29$600
Typo 8	29$100
Vendas (saccas)	5.635
Mercado firme.	
Pauta	2$000

NO DIA 2

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	3.679
A' tarde	1.890
Total	5.569
Preços pela arroba:	
Typo 7	29.800
Typo 7 em 1923	30$200

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

O mercado do café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções: Abertura	Vend.	Compr.
Fevereiro	29$500	29$000
Março	28$550	28$500
Abril	28$100	28$000
Maio	27$900	27$400
Junho	27$200	26$300
Julho	26$700	25$400

Mercado estavel.

Fechamento:		
Fevereiro	29$800	29$250
Março	28$600	28$350
Abril	28$200	28$000
Maio	27$900	27$500
Junho	26$800	26$400
Julho	—	25$550

Mercado calmo.

Vendas	*Saccas*
Na 1ª Bolsa	29.000
Na 2ª Bolsa	4.000
Total	33.000

EMBARQUES NO DIA 2

	Saccas
Para Marselha:	
C. Franco-Brasileira	375
Hard, Rand & C.	125
Oscar Marques & C.	125
Fraga Irmão & C.	375
E. Johnston & C. Ltd.	1.800
E. G. Fontes & C.	200
E. Johnston & C. Ltd.	3.600
Para o Havre:	
Ornstein & C.	940
Para Nova Orleans:	
Theodor Wille & C.	250
E. Johnston & C. Ltd.	1.000
Norton Megaw & C.	500
Para Trieste:	
E. Johnston & C. Ltd.	307
Para Hamburgo:	
Theodor Wille & C.	500
Alfredo Sinner & C.	500
Para Yokoama:	
C. P. S. Brasileiro	33
Fujisuk	300
Para Galveston:	
Theodor Wille & C.	500
Pinto & C.	950
Para Leixões:	
Fraga & Irmão	200
Total	12.405

ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou, hontem, estavel e inalterado, com um movimento pouco importante de negocios e com entradas mais desenvolvidas.

Foram reduzidas as entregas e os preços não accusaram alteração. O mercado, porém, ficou firme.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	74$000 a 75$000
Primeiras sortes	72$000 a 73$000
Medianos	70$000 a 71$000
Paulista	Nominal

MOVIMENTO DO DIA 2

Entradas	*Fardos*
No dia de hontem	2.458
Saidas	495
Existencia	20.238

ASSUCAR

Regulou o mercado de assucar, hontem, em condições instaveis, mas os vendedores sustentaram ainda os preços anteriores.

Não houve maior procura e as entradas foram de vulto apreciavel.

Os negocios correram reduzidos e as saidas foram pequenas, fechando o mercado com signaes de frouxidão.

O mercado a termo esteve sem maior movimento e a Bolsa fechou paralysada.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	76$000 a 78$000
Terceira sorte	—
Segundo jacto	Nominal
Terceiro jacto	62$000 a 63$000
Demeraras	68$000 a 70$000
Mascavinho	64$000 a 68$000
Mascavo	58$000 a 62$000

Mercado calmo.

MOVIMENTO DO DIA 2

Entradas	*Saccos*
No dia de hontem	30.875
Saidas	2.348
Existencia	131.335

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Fevereiro	73$600	72$500
Março	71$600	70$000
Abril	70$600	70$000
Maio	67$200	68$500
Junho	67$200	66$600
Julho	65$000	64$500
Mercado estavel.		
Na 2ª Bolsa:		
Fevereiro	74$200	73$200
Março	72$000	71$100
Abril	71$000	70$400
Maio	70$600	70$000
Junho	67$500	67$000
Julho	65$400	64$000

Mercado paralysado.

Vendas	*Saccos*
Na 1ª Bolsa	4.000
Na 2ª Bolsa	—
Total	4.000

Preços correntes

MANTEIGA

Ha abundancia no mercado, regulando os preços para as qualidades:

Fina de Minas	6$500 a 7$000
Superior	6$000 a 6$400
Regular	5$400 a 6$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:

De 40 grãos	780$000 a 800$000
De 38 grãos	750$000 a 760$000
De 36 grãos	720$000 a 730$000

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa — 33$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa — 34$200

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:

De Campos	440$000 a 450$000
De Angra dos Reis	460$000 a 470$000
De Paraty	480$000 a 490$000

XARQUE

Por kilo:

Cotações do Entreposto:

Rio da Prata (mantas)	— —
Fronteira (puras mantas)	2$400 a 2$800
Rio Grande (patos e mantas)	2$400 a 2$600
Matto Grosso	1$900 a 2$400
Interior	2$100 a 2$500

BANHA

De Porto Alegre: Por kilo:	
Lata de 2 kilos	2$450 a 2$500
Lata de 1 kilos	2$500 a 2$550
Lata de 20 kilos	2$450 a 2$500
De Laguna: Por kilo:	
Lata de 20 kilos	2$400 a 2$450
De Itajahy: Por kilo:	
Lata de 2 kilos	2$400 a 2$500
Lata de 10 kilos	2$400 a 2$500
Lata de 20 kilos	2$450 a 2$500
De Minas e S. Paulo: Por kilo:	
Lata de 20 kilos	2$350 a 2$400
Lata de 2 kilos	2$350 a 2$400

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:

Brasileira	38$000 a 38$200
Buda Nacional	41$000 a 41$200
Nacional	39$000 a 39$200

TOUCINHO

Por kilo:

Commum	1$600 a 1$700
De fumeiro	1$900 a 2$000
Especial	1$900 a 2$100

MILHO

Por 60 kilos:

Vermelho superior	23$000 a 25$000
Misturado e regular	21$000 a 22$500

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 2 1|2 rezes, 1 3|4 vitello e 3 1|4 porcos, vitello, 3 1|4 porcos e 5 figados de rez.

Foram vendidos para os suburbios: 65 1|2 rezes, 3 vitellos e 3 1|2 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	537
Vitellos	100
Porcos	116
Carneiros	32

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos currues de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã: 497 rezes, 89 vitellos e 95 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem, actualmente, nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 1.002 rezes, 137 vitellos e 360 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 471 1|2 rezes, 95 vitellos, 112 porcos e 32 carneiros, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	1$180 a 1$300
Vitellos	1$400 a 1$600
Porcos	2$000 a 2$200
Carneiros	—

Centro Commercial de Cereaes

Cotações dos principaes generos alimenticios e de consumo, durante a semana finda hontem:

ARROZ

Por 60 kilos:	
Brilhado de 1ª	54$000 a 60$000
Brilhado de 2ª	48$000 a 50$000
Especial	54$000 a 56$000
Superior	50$000 a 52$000
Bom	48$000 a 49$000
Regular	42$000 a 46$000

ASSUCAR

Por kilo:	
Refinado de 1ª	— 1$600
Refinado de 2ª	— 1$500
Refinado de 3ª	— 1$350

BACALHAO

Por 58 kilos:	
Especial	140$000 a 150$000
Superior	130$000 a 135$000

BATATAS

Por kilo:	
Especiaes	$600 a $700
Regulares	$500 a $560

BANHA

Por kilo:	
Especial	2$400 a 2$600

CARNE DE PORCO

Por kilo:	
Carne salgada	2$000 a 2$200

XARQUE

Por kilo:	
Manta do Rio da Prata	2$700 a 2$800
Especial	2$500 a 2$600
Superior	2$300 a 2$400
Regular	2$100 a 2$200

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:	
De 1ª qualidade	27$000 a 27$500
De 2ª qualidade	25$000 a 26$000
De 3ª qualidade	23$000 a 24$000
Grossa	20$000 a 21$500

FEIJÃO

Por 60 kilos:	
Preto especial	38$000 a 40$000
Preto regular	32$000 a 36$000
Mulatinho	40$000 a 55$000
Branco commum	55$000 a 65$000
Manteiga	50$000 a 52$000
Côres não especificadas	30$000 a 50$000

MILHO

Por 60 kilos:	
Vermelho superior	23$000 a 25$000
Misturado e regular	21$000 a 22$500

TOUCINHO

Por kilo:	
Commum	1$300 a 1$900

Mercado de Madeiras

COTAÇÕES DO MERCADO

Cedro rosa, m3	300$ a 350$000
Vinhatico, m3	220$ a 230$000
Canella, m3	180$ a 200$000
Imbuya, m3	250$ a 300$000
Jacarandá, m3	350$ a 400$000
Oleo vermelho, m3	250$ a 300$000
Peroba de Campos, m3	220$ a 240$000
Peroba rosa	Nominal
Páo setim, m3	250$ a 300$000
Lei, diversas, m3	150$ a 200$000
Em toras de maio 10.00:	
Peroba de Campos	Nominal
Madeira serrada em 3"x9":	
Peroba de Campos	6$ a 7$000
Lei, diversas	4$ a 4$500
Mercado em S. Paulo:	
Cabiuva, m3	250$ a 270$000
Peroba rosa, m3	180$ a 200$000
Cedro rosa, m3	230$ a 250$000
Peroba rosa, apparelhada, m3	390$ a 450$000

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas nacionaes diversas — Embarque de manganez.

Interno 2 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Niederwald" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 3 — Vapor inglez "Lesreaulx" — Descarga de carvão.

Interno 4 — Vapor nacional "Flamengo" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Sumaré" — Cabotagem.

Interno 4 — Chatas diversas — Com carga do "Maranguape" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto A) — Vapor hespanhol "Arola Mendi".

Interno 6 — Vapor inglez "Bedecrag" — Descarga de carvão.

Interno 7 (mixto A) — Vapor nacional "Joazeiro" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 8 — Vapor allemão "Paraná" — Recebendo carga.

Interno 9 (mixto C) — Vapor allemão "Erfurt" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 10 — Vapor inglez "Hallmoor" — Embarque de manganez.

Pateo 11 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Pateo 11 — Vapor sueco "Carolina" — Descarga de trigo.

Pateo 13 — Vapor americano "West Notus" — Descarga de trigo.

Interno 15 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Emiland".

Interno 15 (mixto C) — Vapor italiano "Alcordi".

Interno 16 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "W. World" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 16 — Chatas diversas — Com carga do "Nictheroy".

Interno 17 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Vandyck".

Interno 18 (mixto A) — Vapor italiano "Belvedere".

Interno 18 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Duca d'Aosta".

Praça Mauá — Vapor francez "Groix" — Transporte de passageiros.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 2

Deram entrada na Guanabara, hontem, os seguintes vapores:

"Attualita", italiano, procedente de Bahia Blanca.

"Aracaty", nacional, vindo de Santos.

"Capivary", nacional, chegado de Porto Alegre.

"Garryvale", finlandez, entrado de Cardiff.

"Groix", francez, com procedencia de Buenos Aires.

"Atalaya", nacional, procedente de Santos.

"Canadá Marú", japonez, vindo do Rio da Prata.

VAPORES ESPERADOS

Parahyba — "Cte Vasconcellos"	3
Portos do Sul — "Campeiro"	3
Rio da Prata — "Alsina"	3
Genova e escs. — "Taormina"	4
Southampton — "Arlanza"	4
Rio da Prata — "Cap Polonio"	4
Genova — "Rè d'Italia"	5
Rio da Prata — "Gotha"	5
Rio da Prata — "Andes"	5
Rio da Prata — "T. di Savoia"	5
Londres — "Highland Pride"	5
Rio da Prata — "Demerara"	6
Rio da Prata — "Reina V. Eugenia"	6
Nova York — "Terrier"	6
Portos do Norte — "Belém"	8

VAPORES A SAIR

Santos — "Itacava"	3
Genova — "Alsina"	3
Portos do Norte — "C. Salles"	3
Hamburgo — "Curvello"	3
Rio da Prata — "Taormina"	4
Rio da Prata — "Arlanza"	4
Hamburgo — "Cap Polonio"	4
Portos do Sul — "Itapuca"	4
Pará e escs. — "Itaquatiá"	4
Penedo e escs. — "Itacolomy"	4
Bremen e escs. — "Gotha"	5
Portos do Sul — "Cte. Capella"	5
Rio da Prata — "Rè d'Italia"	5
Avonmouth — "Aracajú"	5
Southampton — "Andes"	5
Rio da Prata — "Highland Pride"	5
Cabedello — "Campeiro"	5
Liverpool — "Demerara"	6
Genova — "Tomaso di Savoia"	6
Barcelona — "Reina V. Eugenia"	6
Portos do Norte — "Ceará"	8
Pelotas e escs. — "Itaipava"	8

Theatro, Musica e Cinema

CURIOSIDADES THEATRAES

AS PHOCAS DO CAPITÃO WINSTON

PRODIGIOS DE INTELLIGENCIA E DE MEMORIA

Os [tres] marinhos em trabalho — (Desenho de Pavil)

Chamam-se os seis animaes Curley, Jeff, Baby, Sam, Splash, Beauty e têm, respectivamente, 10, 10, 3, 6, 8 e 5 annos de edade. Por sua intelligencia são os idolos de toda a gente. E por isso, ao lêr os seus nomes, poderá parecer que se trata de seis interessantes cachorrinhos sabios, que hajam alcançado os melhores premios de belleza em qualquer exposição canina.

Desde, porém, que se escute os seus gritos bizarros, semelhantes ao latido suffocado de um cão, assalta-nos a certeza de que tenham os famosos bichos, com os cães, algum parentesco, certeza que só se desfaz ao contemplar o original grupo, que tem á sua frente uma vedette, a quem os demais componentes da troupe imitam e obedecem.

Por isso, posta de parte a denominação prosaica de phocas, são ellas annunciadas no cartaz do Casino de Paris, onde o capitão Winston os exhibe, sob a denominação indiscutivelmente mais elegante de Leões marinhos!

Quando qualquer curioso os vae vêr na sua estreita gaiola, onde aguardam o instante de se exhibir, elles o acolhem com um grito sympathico, dir-se-ão de raro em dar um inopinado mergulho, divertimento que redunda em atirar sobre o visitante alguns salpicos inesperados.

A intelligencia de semelhantes animaes é viva e sua memoria surprehendente. Todo o grupo foi capturado nas costas da California e pacientemente educado pelo capitão Winston, segundo um processo todo seu, cujos resultados assentam nesta formula precisa: "Paciencia e peixes."

Expliquemos o caso: quando se deseja que qualquer dos leões execute, por exemplo, o exercicio particularmente difficil de manter em equilibrio uma bola na extremidade do focinho, a aprendizagem tem differentes phases.

Da primeira vez que se lhes colloca a bola sobre o focinho, elles, é claro, deixam-n'a cair com a mais natural indifferença. A repetição da prova, porém, faz-lhes comprehender desde logo que têm a cumprir qualquer coisa. E instinctivamente começam a procurar posições tendentes a favorecer o equilibrio.

Cada esforço realizado tem como premio um peixe, que rapido é engulido. Conseguem então os que vão por bom caminho, multiplicam a mais e mais os seus esforços, até que um dia, ao acaso, conseguem por alguns instantes o equilibrio desejado. Recebem então nesse momento, como recompensa, um peixe de maiores proporções. De então por diante têm a comprehensão do quanto se lhes exige e exercitam-se sósinhos. Este é um exemplo typico. O processo para aprendizagem de outras provas é identico. E' curioso, porém, notar que taes animaes têm por vezes movimentos espontaneos. Assim, por exemplo, um dentre elles, após cada exercicio executado por seus collegas, applaude-os, batendo as nadadeiras uma contra a outra, tal como nós o fazemos com as mãos. E esse gesto jamais lhe foi indicado! Executou-o uma vez para divertir-se; um magnifico peixe premiou o seu esforço. E de então por diante não mais se esqueceu de executar tão divertida prova. Por essa razão não raro são obtidos resultados inesperados, interessantissimos.

Quando, imitando o movimento das naiades, dos leões executam nas piscinas de vidro o duplo mergulho, um em posição normal e outro de cabeça para baixo, observa-se que este, tomando facilmente a posição do outro, endireita-se, aconchega-se fortemente, hesitando alguns segundos,

Um leão marinho domesticado

antes de executar o movimento.

Nos primeiros dias de aprendizagem de tal prova, o que ficava de cabeça para baixo, não comprehendendo, exactamente o que se lhe pedia, acreditava que devia simplesmente mergulhar.

E, furioso de vêr um importuno a tomar-lhe a frente, contra elle atirava-se, mordendo-o, ás vezes, furiosamente. A supposição dentro em pouco foi corrigida pelo paciente educador. E o intelligente animal, comprehendendo tudo, passou a executar satisfeito a prova desejada, arrastando comsigo o companheiro. Fazia assim, justamente, aquillo que se lhe pedia, rapidamente, graças á uma aprendizagem longa mas, racional.

Um outro ponto interessante a frizar, é o que diz respeito á reproducção exacta das phantasias aquaticas dos banhistas, que os leões imitam com espantosa perfeição, tal a elegancia e precisão dos seus movimentos. O mais curioso, porém, é que se um espectador desejar que um dos animaes execute uma prova indicada, promptamente o capitão Winston consegue fazer realizal-a, e isso, sem grandes hesitações.

Isso prova sufficientemente a intelligencia de taes animaes. Quanto á memoria, bastará dizer, para demonstrar o quanto ella lhes é fiel que um dos leões do grupo, devido a um ferimento, ficou afastado dos trabalhos por espaço de dois annos. Quando restabelecido, ao fim desse tempo, tornou aos exercicios, retomou o seu logar na troupe sem que houvesse sido preciso submettel-o a nova aprendizagem. O que fazia dois annos antes, realizou-o como se houvesse aprendido na vespera.

. . . . .

Que felicidade para imprensa se os phocas do jornalismo fossem todos dotados de tão fino espirito de comprehensão, de tão clara intelligencia e de tão prodigiosa memoria!

O THEATRO

"ESPECTROS" E "REI LEHAR"

Zacconi, que hontem estréou no Lyrico, com "A morte civil", cuja apreciação vae em outro local, dá, hoje, os seus ultimos espectaculos.

Na "matinée", será representado o drama de Ibsen, "Espectros", e, á noite, a peça de Shakespeare "Rei Lehar".

ZACCONI FARÁ "OTHELO" NA PROXIMA QUINTA-FEIRA

Como se tenha atrasado o vapor que deverá conduzir á Europa o illustre actor Ermete Zacconi, ficou assentada entre este e o emprezario sr. Viggiani a realização de mais um espectaculo, no Lyrico, na proxima quinta-feira.

Nessa recita, que terá caracter festivo e que será tambem a recita de despedida de Zacconi, será representada a tragedia "Othelo", em que tem o grande actor italiano um dos seus maiores trabalhos.

"REVOLUÇÃO PORTUGUEZA" E "A CEIA DOS CARDEAES", HOJE, NO REPUBLICA

Realiza-se, hoje, á noite, no theatro Republica, um espectaculo de commemoração á passagem da data da revolução que proclamou a Republica em Portugal.

Serão representadas as peças "Revolução Portugueza", do sr. Gastão Tojeiro, e "A ceia dos cardeaes", do sr. Julio Dantas.

Esse espectaculo será completo.

WILLIE PETERS JOGA HOJE, NO RECREIO

Com variedades e box, o Recreio, hoje dá uma matinée extraordinaria. A' noite, além do programma de box ser seleccionado entre os que mais se têm distinguido, durante o torneio, o campeão Willie Peters lutará com o boxeur que venceu hontem no 3º match.

Esta pugna, certamente, despertará o maior enthusiasmo, animando o torneio que se está debatendo no popular theatro.

O programma de variedades continúa sendo composto de numeros e attracções, entre elles o "Serrote humano", Miss Olga e seu excentrico e a endiabrada Anselmita, que mantém a platéa em constante hilaridade.

AS PROPHECIAS DE MUCIO PALMEIRA

São assombrosas, formidaveis, as prophecias do novo vate Mucio Palmeira, que certamente, vae grangear grande popularidade nesta capital.

Segundo esse propheta, que se diz rival do que de mais celebre ha no genero, prediz um terrivel terremoto, cujos resultados serão lamentaveis: As barcas da Cantareira, não deixarão de singrar as aguas da Guanabara; irão navegar no canal do Mangue e atracar na praça da Bandeira! O obelisco da Avenida, calculem! será transplantado para a zona do chuchu'! Desapparecerão nada menos de quatro milhões, sim, quatro milhões, de habitantes! E muitas outras novidades dirá Mucio ao publico que for vel-o, a 7 do corrente, no theatro Recreio.

Mucio é um dos personagens da revista carnavalesca "A Folia", dos Irmãos Quintiliano, musica do sr. Eduardo Souto, e está a cargo do actor sr. Benildo de Freitas.

O PROFESSOR MAERONI, NO S. PEDRO

O notavel illusionista professor Maeroni, que aqui esteve, ha oito annos, realiza, em Madrid, seus ultimos espectaculos.

O professor Maeroni emprehenderá, a seguir, uma larga "tournée" pela America do Sul, tocando, em primeiro logar, no Rio de Janeiro, onde realizará uma série de quinze espectaculos, no theatro S. Pedro, por conta da empresa Paschoal Segreto.

O illusionista apresentará ao publico do Rio programmas inedictos.

MUSICA

COMPOSIÇÕES MUSICAES

O jovem flautista brasileiro, sr. Domingos Raymundo, acaba de gravar e imprimir dois sambas de sua autoria, intitulados "E' preciso tapear" e "Sae fóra empate".

O CINEMA

Programmas novos

"A LEI DOS LIVRES", NO AVENIDA

O Cinema Avenida promette-nos para amanhã, um cartaz verdadeiramente deslumbrante. Nada menos que uma formidavel super-producção da Paramount, com os tres grandes nomes de Dorothy Dalton, Theodore Kosloff e Charle de Roche.

Intitula-se a mesma, "A lei dos livres", e é um estudo curioso dos povos nomades, que habitam as regiões mais afastadas das margens do Danubio, povos da raça tartara, e ainda dum bando de ciganos, com as suas tradições, os seus costumes religiosos e sociaes. O desenvolvimento desses costumes e tradições, através as scenas do film, a indumentaria curiosa e pittoresca, o ambiente, emfim, em que as scenas decorrem, fazem de "A lei dos livres", um dos melhores trabalhos da Paramount.

Hoje, serão dadas as ultimas exhibições, no cinema Avenida, da pellicula da Paramount "A mulher das quatro caras".

Betty Compson e Richard Dix, os dois brilhantes astros da Famous Players, detêm nesse film encantador, os dois principaes papeis, o que bastará para dizer da excellencia dessa pellicula, que tem merecido os applausos de quantos a ella têm assistido.

"O FILHO DO CORSARIO" (em continuação), NO ODEON

Amanhã, será exhibido o 9º capitulo de "O filho do corsario", no Odeon.

Os que estão seguindo esse film já aguardam com anciedade essa nova série, pois que mais e mais emocionantes se tornam os capitulos que, entretanto, estão a findar.

Para a proxima semana, está sendo annunciado um film que merece destaque especial: "O que são nossas esposas", em que a heroina é Betty Blythe. E' um poderoso drama social, lindo no seu enredo, empolgante em suas scenas e luxuoso em sua montagem.

Cinematographia

"OS DEZ MANDAMENTOS" E OS SEUS INTERPRETES

E' difficil apreciar um trabalho de Cecil De Mille, para dizer com absoluta justiça do valor e da grandiosidade desses verdadeiros prodigios da cinematographia. A cada novo trabalho, o publico e a critica exalçam o nome do artista illustre, criador de tantas maravilhas. E isso vem de succeder mais uma vez, agora, com o "film" Paramount "Os dez mandamentos", onde nos surge o Egypto, na opulencia do tempo faustoso dos Pharaós; a vida dos dias angustiosos do povo hebreu, com as suas figuras lendarias e os seus dias tragicos; a passagem do Mar Vermelho; as scenas epicas do Monte Sinai; a promulgação das taboas da lei, etc. Tudo isso passa na téla, com um poder de reconstituição e de verdade que enthusiasmou a critica norte-americana.

Da vasta galeria de artistas da Paramount, tirou Cecil alguns dos mais brilhantes para dar vida á sua super-producção. Ali vemos Theodoro Roberts, no papel de Moisés; Agnes Ayres, Leatrice Joy, Nita Naldi, Estelle Taylor, Edythe Chapman, etc. O numero de "extras" que entram nessa pellicula e que formam as massas do povo egypcio e hebreu, excede tudo quanto se tem apresentado até hoje na téla.

Informações e boatos

Do S. José desligaram-se os artistas sra. Margarida Martins e sr. Augusto Martins, que ingressaram numa companhia dirigida pelo sr. Aprigio de Oliveira, a qual vae ao interior.

* * * Repete-se hoje no Palacio o programma de hontem, que tanto agradou. Exhibe-se "Princeza mysteriosa": conta o trio lyrico e o passado na téla uma pellicula sensacional. Amanhã novo "film", de assumpto interessantissimo: "Oh Broadway", em sete partes, filmado sob a direcção de Carl Laemmle.

* * * Após "Off-side", subirá á scena, no S. José, a revista "Meia noite e trinta", do sr. Luiz Peixoto, com um quadro carnavalesco.

* * * Chegou hontem ao Rio, a actriz sra. Hortensia Santos, da companhia Arruda.

* * * E' este um numero do "Theatro & Sport" foi hontem posto á venda.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "O truc do Balthazar".
S. JOSE' — "Off-side".
RECREIO — Variedades e box.
PALACIO — Variedades e cinema.
C. GOMES — "A garota dos bombons".

CINEMAS

ODEON — "Uma filha dos Deuses".
PARISIENSE — "O talisman chinez".
PATHE' — "Devorando espaços".
CENTRAL — "A desforra de Marcia".
RIALTO — "A ultima cartada".
IRIS — "O brilhante azul".
PARIS — "A bella bisbilhoteira".
IDEAL — "Algemas ou beijos".
BRASIL — "A mulher nua".
HADDOCK LOBO — "Dinheiro e matrimonio".
AMERICA — "Casamento por conveniencia".
TIJUCA — "Maciste nas aguas".

ULTIMAS NOTICIAS

A QUESTÃO DA CONCESSÃO DE TERRENOS PETROLIFEROS

As declarações do ex-ministro do Interior

WASHINGTON, 2. (U. P.) — O ex-ministro do Interior, sr. Fall, que se acha implicado na questão das concessões dos terrenos petroliferos pertencentes á marinha, á Companhia Pan Americana de Petroleos, apesar de achar-se seriamente atacado dos nervos, compareceu hoje perante a commissão parlamentar incumbida do inquerito sobre o caso, nada respondendo ás perguntas que lhe foram dirigidas sob a allegação de que a mesma commissão carece de autoridade e póde fazel-o incorrer em declarações compromettedoras.

O SR. MAC ADOO CONVIDADO PARA A COMMISSÃO PARLAMENTAR

WASHINGTON, 2. (U. P.) — O ex-ministro do Thesouro, sr. Mac Adoo, será convidado pela commissão parlamentar incumbida do inquerito sobre as concessões dos territorios petroliferos da marinha á Companhia Pan Americana de Petroleos, a depôr perante a mesma commissão e a explicar os serviços por elle prestados ao sr. Edward Doheny, presidente da dita companhia, pelos quaes elle recebeu a quantia de duzentos e cincoenta mil dollares.

A moção, cancellando as concessões, passou nas duas casas do Congresso e foi submettida á sancção do presidente Coolidge.

AS PROXIMAS ELEIÇÕES NA ITALIA

ROMA, 2. (U. P.) — Circulam as mais contradictorias noticias sobre a attitude de algumas provincias a respeito da chapa do governo para as proximas eleições parlamentares.

Diz-se de fonte digna de credito que as negociações entre o presidente do Conselho de Ministros, sr. Mussolini, e o partido social democrata, fracassaram, devido a ter o sr. Di Cesar insistido na inclusão na chapa official de todos os deputados sem submetter a lista á commissão fascista eleitoral.

A vida do ex-presidente Wilson vae se extinguindo

WASHINGTON, 2 (U. P.) O boletim do medico assistente do dr. Wilson, almirante Grayson, diz que o illustre enfermo peiora rapidamente, não sentindo entretanto, nenhuma dôr e reconhecendo as pessoas exhausto não podendo falar.

O sr. Wilson está extremamente exhausto não podendo falar.

O dr. Grayson declara que a nobre vida do ex-presidente está-se extinguindo.

A MISSÃO BRITANNICA EM S. PAULO

Uma série de visitas — O programma para hoje

S. PAULO, 2 (A.) — Os srs E. S. Montagu, Charles Addis Harthey Withers e lord Lovat, membros da missão financeira britannica, que presentemente se acham entre nós, visitaram hoje, em companhia dos srs. dr. José Carlos de Macedo Soares, presidente da commissão de recepção; dr. Alexandro Siciliano Filho e H. Lynch, membros da mesma commissão, a Cathedral de S. Paulo.

Nessa visita, os nossos illustres hospedes percorreram demoradamente as obras que estão sendo realizadas, desceram á crypta, examinando cuidadosamente a "maquete" da Cathedral.

Em seguida fizeram um rapido passeio pelo bairro do Braz, visitando a fabrica de tecidos "Maria Zelia", de onde partiram para os estabelecimentos vinicolas Marengo e do dr. Augusto Ribeiro de Mendonça. Nesta ultima chacara, a exma. familia do dr. Augusto Mendonça offereceu gentilmente aos distinctos hospedes uvas de 16 qualidades differentes, todas produzidas em S. Paulo.

A's 11 horas, pouco mais ou menos, a comitiva seguiu para o Ypiranga onde, depois de visitar o monumento commemorativo da Independencia, visitou o Museu Paulista, sendo ali recebida pelo dr. Affonso de Taunay, director do Museu.

Aproveitando o tempo os financistas britannicos e comitiva dirigiram-se para o haras Jacatuba, em São Bernardo, onde, fidalgamente foram recebidos pelo dr. Erasmo de Assumpção e exma. familia, tendo opportunidade de conhecer diversos cracks paulistanos.

O almoço foi servido ás 13 horas no Explanada Hotel.

A's 15 horas, a comitiva bipartiu-se, seguindo um grupo em companhia dos drs. José Carlos de Macedo Soares e Roberto Simonsen, para o Instituto de Butantan; outro grupo, acompanhado pelos srs. H. Lynck e Alexandre Siciliano Filho, foi visitar a grande fabrica de oleo de Agua Branca, sendo recebido pelo proprietario do estabelecimento sr. conde Francisco Matarazzo.

A' noite, realizou-se o banquete em que tomaram parte os srs. Sir Montagu, Lady Montagu, sr. Charles Addis, mister Wisard, dr. Carlos de Campos, futuro presidente do Estado; dr. José Carlos Macedo Soares, presidente da commissão de recepção; sr. Jorge de Moraes Barros, presidente da Bolsa de Mercadorias; dr. José Martiniano Rodrigues Alves, presidente da Associação Commercial de Santos; dr. Gabriel Ribeiro dos Santos, presidente da Sociedade Rural Brasileira; sr. H. Lynch, dr. Delgado de Carvalho, E. Franye, J. H. Whitehill, dr. Augusto Ribeiro de Mendonça, dr. Eurico Sodré, coronel E. A. Johnston, superintendente da "S. Paulo Railway"; dr. Luiz Pereira e Carlos Leoncio Magalhães.

— Lord Lovat jantou no Automovel Club, em companhia de membros da colonia escoceza.

A companhia paulista de artefactos de aluminio, enviou a cada um dos membros da missão britannica um caixão de pinho do Paraná envernizado, contendo peças caracteristicas, finamente acabadas, de aluminio da marca "Rochedo".

A lembrança daquelle importante estabelecimento causou optima impressão aos nossos hospedes.

— E' esperado depois de amanhã nesta capital, o sr. Mac Lintoch, illustre membro da missão que, em virtude de doença em pessôa de sua familia, retardou a sua visita.

Programma de amanhã pela manhã, visita á Penitenciaria de São Paulo, no correr do dia os nossos hospedes comparecerão ás corridas do Jockey Club Paulistano e, em seguida, visitarão o C. A. Paulistano.

Lord Lovat, da missão financeira britannica, acompanhado do dr. Emilio Castello, superintendente do Serviço de Algodão e de dois membros da commissão de recepção, inicia na proxima terça-feira á noite a sua projectada excursão através da zona servida pela Estrada de Ferro Sorocabana.

Partindo de S. Paulo, irá a Sorocaba, Itararé, Itapetininga, Tatuhy, Conchas, Cerqueira Cesar, Javantes, Mourinhos, Presidente Prudente e Porto Tibiriça, examinando as varias culturas da velha zona algodoeira do Estado e percorrendo uberrima região, ultimamente cortada pela Sorocabana, nos valles do Paranapanema e Paraná.

Lord Lovat, profundo conhecedor do algodão da America do Norte, além disso director da Sudan Cotton Syndicat, que projecta estender os suestações a Niassaland, Zambezia, Tanganica e ex-Africa Oriental Allemã, está optimamente impressionado com as possibilidades algodoeiras dos Estados de S. Paulo e Minas, nas regiões que já visitou, prevendo-lhe esplendido futuro.

A convite do dr. Emilio Castello, incorporar-se-á á comitiva o sr. Arno Pearse, secretario da "International Federation of Mesters Cotton Spiners Association de Manchester", a que se acha actualmente entre nós em missão daquella federação.

A proclamação da republica na Grecia

ATHENAS, 2 (U. P.) — Os radicaes republicanos e militaristas, realizam uma assembléa o segundo se diz resolveram proclamar a Republica logo que partir o ex-presidente do Conselho sr. Venizelos.

Os couraçados "Pittsburg" e "Colorado" partiram de Napoles

NAPOLES, 2 (U. P.) — Os couraçados "Pittsburgh" e "Colorado" que se achavam ancorados neste porto zarparam para os portos dos Estados Unidos.

CHRONICA THEATRAL

ZACCONI

"LA MORTE CIVILE"

Visita-nos pela segunda vez, o tragico italiano Ermete Zaconi, que já viramos aqui em 1913, no Theatro Municipal. Elle pertence a esse grande numero de artistas que aqui chegam, recebem ovações como nenhuns tiveram, e, emquanto aqui permanecem, confessam-se orgulhosos dos nossos applausos que reconhecem intelligentes, emanados de uma comprehensão muito exacta da arte e de uma bem educada sensibilidade. Não é raro, porém, que nos esqueçam desde o momento da partida, e que, nas suas digressões ulteriores, por tantas cidades do mundo civilisado, guardem, a nosso respeito, um silencio tumular. Isso, porém, pouco importa — é um modo de ser peculiar dos artistas e ninguem pretende que elles se transformem, para nos serem agradaveis. Aliás, delles nada mais desejamos quo uma arte sincera, digna e elevada.

Infelizmente, nunca temos tempo de estudar calmamente, com serenidade a arte desses artistas excepcionaes, e comparal-os a si mesmos, através das suas variadas personagens em acção. Aqui chegam, representam, numa successão trepidante e num esforço offegante, innumeras peças que obedecem a escolas differentes, a criterios diversos, a propositos confusos; no fim de poucos dias levantam acampamento e desapparecem, sem nos deixarem uma impressão muito nitida e muito accentuada da sua arte individual, do seu modo de ser como alma humana.

Quando aqui esteve em 1913, o sr. Zaconi deu o primeiro espectaculo a 15 de maio e o ultimo a 7 de junho. Nesses vinte e quatro dias, foram representadas as peças: "I Disonesti", "Don Pietro Caruso", "Pane Altrui", "I Diritti dell'Anima", "La Morte Civile", "Il Cardinale", "Lambertini", "Gli Spettri", "Bisbetica", "Donata", "Tristi Amori", "Lorenzaccio", "Napoleone", "Cyrano de Bergerac", "La Fiammata", "Il Diavolo", "Anime Solitarie", "La Nouvelle" "Idole" e "Divorçons".

Só essa lista deve mostrar um pouco, quanto era hecterogeneo esse repertorio, mesmo tomando em consideração que algumas dessas peças foram representadas especialmente para realce da figura um tanto apagada da sra. Inês Cristina.

Pudessemos nós contar com uma série regular de espectaculos zacconnianos e valeria a pena estudar novamente a figura dramatica ou tragica do interprete ibseniano, para verificar se elle tem seguido, em linha recta, a orientação artistica de que fez profissão de fé, na celebre conferencia que realizou em Buenos Aires, e na qual fez um estudo retrospectivo do theatro, considerado nas suas duas principaes correntes — uma da Arte pela Arte; outra da missão educativa e moralizadora do theatro. — Na primeira, encontram-se os que apregoam que o theatro tem por unico escopo divertir e fazer-nos esquecer as preoccupações, as tristezas e as afflições da vida; na segunda, estão os que querem que o autor e os interpretes falem, não aos sentidos, mas ao sentimento e á intelligencia; que a arte seja digna, elevada, capaz de ensinamentos; que os autores e interpretes sejam sacerdotes de um culto sagrado.

A' primeira vista, parece que seria absurdo, um conflicto sobre aquelles dois conceitos. Entretanto, ha muito que respigar, que reflectir e discutir em ambos. Mestre Zacconi, porém, não nos dará ensejo para tanto; elle passa por aqui, ás pressas, para dar tres espectaculos em dois dias e conta deslumbrar-nos com tres velharias, de bom quilate; "A Morte Civil", "Espectros" e "O Rei Lehar".

Será posivel que o theatro haja fallido, e que nada mais se produza, digno da interpretação de um actor genial? Ou, será preferivel acreditar que o genio de expressão seja incapaz de acompanhar a evolução da arte?

Tratando-se de Zacconi, que já foi observado, estudado, analyzado, por tantas celebridades, esta ultima interrogação parece não ter cabimento. Basta lembrar que Morselli, professor nas Universidades de Turim e Genova, Morselli, que conquistou um nome respeitado no estudo da pathologia mental, respondendo a uma interrogação sobre o valor dos trabalhos do actor italiano, respondeu, com a sua autoridade de neuropathologista e alienista celebre, definindo o genio da scena em termos que não admittem restricções e affirmou ainda: "Onde elle me parece exceder a todos é na representação dos estudos psychicos, que caracterizam o "homem moderno", e accrescentou:

"Interpretar com egual superioridade de arte o trabalho diverso de Shakespeare e do Cossa, de A. Dumas e de Ibsen, de Angier e de Hauptmann; penetrar profundamente no conceito desses escriptores e não desvirtual-os, antes revigoral-os e illuminar-lhes sempre o pensamento, não está acima da capacidade de um artista, quando este se chama Ermete Zacconi."

Com estas referencias de um homem de sciencia como Morselli, é preciso acreditar que o genio de Zaconi não nhece impossiveis e realiza todos os prodigios imaginaveis.

Ainda hontem o publico demonstrou pensar desse modo nos applausos com que saudou o genio, desde a sua entrada em scena até a scena final em que é possivel fazer restricções porque se trata de um caso morbido que o artista não tem ensejo de observar nos hospitaes, porque é inesperado e instantaneo.

O Theatro Lyrico teve uma dessas noites de que estava privado desde que se inaugurou o Theatro Municipal. Com effeito, nem mesmo o grupo romantico da Comedia Franceza, que deu ali brilhantes espectaculos em que fulguravam o talento, a belleza varonil, a dicção primorosa e a arte sublimada do sr. Albert Lambert, conseguiu uma sala esplendorosa como a de hontem.

E o espectaculo correu a contento de todos. Representou-se *La Morte Civile*, de Giacommetti, um cavallo de batalha dos tragicos de fama, a peça de resistencia dos que se dedicam á arte da scena. Já conheciamos o grande actor nesse papel que não deixa de ser seductor, quando o Conrado é traçado com tanto vigor, rodeado de circumstancias patheticas e sentimentaes, de tanta dor e soffrimento.

A situação do protagonista é delicadissima. Esposo e pae, membro util da sociedade, em posição invejavel, deixa de ser tudo isso por um deploravel incidente que faz delle um assassino, e rompe todos os vinculos sociaes por força da lei que o condemna á prisão perpetua, despersonalizando-o, convertendo-o em um numero, riscando-o do rol dos individuos e dissolvendo-o na especie, sem nome, sem fito na vida, sem existencia determinada.

Fugindo da prisão, elle encontra-se, um dia, deante da familia, da esposa, da filha; respira o ar livre da vida, renasce para a sociedade alimenta a illusão da liberdade, quer reatar a vida, gozar-lhe os bens, volver ao papel de pae e de esposo, continuar o seu destino social — mas a mão de ferro da justiça, prompta a algemal-o novamente, afasta-o violentamente da realidade e impelle-o inresistivelmente á morte.

Zaconi traduz todo esse estado psychologico de Conrado, entra resolutamente nesse mundo novo do presidiario, olha em redor de si e encontra o grande vacuo da vida, as sombras que lhe obumbram a existencia e o afugentam da sociedade. Elle ruge como um leão ferido e colhido na armadilha.

Dovrei urlare, diz Conrado, e Zaconi urra com effeito, desespera e martyriza-se.

O encontro da filha, a quem elle inspira horror, da esposa que vê seu marido, assassino e presidiario, fóra da lei, são de um effeito tetrico. Esse martyrio novo é traduzido com uma accentuação vigorosa, com todas as gradações do sentimento, com os arrancos da paixão, com o grito pungente da consciencia, com a dôr que sacode, commove, leva aos extremos do desespero, quando o presidiario comprehende que sua existencia prejudica a de sua esposa, condemnada, emquanto fôr viva, a ser viuva do morto civil; quando reconhece o horror que á sua filha inspiraria a revelação de que elle, assassino e condemnado á reclusão perpetua, é o seu pae.

Só a sua morte póde dar liberdade á sua esposa, nome honrado á sua filha. Por um sentimento de carinho, de affecto paternal, de amor de esposo, elle resolve morrer. O presidiario converte-se em libertador dos condemnados á escravidão do nome, aos laços de um casamento indissoluvel.

Todas essas mortaes angustias de homem a quem se arranca o coração, encontram a sua expressão real, dolorosa, commovedora, no talento de Zaconi; o Conrado mais dolorosamente humano, mais palpitantemente emotivo que imaginar se possa.

No conjunto que servia de moldura ao genio que a todos impressionou profundamente, figuraram dignamente, a sra. Inês Christina, Geminó, Zopetti, Gatti e outros.

R. B.

O CONGRESSO DOS PREFEITOS NO MARANHÃO

A SESSÃO DE ENCERRAMENTO

MARANHÃO, 2. (A.) — Encerram-se hoje as sessões plenarias do Congresso de Prefeitos, com a approvação das conclusões finaes, tendo sido importantissimas as discussões sobre as finanças municipaes, especialmente dos seguintes pontos: Quaes os melhores meios de assegurar uma exacta applicação das rendas municipaes e se deverão ser criados premios para a pequena lavoura.

Amanhã haverá sessão solemne para encerramento do Congresso.

O dr. Godofredo Vianna, presidente do Estado, offereceu um picnic aos srs. congressistas no logar denominado Sacavem, onde estão sendo feitas as obras para abastecimento de agua desta capital.

As objecções da França ao estatuto de Tanger

PARIS, 2. (U. P.) — Após e conciliatoria resposta da França á nota da Hespanha, o governo de Madrid retirou as suas objecções ao Estatuto de Tanger.

O ministro do Exterior do Perú offereceu um almoço ao sr. Abelardo Roças

LIMA 2 (A.) — O ministro das Relações Exteriores, offereceu hoje no Palacio Torre Tagle, um grande almoço ao ministro do Brasil nesta capital, sr. dr. Abelardo Roças, que parte no dia 6 do corrente, para o Rio de Janeiro, em goso de licença.

Nessa distincta demonstração de apreço ao illustre diplomata brasileiro tomaram parte, tambem, outros ministros de Estado, altos funccionarios do Ministerio das Relações Exteriores, membros do Corpo Diplomatico aqui acreditado e personalidades da melhor sociedade desta capital.

Além do almoço a que nos referimos, têm sido offerecidos varios banquetes ao sr. dr. Alebardo Roças, que tem no seio da sociedade limenha, um grande circulo de relações de amizade.

O box na Italia

ROMA, 2 (U. P.) — Realizou-se, hoje, um match de box entre os jogadores Garzona e Parboni para a conquista do titulo de campeão nacional da classe do middleweight.

No sexto round, Garzena abandonou o ring, sendo vaiado e insultado pelo publico.

O referee, ordenou que a bolsa do Garzena fosse apprehendida, visto nada justificar a sua attitude.

A criação do porto aereo de Barcelona

MADRID, 2 (U. P.) — Foi fundada uma delegacia regia dependente da presidencia do directorio incumbida da creação do porto aereo de Barcelona.

A SITUAÇÃO POLITICA DE HESPANHA

UMA IRONIA DE AFFONSO XIII

LONDRES, 2 (U. P.) — Nos circulos diplomaticos desta capital, acredita-se que a situação politica da Hespanha é muito tensa.

Diz-se que o chefe do directorio, general Primo de Rivera, apresentou recentemente ao Rei Affonso XIII uma longa lista de notabilidades que o general desejava exilar.

O soberano leu lentamente a lista, pensando sobre os nomes contidos na mesma e disse ao chefe do governo:

"Falta um nome que eu desejava accrescentar", e em seguida escreveu Affonso.

Primo de Rivera rasgou o documento, inclinou-se diante do Soberano e deixou o palacio.

CONSEQUENCIAS DAS CHUVAS

Ruindo, parte de uma casa fere tres pessoas

A' rua José Maria, 28, na Penha, é estabelecido com estabulo Antonio dos Santos, de 56 annos de edade, viuvo, de nacionalidade portugueza, e nelle residente, que tem como empregados seu filho Francisco dos Santos, de 19 annos de edade, brasileiro, solteiro e tambem ali residente, e o portuguez Macario Fernandes, de 31 annos de edade, casado, e morador á rua Diniz, 167.

Hontem, á noite, devido ás chuvas, parte do referido predio, que é velho, desabou, sendo feridas as tres pessoas acima referidas.

Moradores da localidade trataram de prestar soccorros ás victimas, providenciando para que ellas recebessem os soccorros de que careciam no posto de Assistencia do Meyer.

Depois de medicadas convenientemente, como não fossem graves os ferimentos recebidos, Antonio dos Santos, Francisco dos Santos e Macario Fernandes se retiraram para a residencia desse ultimo.

A policia local registrou a occorrencia.

Ultimas noticias de Portugal

AS LEIS SOBRE AUGMENTO DE DESPESA

LISBOA, 2 (U. P.) — O "Diario do Governo", publica hoje, um decreto suspendendo as leis augmentativas das despesas, "ad referendum" no Parlamento.

O MOVIMENTO COMMERCIAL COM O BRASIL

LISBOA, 2 (U. P.) — O "Diario de Lisboa" publica uma carta do sr. Carvalho Neves, dizendo que a balança commercial é favoravel ao Brasil, que exportou para Portugal em nove mezes 21.000 contos, achando-se actualmente estacionaria a importação de generos portuguezes nesse paiz.

FALLECIMENTO DO PAE DE GAGO COUTINHO

LISBOA, 2 (U. P.) — Falleceu nesta capital o pae do almirante Gago Coutinho.

UM PROTESTO DE FUNCCIONARIOS PUBLICOS

LISBOA, 2 (U. P.) — Varios funccionarios de categoria, do Ministerio das Relações Exteriores, entregaram um protesto ao respectivo ministro sr. Domingos Pereira contra a nomeação dos srs. Augusto de Castro e Antonio Fonseca para as legações de Londres e Paris.

A PRIMEIRA VIAGEM DO "SIERRA CORDOBA"

LISBOA, 2 (U. P.) — O embaixador do Brasil dr. Cardoso de Oliveira, o ministro da Argentina, os consules desses paizes e as respectivas colonias, assistiram a uma festa a bordo do vapor allemão "Sierra de Cordoba", que fez a sua primeira viagem para a America do Sul.

OS ESTUDOS BRASILEIROS

LISBOA, 2 (U. P.) — Os jornaes elogiando o sr. Souza Pinto, realçam a conferencia por elle realizada por occusião da inauguração dos estudos brasileiros na Faculdade de Letres, a que assistiram o ministro da Instrucção Publica, sr. Antonio Sergio, o embaixador e o consul do Brasil.

O PARTIDO RADICAL E O SOVIET

LISBOA, 2 (U. P.) — Terminou no Porto o Congresso do Partido Radical, que esteve muito concorrido. O Congresso approvou varias theses, entre as quaes uma reconhecendo o governo do Soviet.

MORTE DO CORONEL M. VASCONCELLOS

LISBOA, 2 (U. P.) — Falleceu em Lisboa o coronel Mendonça Vasconcellos.

A RUSSIA E AS POTENCIAS

O reconhecimento dos soviets pela Inglaterra

O JUBILO EM MOSCOU

MOSCOU, 2 (U. P.) — O reconhecimento da Republica dos Soviets pelo governo britannico, causou grande regosijo, sendo considerado esse acto como uma victoria diplomatica do ministro das Relações Exteriores sr. Tchitcherin.

A REPERCUSSÃO NA ITALIA

ROMA, 2 (U. P.) — O jornal "Il Mondo" commentando o acto do governo britannico reconhecendo "de jure" a Republica dos Soviets da Russia, diz que essa decisão terá consequencias mundiaes. Entre outros resultados a folha prevê o restabelecimento da ordem no Continente Asiatico e a abertura dos mercados russos aos productos mecanicos e de engenharia.

AS CONDIÇÕES DA FRANÇA PARA O RECONHECIMENTO DOS SOVIETS

PARIS, 2 (U. P.) — Uma nota officiosa publicada hoje declara que a França só reconhecerá o governo dos Soviets da Rusia, quando este reconhecer as dividas do antigo regimen para com a França.

A ASSIGNATURA DE UM TRATADO COM A ITALIA

ROMA, 2 (U. P.) — O tratado que vae ser assignado amanhã entre a Italia e a Russia, é essencialmente commercial e resolve todas as questões pendentes incluindo as que se relacionam com a propriedade de cidadãos italianos na Russia e determina importante reducção dos direitos de importação, a favor dos productos italianos.

O governo russo compromette-se a entregar a Italia annualmente determinada quantidade de cereaes, especialmente trigo e a comprar todos os annos uma porção de artigos manufacturados italianos. O commercio de navegação de cabotagem entre os portos do Mar Negro, fica reservado ao pavilhão maritimo da Italia.

Uma commissão mixta italo-russa determinará annualmente a quantidade de mercadorias que deverão comprar os dois paizes.

A Italia compromette-se a entregar aos representantes russos todas as propriedades que pertenciam ao regimen tzarista.

As altas partes contratantes assumem o compromisso de negociar o mais depressa possivel uma convenção consular.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 2 até 18 horas do dia 3:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: sujeito ainda a algumas chuvas. Temperatura: estavel, com maxima entre 27 e 29 gráos. Ventos: de sul a léste.

Estado do Rio — Tempo: entre instavel e ameaçador com chuvas a léste sujeito a trovoadas. Temperatura: estavel á noite, ligeiro declinio de dia.

Estados do Sul — Tempo: bom no Rio Grande e Santa Catharina e melhorando no Paraná e em S. Paulo. A temperatura elevar-se-á em toda a parte. Ventos: do sul a léste em S. Paulo e entre norte e léste nos demais Estados.

PAGAMENTOS

Thesouro Naciona. — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas:

Internato e Externato Pedro II — Conselho Superior do Ensino — Universidade do Rio de Janeiro — Instituto de Musica — Escola de Bellas Artes — Instituto Oswaldo Cruz — Casa de Correcção — Archivo Nacional — Instituto de Chimica — Instituto de Surdos e Mudos e Instituto Biologico — Museu Nacional — Escola Superior de Agricultura e Hospedaria da Ilha das Flores — Directoria de Meteorologia e Astronomia e Povoamento do Solo — Museu Historico — Instituto Benjamin Constant — Bibliotheca Nacional 1ª e 2ª parte.

Prefeitura — Pagam-se amanhã as seguintes folhas:

Directorias de Estatistica e Archivo, Instrucção, Patrimonio, Almoxarifado e Deposito Central.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Alsina", para Dakar, Las Palmas, Marselha e Genova, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11 e cartas até ás 12 horas.

— Amanhã:

"Curvello", para Bahia, Recife e Europa via Lisboa, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9.30, com porte duplo e para o exterior até ás 10.

"Cap Polonio", para a Europa via Lisboa, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11 e cartas até ás 12.

"Itaquatiá", para Bahia e mais portos do Norte até o Pará, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e impressos até ás 5, cartas para o interior até ás 5.30 e com porte duplo até ás 6 horas de amanhã.

"Itapuca", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8 horas de amanhã.

"Arlanza", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10.30, com porte duplo e para o exterior até ás 1.

VAPORES EM AGUAS BRASILEIRAS

Vapores em communicação com a Estação Radio do Rio de Janeiro (Arpoador):

0.10 — Inglez "Andes", rumo Rio, 900 milhas sul; 0.12 — Argentino "Harpon", rumo sul, 1.500 milhas sul; 1.40 — Inglez "Vasari", rumo Rio, 520 milhas norte; 2.10 — Inglez "Arlanza", rumo Rio, 350 milhas norte; 2.20 — Nacional "Atalaya", rumo Rio, 20 milhas sul; 2.25 — Nacional "Cabedello", rumo Rio, 180 milhas norte; 3.50 — Americano "W. World", rumo sul, 200 milhas sul; 4.15 — Americano "Pan America", rumo norte, 1.000 milhas sul; 4.50 — Nacional "Aracajú", rumo Rio, 150 milhas sul; 4.58 — Nacional "P. de Moraes", rumo sul, 180 milhas sul; 5.59 — Allemão "York", rumo sul, 160 milhas sul; 6.10 — Allemão "Cap Polonio", rumo norte, 600 milhas sul; 9.52 — Inglez "San Leon", rumo sul, 180 milhas norte; 9.55 — Inglez "K. Eduardo", rumo norte, 150 milhas sul; 9.57 — Inglez "Nictheroy", rumo sul, 280 milhas sul; 10.30 — Allemão "La Coruña", rumo norte, 90 milhas sul; 11.25 — Nacional "Comte Alvim", rumo sul, 700 milhas sul; 11.30 — Francez "Alsina", rumo norte, 500 milhas sul; 11.52 — Nacional "Campinas", rumo sul, 110 milhas sul; 12.30 — Americano "W. Keene", rumo sul, 110 milhas norte; 12.33 — Inglez "H. Warrior", rumo norte, 190 milhas sul; 16.00 — Francez "Groix".

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 2 do corrente:

Numero	Premio
11351 (Capital)	200:000$000
20637	20:000$000
3302	10:000$000
3469	5:000$000
22288	5:000$000
43663	5:000$000
45989	5:000$000
48603	5:000$000

16 premios de 2:000$000

1250	1333	3760	7628	8102
8102	9234	19280	22483	27532
32215	34132	37177	37600	47779
53456				
9082	3633	8753	13148	15986
16127	17731	13153	20548	27963
28303	38225	39075	39155	40507
46481	51779	55576	59113	20705

20 premios de 1:000$000

Approximações

Numeros	Premio
11350 e 11352	2:000$000
20636 e 20638	1:000$000
3301 e 3303	1:000$000

Todos os numeros terminados em 51 têm 40$000 e em 1 têm 20$000; exceptuando-se os terminados em 51.

Ultimos telegrammas dos Estados

RIO DE JANEIRO

A CHEIA DO PARAHYBA

CAMPOS, 2 (A.) — O rio Parahyba continúa avolumando suas aguas, faltando apenas dez centimetros para chegar ao nivel da ultima cheia.

Os poderes publicos tomaram severas providencias no sentido de serem evitados desastres pessoaes.

CAMPOS, 2 (A.) — A estação heteorologica affixou o seguinte boletim:

"Dentro de vinte e quatro horas será inundada a cidade de S. Fidelis e poucas horas depois, começará a inundação desta cidade, em todos os pontos que se acharem dez metros acima do nivel do mar.

O rio Muriahé, ultimo fluente do Parahyba, enche rapidamente em todo o curso."

— A commissão de Saneamento, está fazendo barragem em todas as ruas que podem dar ingresso ás aguas no interior da cidade.

— O dr. Luiz Sobral, prefeito do municipio, requisitou todas as embarcações existentes nos portos da cidade e alguns caminhões, para o serviço de soccorros.

— Foi restabelecido o serviço de luz e bondes, que havia estado paralysado.

Walter Francisco Coelho

Antonio Francisco Coelho e Leonor Barros Coelho participam aos seus amigos e parentes o fallecimento, hontem, do seu filho WALTER, cujo feretro sairá hoje, ás 16 horas, do Campo de S. Christovão, 264, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.